



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

**Matipó-MG, 2021.**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

MANTENEDORA: **SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR**  
CNPJ: **03981113000103**

MANTIDA:  
**FACULDADE VÉRTICE**

**CÓDIGO DA AVALIAÇÃO:**

**TIPO (S) DE PROCESSO (S):**  
 Reconhecimento de Curso

**NOME DO (S) CONSULTORE (S) DESIGNADO (S) PARA A VERIFICAÇÃO:**

**ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO:**  
**Rua Bernardo Torres, nº 180 - Matipó - MG. CEP: 35367-000**

**CURSO OBJETO DA VERIFICAÇÃO:**  
**BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

<b>Denominação do curso</b>	<b>Habilitação</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Nº de vagas</b>
<b>PSICOLOGIA</b>	<b>BACHARELADO</b>	<b>PRESENCIAL</b>	<b>120 VAGAS ANUAIS</b>

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PSICOLOGIA

## FACULDADE VÉRTICE

### SUMÁRIO

PERFIL DA FACULDADE.....	6
MISSÃO.....	7
VISÃO .....	7
OBJETIVOS .....	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	8
ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL .....	11
CONTEXTO EDUCACIONAL .....	13
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	22
1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	22
1.2 OBJETIVOS DO CURSO .....	29
1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	31
1.4 ESTRUTURA CURRICULAR.....	36
1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES .....	42
NÚCLEO COMUM.....	42
ÊNFASES CURRICULARES .....	47
1.5.2. EMENTÁRIO DO CURSO.....	56
1.6. METODOLOGIA .....	102
1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	105
1.10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	112
1.11. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	113
1.12. APOIO AO DISCENTE .....	116
1.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....	122
1.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM .....	124
1.19. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....	127

1.20. NÚMERO DE VAGAS .....	130
1.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL (SUS) .....	131
1.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREA DA SAÚDE .....	132
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL .....	138
2.1. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE .....	138
2.2. ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR (A) .....	142
2.4. REGIME DE TRABALHO DO (A) COORDENADOR (A) DO CURSO .....	145
2.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO .....	145
2.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	148
2.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE .....	149
2.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR .....	152
2.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE .....	154
2.16. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA .....	155
3. INFRAESTRUTURA .....	157
3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL .....	159
3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR .....	160
3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES .....	161
3.4. SALA DE AULA .....	162
3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA .....	162
3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC) .....	165
3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC) .....	166
PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS .....	166
RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE PSICOLOGIA .....	167
3.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE .....	169
3.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES .....	175
3.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) .....	182
4. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS .....	182
4.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO .....	183

4.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.....	185
4.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	187
4.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	187
4.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	188
4.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS .....	190
4.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO .....	191
4.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA .....	191
4.10. DISCIPLINA DE LIBRAS .....	192
4.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS.....	192
4.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	192

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA**  
**FACULDADE VÉRTICE**

**PERFIL DA FACULDADE**

O presente Projeto Pedagógico de Curso refere-se ao Processo nº e-MEC/SESu Nº 621 de 04/09/2015 com data de publicação no DOU de 08/09/2015 , Código de Curso nº 1284322, organizado em conformidade com o Decreto Nº 8.754, de 10 de maio de 2016 que alterou o Decreto nº 5.773 de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, e do Decreto nº 6.303 de 12 de dezembro de 2007, que altera dispositivos dos Decretos nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Psicologia, para reconhecimento do curso de Bacharelado, da Faculdade Vértice, com sede no Município de Matipó, Estado de Minas Gerais, na Rua Bernardo Torres 180, Bairro Retiro, com oferta de 120 (cento e vinte) vagas anuais, em regime seriado semestral.

A Faculdade Vértice nasceu com o compromisso de exercer uma função social fundamental ao contexto populacional a que serve.

Situada na cidade de Matipó, representa uma localização centralizada a dezenas de municípios que, com distâncias aproximadas de até 100 Km, totalizam uma população de mais de 300.000 habitantes dispondo atualmente de poucos recursos e oportunidades para estudar em uma Instituição de Ensino Superior.

Os alunos da Faculdade Vértice fluem de dezenas de cidades da Zona da Mata e se dirigem a Matipó em busca de formação no ensino superior; daí a grande responsabilidade da Instituição em responder às expectativas desses alunos com um ensino de qualidade e oferecendo um leque de opções em formação superior, cumprindo assim a função social a que se destina.

Faz parte da função social da Faculdade Vértice, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando construção do saber e cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana.

A Faculdade Vértice, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior, é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade Vértice, além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

## **MISSÃO**

A Missão Institucional da Faculdade Vértice é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

## **VISÃO**

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de uma Faculdade referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

## OBJETIVOS

De uma forma geral, a Faculdade Vértice visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, tendo em vista o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida.

Especificamente, pretende-se:

- Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades especializadas;
- Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;
- Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Contribuir para a formação da cultura superior e para o desenvolvimento das ciências, do desporto, das letras e das artes.
- Estimular a criação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por intermédio da instituição ou de estabelecimento de convênio com outras instituições.
- Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.860/2001, e seu Regimento, a Faculdade Vértice está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, em seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis.

A Faculdade Vértice busca uma gestão democrática, que no sentido *lato*, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania.

De acordo com esta concepção a Faculdade Vértice e sua mantenedora são dotadas de órgãos responsáveis da gestão administrativa acadêmica e a financeira, conforme pode ser verificado nos organogramas da mantida e mantenedora. Assim, o resultado desejado é alcançado mais eficientemente já que as atividades e os recursos são gerenciados como um processo.

Todos os cursos da Faculdade Vértice foram estruturados mediante estudos diagnósticos de suas viabilidades operacionais e das contrapartidas financeiras, havendo portanto, compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.

Para executar o controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes à despesa corrente, de capital e de investimento, a Faculdade Vértice está bem aparelhada com um moderno sistema contábil e de controles financeiros e gerenciais. Além disso, é composta por profissionais habilitados, amparados por um moderno *software* de gestão administrativa. Tudo isto aliado ao profissionalismo de seu corpo técnico-administrativo, que manterá um contínuo acompanhamento de todos os lançamentos contábeis e fiscais, primando pela apuração real dos fatos e registrando-os segundo as determinações legais, dentro do compromisso de uma administração voltada à manutenção da saúde econômica e financeira da Instituição.

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade utiliza reuniões colegiadas e acesso direto aos mantenedores. A gestão atual está organizada para resultados ou processos visando, principalmente, à evolução da sua organização acadêmica no intuito de transformá-la em Universidade, e para manter a saúde financeira e garantir investimentos.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os

sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértice.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade Vértice, já analisado e aprovado pela SESu/MEC. A seguir são apresentadas as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértice, extraídas de seu Regimento.

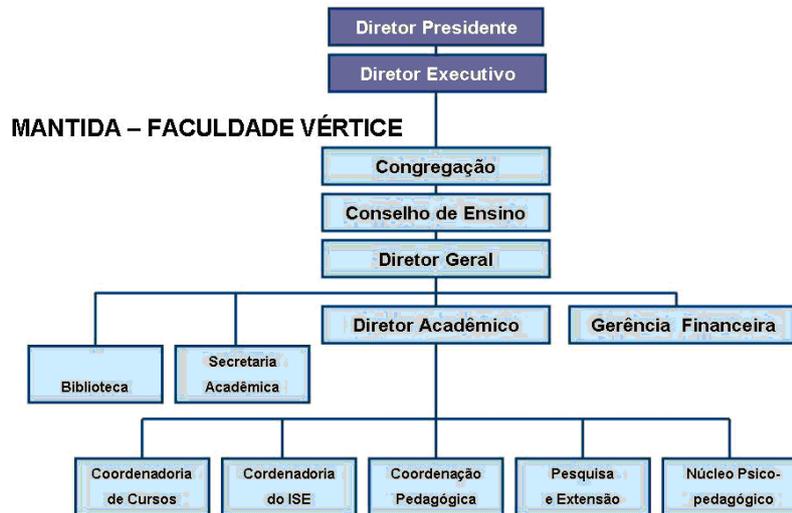
A Administração da Faculdade Vértice é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

- I - Congregação;
- II - Conselho de Ensino;
- III - Diretoria Geral;
- IV - Diretoria Acadêmica;
- V - Coordenadorias de Cursos;
- VI - Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

O organograma da Instituição pode ser observado a seguir:

## ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

### MANTENEDORA – SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA - SOEGAR



O cumprimento da legislação de qualquer natureza é um princípio norteador de todas as empresas da família Gardingo, os quais fazem parte do quadro diretivo da mantenedora da Faculdade Vértice, a Sociedade Educacional Gardingo Ltda - SOEGAR.

Para estar sempre adequada à legislação vigente, incluindo-se o Decreto 3.860/2001, a Faculdade Vértice conta com as seguintes vantagens e providências:

- Seu Diretor Geral acumula mais de 15 anos de experiência em IES;
- Participação de seus principais membros em cursos e congressos relacionados à área de legislação e organização educacional; e
- Prestação de serviços de consultores externos à Instituição.

Em decorrência desses cuidados, durante todo o início de suas atividades para a criação de uma faculdade, sua preocupação principal foi a de estar adequada à legislação vigente, não tendo havido qualquer tipo de acontecimento em contrário

estando, portanto, seus atos legais completamente adequados à legislação vigente.

O Regimento da Faculdade Vértice, já analisado pela SESu/MEC e devidamente aprovado pelo mesmo órgão governamental, conforme já foi informado acima, é um documento objetivo no estabelecimento das normas institucionais, não dispondo de nenhum dispositivo que não possa ser fácil e prontamente cumprido ou aplicado.

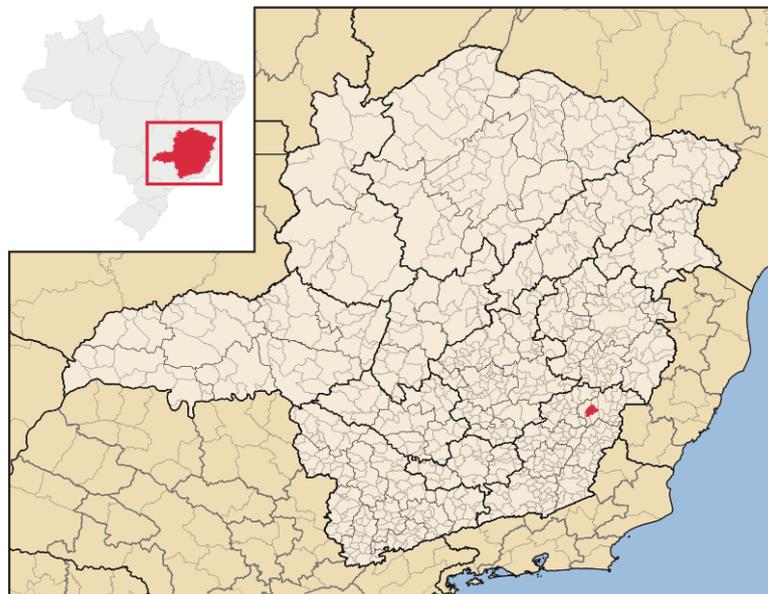
Além do Regimento, claro e objetivo quanto às condições de cumprimento das normas institucionais, a Faculdade Vértice possui outros instrumentos que orientam os procedimentos da Instituição, o Manual do aluno, Manual do Professor, Manual de Atividades Complementares, além de Políticas e as Resoluções emanadas de seu Conselho de Ensino, que explicitam os procedimentos e normas internas à Instituição, que contribui para manter a Faculdade Vértice no patamar de uma Instituição séria e comprometida com as questões educacionais, dentro do panorama da Educação Superior do Brasil.

## CONTEXTO EDUCACIONAL

A Faculdade Vértice é mantida pela Sociedade Educacional Gardingo LTDA., com sede social à Rua Bernardo Torres, no 180, no Bairro do Retiro, em Matipó, Minas Gerais, endereço que também é a sede da IES.

Matipó apresenta uma população estimada de 18.808 habitantes (IBGE CIDADES, 2018) é um município essencialmente agrícola, sendo o café seu principal produto, participando também de sua economia a pecuária e o comércio, porém em menor escala.

O município de Matipó encontra-se localizado na região II da Zona da Mata do estado de Minas Gerais e pertence à microrregião homogênea Vertente Ocidental do Caparaó. Abrange uma área de unidade territorial equivalente a 266,990 km<sup>2</sup>; apresenta densidade demográfica de 66,07 hab/km<sup>2</sup> - IBGE 2010.



**Figura 1** Localização do município de Matipó – Minas Gerais.

**Fonte:** [http://pt.wikipedia.org/wiki/Matip%C3%B3#mediaviewer/Ficheiro:MinasGerais\\_Municip\\_Matipo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Matip%C3%B3#mediaviewer/Ficheiro:MinasGerais_Municip_Matipo)

O município situa-se na bacia do Rio Doce, tendo como principais elementos da hidrografia o Rio Matipó e o Ribeirão de Santa Margarida. Possui uma área de 277 km<sup>2</sup>, sendo limitado ao norte pelo município de Caputira, ao sul pelos de Pedra Bonita e Santa Margarida, a leste pelo de Manhauçu e a oeste por Abre Campo. O distrito de Padre Fialho localiza-se a 15 km da sede. Sua principal fonte de renda é a agropecuária com maior destaque para a cafeicultura.

Segundo o Censo IBGE 2010, o surgimento de Matipó ocorreu mediante a aglomeração inicial de indivíduos no ano de 1840 no território que hoje constitui o município. Após duas décadas, o fazendeiro da região João Fernandes dos Santos ergueu uma capela a São João Batista e no ano de 1884, após o crescimento populacional, a localidade foi denominada de São João do Matipó, tornando-se distrito de Ponte Nova. Após três anos tornou-se freguesia, em 1889 tornou-se paróquia, e por intermédio da Lei Provincial nº 3442, 767 de 02/05/1856 e da Lei Estadual nº 2, de 14/09/1891 incorporou-se ao município de Abre Campo. A municipalização de Matipó ocorreu somente em 1938, através do Decreto-Lei Estadual nº 148, de 17/12/1983. A origem etimológica da palavra Matipó está associada à herança indígena, visto que os índios que habitavam a região denominavam os produtos a base de milho de *Mach-Poo* cujo significado é “milho em pó”.

Matipó encontra-se em um relevo cuja topografia é dividida em 45% por áreas montanhosas, 35% por áreas onduladas e 20% por áreas planas. O bioma predominante na região é a Mata Atlântica.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM foi de 0,631 – (IBGE 2010). O Atlas do Desenvolvimento Humano 2013 revelou que, essa média enquadra o município na designada faixa de desenvolvimento humano médio que corresponde a índices de 0,6 e 0,699. Dentre os setores que apresentaram maior crescimento em termos absolutos entre os anos de 2000 a 2010 está a educação, seguida pela longevidade e renda. A tabela 1 apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal no âmbito educacional.

<b>ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL E SEUS COMPONENTES - MATIPÓ – MG</b>			
<b>IDHM e componentes</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
IDHM Educação	0,144	0,298	0,511
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	10,79	18,19	30,76
% de 5 a 6 anos na escola	31,17	43,70	92,38
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	19,25	63,87	92,12
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	12,33	35,31	46,10
% de 18 a 20 anos com médio completo	3,85	10,05	32,81

**Tabela 1** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Educação - Matipó  
**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano 2013

Matipó obteve um incremento no seu IDHM de 76,26% entre os anos 2000 e 2010, acima da média de crescimento nacional (47%) e acima da média de crescimento estadual (52%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 42,52% entre 1991 e 2010, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano – 2013.

Analisando os aspectos econômicos municipais, com base no Atlas do Desenvolvimento Humano (2013) observa-se, de modo geral, que a renda obtida é assegurada principalmente pelo plantio de café, cana-de-açúcar, criação de gado, atividades industriais e outros serviços. O salário médio está estipulado em 1,9 salários mínimos. A renda per capita média municipal cresceu 101,68%, passando de R\$ 200,06 em 1991 para R\$ 337,41 em 2000 e R\$ 403,48 em 2010. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$70,00, em agosto de 2010) passou de 28,63% em 1991 para 9,08% em 2000 e para 3,60% em 2010. Já com relação à taxa de atividade e de desocupação de indivíduos com 18 anos ou mais, 64,48% corresponde a população em atividade e 5,39% a taxa de desocupação, segundo a tabela 2:

<b>Ocupação da população de 18 anos ou mais - Matipó – MG</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	62,22	64,48
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	3,78	5,39
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	26,08	36,79

**Tabela 2** Ocupação da população de 18 anos ou mais.  
**Fonte:** Atlas do Desenvolvimento Humano de 2010.

Em relação ao nível educacional dos ocupados com 18 anos ou mais, em 2010 o Atlas do Desenvolvimento Humano apontou que, 35,83% tinham o ensino fundamental completo, enquanto 22,18% possuíam o ensino médio completo. Neste sentido, afere-se que muitas ocupações no município são exercidas por jovens de menor escolaridade, o que destaca o desafio de arranjos institucionais locais e regionais para a criação de oportunidades para o segmento juvenil.

No entanto, observa-se que o nível educacional dos jovens cresceu entre os anos de 2000 a 2010, justificando a afirmativa do Ministério do Trabalho e Emprego (2013) sobre a importância e a urgência de políticas focadas em educação e trabalho, visto que há demanda de jovens que necessitam de aporte para o acesso ao mercado de trabalho, onde a formação revela-se com um diferencial na inserção profissional.

Comprometida com a qualidade da educação, a Faculdade Vértice tem-se constituído ao longo desses anos, atendendo uma demanda local e regional. Os municípios limítrofes de Matipó são, principalmente, Abre Campo (25 km), Santa Margarida (18 km), Caputira (21 km), Pedra Bonita (37 km) Sericita (40 km), Manhauçu (45 km), Rio Casca (47km), São Pedro dos Ferros (55 km), Manhumirim (62 km), Raul Soares (70 km), Bom Jesus do Galho (80Km), que somados apresentam uma população aproximada de 300 mil habitantes.



**Figura 2** Mapa do município de Matipó – Minas Gerais.

**Fonte:** <https://www.google.com.br/maps/place/Matipó,+MG/>.

O acesso central ao município é viabilizado pela BR 262. A distância até a capital Belo Horizonte é de 250 km e até Vitória também é de 250 km. Matipó possui um distrito criado por intermédio da Lei nº 1.039 de 12.12.1953 denominado Padre Fialho, mais conhecido como “Garimpo”, que se encontra a 15 km da sede. Os bairros onde se concentram as principais atividades comerciais da cidade são: o Centro da cidade com lojas, mercados, feiras, praças, bancos, hotéis, restaurantes, dentre outros; o Bairro da Exposição onde se localiza o espaço de festas do município e o Bairro do Retiro, onde está a sede da Faculdade Vértice, Instituição de Ensino Superior que diariamente atende um significativo fluxo de alunos advindos de Matipó, da região e de outros estados brasileiros.

A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Batista Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

A partir da década de 2000, o Senhor João Batista Gardingo deu início ao principal projeto de sua vida: a implantação de uma instituição de educação superior em sua cidade natal a fim de facilitar o acesso à educação superior dos habitantes de Matipó e região. O prédio da Faculdade Vértice foi construído totalmente com recursos próprios; uma obra projetada exclusivamente para abrigar uma faculdade.

A solicitação de Credenciamento foi feita através do Processo SAPIEnS no 20060003335 (no SIDOC 23000.011695/2006-54), de 30 de abril de 2006. Foi assim que aos 27 dias do mês de julho de 2000 a Faculdade Vértice foi instituída no Cartório de Registro de Títulos da Comarca de Abre Campo - Estado de Minas Gerais. A Faculdade começou a funcionar, efetivamente, a partir deste ano de 2008, com uma infraestrutura, que preenche plenamente as exigências para o funcionamento de uma instituição modelar.

A nossa Missão Institucional é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

Atualmente, a Faculdade apresenta doze cursos de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (2 cursos: Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia, Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia e Odontologia. A autorização para a abertura do curso de Medicina foi publicada no diário oficial e teremos turma que iniciará em fevereiro de 2020. Além disso, a Instituição conta ainda com a Escola Técnica Vértix, disponibilizando os cursos de Técnico em Edificações, Estética, Mecânica, Segurança do Trabalho, Enfermagem e Agropecuária. Em 2019, tiveram início os cursos em Educação à Distância (EAD) de Técnico em Agrimensura e Técnico em Eletroeletrônica. Além disso, é importante destacar que, atualmente, a Faculdade Vértice recebe acadêmicos de mais de 170 (cento e setenta) municípios de Minas Gerais e de outros estados.

A Instituição oferece ainda os cursos de especialização *lato sensu*: Saúde Pública, Estruturas de Concreto e Fundações, Docência do Ensino Superior, MBA em Gestão de Negócios e Pessoas, Reprodução de Bovinos.

No âmbito da pesquisa, pode-se mencionar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) desde 2012. O Programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa nas instituições de ensino por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica aos estudantes. No entanto, atualmente, por restrições de recursos governamentais, o Programa encontra-se paralisado nas Instituições privadas.

Apesar dessa paralização, a Faculdade Vértice continua com as suas ações de iniciação científica através do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, que se ainda se constitui em nossa primeira iniciativa de produção científica institucional, haja vista ter sido iniciado em 2010. Em 2021 a Faculdade possui mais de 20 trabalhos em andamento nessa modalidade.

A Faculdade Vértice também possui a Revista de Ciências da Univértix, disponível no site da Faculdade, já em sua terceira edição (2021), também com ISSN (2763-8340).

No que diz respeito à pesquisa, temos que destacar também as iniciativas de criação de diversos grupos de estudos e de ligas acadêmicas pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente.

A Instituição também realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN (2178-7301). O evento teve como objetivos: (1) promover intercâmbio entre acadêmicos e professores da Univértix e de outras instituições; (2) valorizar a produção do conhecimento científico; (3) divulgar as produções científicas dos diversos cursos de graduação da Univértix e (4) integrar-se à sociedade, valorizando o comércio, a cultura e as demais manifestações artísticas e culturais do município e região.

Nos aspectos socioambientais, sabemos que há séculos os recursos naturais vêm sendo utilizados de maneira indiscriminada, provocando a degradação do meio ambiente e a extinção de inúmeras espécies da flora e da fauna. Essa degradação ambiental conduz o aumento da poluição, causadora de doenças nas comunidades inseridas ao redor dos ambientes degradados. Quanto mais deteriorado o ambiente, menor é a probabilidade de desenvolvimento de uma atividade econômica sustentável, levando a população local a pobreza, fome e doenças. Desse modo, percebe-se a grande interdependência entre preservação ambiental e o desenvolvimento econômico. Em função disso, a gestão ambiental vem ganhando espaço no meio empresarial e social. O desenvolvimento da conscientização em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das Instituições de Ensino Superior (IES).

Diante disso, a Faculdade Vértice também vem se adaptando a este cenário socioambiental, com a função de qualificar e contribuir para a conscientização de profissionais com formação técnica e, acima de tudo, como cidadãos formadores de opinião, visando um futuro ainda melhor numa sociedade sustentável e mais justa. A Faculdade Vértice mantém o Programa Socioambiental, que se constitui em uma proposta da Faculdade Vértice para oferecer, além de um ensino de qualidade, ações que visem minimizar os problemas sociais e ambientais da cidade e região.

O Programa desenvolve ações voltadas para a sustentabilidade, entre elas a separação de resíduos potencialmente recicláveis, principalmente papel dos seus diversos setores da Faculdade, que são encaminhados à reciclagem; campanhas de economia de água e energia e outras visando à conscientização junto à comunidade.

A Faculdade beneficia com algum tipo de desconto 75% (setenta e cinco por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

Desde a sua criação, a Faculdade Vértice tem contribuído significativamente para o desenvolvimento cultural de Matipó, proporcionando o acesso a uma diversidade de eventos nunca oferecida antes à comunidade. Além disso, a população em geral do

município evidencia através de relatos a ampliação de sua sensibilidade cultural, que ganhou novos valores a partir da instalação da Faculdade em Matipó.

Outra contribuição naturalmente percebida pela instalação da Faculdade em Matipó se deu âmbito político, já que ela se tornou um instrumento que contribui ao longo de todo o curso para a conscientização de seus alunos como cidadãos críticos e reflexivos a fim de que a atuação deles enquanto profissionais vá exatamente ao encontro de contribuir dessa mesma forma com o desenvolvimento desses seres humanos que se constituem em objeto direto de seu trabalho.

Matipó é um Município que apresenta uma demanda social expressiva em função de concentrar uma parcela significativa da população em situação de vulnerabilidade social, residentes no Bairro Boa Vista, comunidade que corresponde a 1/3 da população total de todo o município. Essa comunidade recebe assistência da Faculdade através de palestras realizada por professores e alunos nas escolas e na ESF, atendimento popular à comunidade através de mobilizações concentradas no acolhimento das diversas demandas apontadas pelas lideranças comunitárias.

Os acadêmicos também são convidados a contribuir em eventos comumente promovidos pelas secretárias de saúde e educação, relacionados a datas comemorativas, tais como o Dia da Luta Antimanicomial, setembro Amarelo entre outros.

## **1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

A Faculdade Vértice, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Na busca pela excelência organizacional, a Instituição atua nas três áreas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Ao se inserir nestas três diferentes áreas de atuação acadêmica, a IES prioriza o desenvolvimento de competências acadêmicas e finalidades educativas, de maneira a promover tanto nos educadores quanto nos educandos habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional, buscando a capacitação destes em um contexto humanístico que preconiza o ajuste da ciência com a tecnologia para o desenvolvimento humano.

Ao tratar das políticas educacionais, precisamos destacar a Missão Institucional: ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

A proposta do curso de Bacharelado em Psicologia é a de oferecer uma formação generalista, pluralista e sólida. Dessa forma, o Curso de Psicologia da Faculdade Vértice mantém-se fiel à proposta de executar atividades que tenham em vista uma troca necessária para o ensino, construindo práticas pedagógicas que levem o aluno em formação a empenhar-se pelo bem comum, diagnosticar problemas e elaborar estratégias de intervenção viáveis no cenário em que atua.

Em consonância com uma visão moderna de educação, cuja ênfase recai no desenvolvimento de indivíduos capazes de resolver problemas, tomar decisões e “aprender a aprender”. Desta forma, o curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice busca impulsionar os alunos para a autonomia individual e a capacidade de criar, produzir e compartilhar conhecimentos, condições essenciais

para o exercício da cidadania e para inserção responsável e comprometida no mundo do trabalho.

O "novo" e "de qualidade" no desempenho do (a) psicólogo (a) que se pretende formar estará nas relações que o profissional for capaz de estabelecer com seu ambiente, como cidadão e como profissional. Qualidades estas que no domínio do conhecimento dos fenômenos psicológicos, na sensibilidade e compromisso com a solução de problemas sociais significativos, na competência técnico-científica para gerar soluções. Para tanto, ele deve agir como um estudioso crítico capaz de examinar com critérios de relevância, rigor e ética a produção científica na área, e de produzir conhecimentos novos, com independência e originalidade, na competência para interagir e produzir em perspectivas multidisciplinares. E ainda, também, no compromisso ético com a melhoria das condições da vida humana e com o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão.

O curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice busca oferecer condições para uma apreensão reflexiva da ampla gama de questões, tanto científicas quanto sociais, que envolvam a atuação do (a) psicólogo (a). A reflexão sobre questões sociais se prende à necessidade de atuar frente a problemas em diferentes contextos, atenta às necessidades e aos direitos de cidadania e promoção de qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades. A integração destes conhecimentos, através do exercício da crítica, deve capacitar os estudantes para atuar com autonomia frente a novas questões encontradas, especialmente quando já no exercício da profissão, e evidenciar para estes a importância da busca de aprimoramento e capacitação contínua.

As novas possibilidades de inserção do (a) psicólogo (a) no mercado de trabalho exigem uma formação que o habilite a enfrentar com seriedade e competência uma diversidade de desafios. Assim, a formação básica e pluralista será acompanhada de uma formação generalista, que buscará ao longo de diferentes fases do curso evidenciar para o futuro profissional a importância da compreensão da atividade humana em suas interfaces com os fenômenos físicos, biológicos e sociais, ou seja, a importância de uma formação interdisciplinar para a preparação para uma atuação interprofissional.

A interdisciplinaridade não será contemplada apenas pela oferta de disciplinas introdutórias, mas norteará o curso todo, através do oferecimento de disciplinas e/ou estágios que integrarão os conteúdos de áreas afins e as diferentes formas de atuação inter e multiprofissional.

Para superar a dicotomização teoria-prática, procurar-se-á enfatizar uma formação científica, crítica e reflexiva, pois a compreensão da construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia é essencial para a habilitar o (a) psicólogo (a) a buscar um atendimento adequado às demandas sociais. O contato com estas demandas sociais se dará através do envolvimento ativo do aluno com problemas vivenciados pela população e para os quais os referenciais teóricos da psicologia devem contribuir, através de análises contextualizadas dos mesmos e apresentação de possíveis intervenções que visem sua superação ou minimização.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a Faculdade Vértice visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, considerando o comprometimento com a realidade social do contexto em que está inserida.

Nessa articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, a Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido oportunidade de os nossos acadêmicos fazerem contato com acadêmicos e profissionais de outras instituições, contando sempre com mais de 60 palestras nas diferentes áreas de conhecimento, integrando a Faculdade à sociedade.

O evento se constitui ainda em instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso, possibilitando que a dimensão da pesquisa seja oportunizada pelos nossos acadêmicos na própria Faculdade. Destaca-se que o evento possui um comitê científico e anais com ISSN. Assim, após finalizar o seu trabalho de conclusão de curso (TCC) o acadêmico pode publicá-lo no FAVE.

Em 2012 foi firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) um convênio para bolsas de iniciação científica, constituindo-se assim o

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértice-Univértix.

O Programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa nas instituições de ensino por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica aos estudantes. No entanto, atualmente, por restrições de recursos governamentais, o Programa encontra-se paralisado nas Instituições privadas.

Apesar dessa paralização, a Faculdade Vértice continua com as suas ações de iniciação científica através do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, que se ainda se constitui em nossa primeira iniciativa de produção científica institucional, haja vista ter sido iniciado em 2010. Em 2021 a Faculdade possui mais de 20 trabalhos em andamento nessa modalidade, incluindo projetos do curso.

No que diz respeito à pesquisa, temos que destacar também as iniciativas de criação de grupos de estudos e de ligas acadêmicas pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente.

A Faculdade Vértice tem também a Revista de Ciências da Univértix, disponível no site da Faculdade, já em sua terceira edição (2021), também com ISSN (2763-8340). O curso possui artigos publicados na Revista.

Em 2019 teve início as atividades de três grupos de estudos: “Políticas Públicas”, “De Freud a Lacan” e “A Terapia Cognitiva Comportamental – TCC com crianças e adolescentes”.

O curso de Bacharelado em Psicologia durante o ano de 2019 desenvolveu o projeto de extensão “Bem-Estar no Ambiente Escolar”, proposto por meio das aulas de Fundamentos da Psicologia Escolar e Educacional que acontece no 5º Período. A demanda por esta atividade de extensão surgiu a partir dos estudos e experiências trazidas pelos alunos nas aulas, com a percepção do sofrimento que estudantes da educação básica tem enfrentado, sobretudo pela dificuldade de lidar com suas emoções, o que resulta, também, em episódios constantes de depressão, ansiedade e outros sofrimentos de ordem psíquica.

Em 2020 o curso de Psicologia criou três eventos importantes: O Seminário do Dia Nacional da Luta Antimanicomial, O Encontro de Psicologia Escolar e a Troca de Saberes e Experiências em Psicologia Clínica. Os três eventos se tornaram anuais e fazem parte da agenda do curso de Psicologia.

Nesse contexto, o presente PPC atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que visam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientam para a formação de um (a) cidadão (ã) Psicólogo (a) com:

- I. Sólida formação técnica e científica;
- II. Formação generalista, humanística e reflexiva;
- III. Responsabilidade social e ambiental;
- IV. Espírito investigativo e crítico;
- V. Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- VI. Disposição para trabalhar coletivamente.

Busca-se assim, a formação do profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social, criando alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo.

### **1.1.2 Justificativa da Oferta do Curso**

O Estado de Minas Gerais, é o segundo estado mais populoso do Brasil, com 21.119.536 milhões habitantes, conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Estado tem obtido nos últimos anos crescimento econômico, o que consequentemente implica em crescimento populacional, comercial, empresarial e da própria administração pública.

A Faculdade Vértice está situada na Zona da Mata Mineira, região que abrange uma área de aproximadamente 35,7 mil km<sup>2</sup> e uma população de mais de 2 milhões de habitantes, segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Situa-se na porção sudeste do estado, próxima à divisa dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. A Faculdade Vértice tem como

principal meta promover o desenvolvimento da região na qual está inserida, atendendo, para isso, às necessidades ali apresentadas.

O curso de Psicologia da Faculdade Vértice recebe alunos de Matipó e mais 18 municípios com a seguinte distância de Matipó e dados populacionais de acordo com a tabela 3:

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA EM KM <sup>*1</sup>	POPULAÇÃO <sup>**2</sup>
Abre Campo	25	13.454
Acaiaca	131	3.994
Caputira	21	9.298
Divino	83	19.931
Fervedouro	89	11.006
Jequeri	92	12.386
Manhuaçu	45	90.299
Mutum	145	26.979
Pedra Bonita	37	7.097

---

<sup>1</sup> \*Google Maps

<sup>2</sup> \*\* População Estimada em 2019 IBGE/Cidades

Piedade de Ponte Nova	72	4.140
Ponte Nova	92	59.742
Raul Soares	70	23.762
Rio Casca	47	13.564
Santa Margarida	18	16.208
Santo Antônio do Grama	45	3.911
São Pedro dos Ferros	55	7.781
Sericita	40	7.326
Urucânia	75	10.358

Tabela 3. Distância em Km e dados populacionais das cidades dos alunos do curso de Bacharelado em Psicologia

Fonte: Produção Própria

O curso recebe também alunos de Padre Fialho, distrito de Matipó, Granada, distrito de Abre Campo e Ribeirão de São Domingos, distrito de Santa Margarida.

Neste sentido, infere-se que a oferta do curso se apresenta como opção facilitadora de formação profissional na área da psicologia para alunos oriundos da microrregião de Ponte Nova e parte oeste da microrregião de Manhuaçu da Zona da Mata Mineira.

Assim, a análise que justificou a criação deste curso de Psicologia da Faculdade Vértice levou em consideração dados que apontavam para a necessidade de investir no ensino e na qualidade da formação em Psicologia, como um dos requisitos para a ampliação e consolidação deste campo profissional.

De acordo com dados do Conselho Federal de Psicologia (2019), o Estado de Minas Gerais conta hoje com 38.450 psicólogos (as) o que corresponde a 1 psicólogo (a) para cada 5.500 pessoas. Embora haja a oferta do curso de Psicologia em outros municípios da Zona da Mata, tais como: Manhuaçu, Caratinga, Muriaé e Juiz de Fora, observamos que a demanda por profissionais de Psicologia é uma realidade que só tende a aumentar. Mesmo que, não haja um problema com a quantidade de profissionais (muitos (as) psicólogos (as) formados e em formação), o que deve ser avaliado é a qualidade da formação: a capacitação técnico-científica, a responsabilidade ética e a sensibilidade do (a) psicólogo (a) para sintonizar problemas socialmente significativos que demandam sua atuação.

## 1.2 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de bacharelado em Psicologia visa formar profissionais de nível superior que tenham formação generalista, alicerçada em sólido aprendizado técnico-científico, gerencial e social, aptos a absorver e desenvolver novas tecnologias, atuar criativa e criticamente na identificação das demandas sociais e no desenvolvimento sustentado da região sudeste e do país.

Ademais, objetiva desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, a partir da realidade da região, tendo como alicerce o aspecto humanístico, crítico, reflexivo, criativo e ético, capaz de levá-lo a identificar e a transformar as situações relacionadas ao processo saúde/doença.

Além disso, o egresso da Faculdade Vértice terá atributos fundamentais e indispensáveis para o exercício da profissão como: liderança, com uma postura profissional mais voltada para a autonomia, caracterizada pelo exercício da crítica e da reflexão, dentro dos preceitos éticos da profissão e nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

### 1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar psicólogos (as) que baseará o seu trabalho no respeito e na promoção da liberdade, da dignidade, da igualdade e de integridade do ser humano, apoiado nos valores que embasam a Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Formar psicólogos (as) para trabalhar visando promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades;
- Formar psicólogos (as) que trabalharão para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão;
- Oportunizar conhecimentos e capacitar a vivência dos princípios éticos na sua atividade profissional;
- Formar profissionais qualificados para atuarem no mercado, conscientes da sua responsabilidade profissional e social, rejeitando situações em que a psicologia esteja sendo aviltada;

- Formar um (a) psicólogo (a) comprometido com a realidade do mercado sem, contudo, negligenciar o aspecto científico-tecnológico;
- Fornecer sólidos conhecimentos teóricos e práticos necessários, bem como, sistematizar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em laboratórios, projetos, monitorias ou estágios;
- Proporcionar formação humanística e ética, fundamental à integração do profissional à sociedade e ao trabalho multidisciplinar;
- Aplicar conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais à psicologia;
- Oportunizar o desenvolvimento de habilidades para pesquisa;
- Proporcionar a formação de um (a) psicólogo (a) criativo e empreendedor condizente com as necessidades do mercado atual;
- Implementar e apoiar projetos científicos que prezam pela interdisciplinaridade e que apresentam relevância social, regional e técnico-científica;
- Compartilhar o conhecimento gerado com a comunidade regional, possibilitando a inserção desta na vida acadêmica;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os regionais, prestando serviços especializado à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- Possibilitar a identificação das diversas teorias e metodologias em psicologia, para uma devida comparação crítica dos modelos existentes;
- Promover aproximações entre o conhecimento psicológico e as diversas áreas de interface da psicologia;
- Formar profissionais habilitados para uma atuação multiprofissional e Inter profissional;
- Incentivar a utilização de recursos de novas tecnologias para o contínuo aprendizado profissional;
- Contribuir para a construção do conhecimento científico na área de Psicologia, através da criação e consolidação de núcleos de pesquisa na região da Zona da Mata Mineira.

### 1.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

De uma maneira geral, **espera-se que o egresso do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice seja capaz de atuar nas áreas de pesquisa, extensão, ensino e prestação de serviços psicológicos, articulando os conhecimentos das ciências humanas e sociais e da saúde.** Esse profissional deverá levar em consideração questões concernentes à Psicologia enquanto ciência e profissão, tais como: a constituição multireferencial do saber psicológico, a relação da Psicologia com outras ciências, o respeito pela ética e pelos valores humanos e, por fim, a multideterminação do homem, procurando relacionar suas dimensões biológica, social e histórico-cultural. Para atingir seu objetivo oferecerá uma formação que desenvolva as competências e habilidades gerais requeridas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES, 2004).

Seus egressos deveram estar capacitados a:

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, dentro dos mais altos padrões de qualidade e princípios de ética/bioética;
- Desenvolver um trabalho fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Atuar dentro dos princípios éticos quanto ao uso de informações a eles confiados, na interação com outros profissionais e com o público em geral;
- Atuar em equipe multiprofissional, podendo assumir nesta a posição de liderança;
- Tomar decisões, gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos e materiais e de informação, da mesma;
- Serem gestores, empregadores ou líderes de equipes de trabalho;
- Buscar capacitação teórica e prática permanente e a assumir o compromisso com a educação e o treinamento de futuras gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Para tanto, o (a) Psicólogo (a) formado pela Faculdade Vértice, terá uma sólida formação consolidada ao redor dos eixos estruturantes: **Fundamentos Epistemológicos e Históricos, Fundamentos Teórico-Methodológicos, Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional, Fenômenos e Processos Psicológicos, Interfaces com Campos Afins do Conhecimento e Práticas Profissionais**, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia.

### **APTIDÕES ESPERADAS DO EGRESSO**

O curso de Psicologia da Faculdade Vértice compreende conteúdos e atividades que constituem bases consistentes para a formação do (a) Psicólogo (a), ao procurar desenvolver nos seus alunos, aptidões para:

- Analisar o campo de atuação do (a) Psicólogo (a) e seus desafios contemporâneos;
- Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Identificar, definir, formular e justificar questões de investigação científica vinculando-as às decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Escolher e utilizar instrumentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a pertinência e os problemas quanto ao uso, construção e validação;
- Avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Realizar diagnóstico, avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;

- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças de formação e de valores dos seus membros;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais, requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar profissionalmente em diferentes níveis de intervenção de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

**Estas competências estarão apoiadas no desenvolvimento das habilidades de:**

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da Psicologia;
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos básicos de investigação científica;
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- Analisar, descrever, e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;

- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a produção, análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

### **CLASSES DE PROBLEMAS QUE OS EGRESSOS ESTARÃO CAPACITADOS A RESOLVER:**

O desenvolvimento das competências e habilidades requeridas na formação do (a) Psicólogo (a) estará tanto concentrado nos objetivos e conteúdos programáticos das disciplinas específicas, quanto distribuído no conjunto das diversas atividades integradas em núcleos de áreas, definido pelas ênfases de formação.

O aluno que optar pela ênfase de **Psicologia e Processos Clínicos** estará capacitado para:

- Efetuar diagnóstico psicológico;
- Prescrever e realizar psicoterapias em diferentes abordagens;
- Realizar atendimento familiar para orientação ou acompanhamento psicológico;
- Participar da elaboração de programas de prevenção e promoção da saúde em instituições como: associações de atendimento às crianças e adolescentes, mulheres vítimas de violência doméstica; instituições de abrigo e/ou atendimento às crianças, adolescentes e pessoas na terceira idade;
- Participar da elaboração de programas de atendimento em Saúde Mental em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);
- Colaborar em equipe multiprofissional no planejamento das políticas de saúde;
- Atuar e/ou participar da elaboração de propostas de intervenção em equipe multiprofissional junto aos Programas desenvolvidos por instituições de saúde, tais como Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios de

especialidades e hospitais gerais, em consonância com as diretrizes previstas no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro;

- Elaborar programas e atividades na área de segurança do trabalho bem como programas educacionais, culturais, recreativos e de saúde mental, visando assegurar a preservação da saúde do trabalhador;
- Participar no desenvolvimento de ações destinadas a otimizar relações e condições de trabalho, no sentido da maior produtividade e realização pessoal de indivíduos e grupos, ergonomia e assessoramento para formulação e implementação da política de recursos humanos;
- Atuar em programas que visem à redução da vulnerabilidade social de crianças e jovens, prevenindo desde as gravidezes juvenis até o uso indevido de drogas e o envolvimento infracional, organizando e supervisionando atividades educativas, sociais e recreativas em centros comunitários;
- Participar de programas visando à melhoria do meio ambiente físico e social, através de análises psicossociais dos equipamentos sociais existentes na comunidade,
- Realizar pesquisas visando à construção e ampliação do conhecimento teórico e aplicado, na área das ações da Psicologia no campo da saúde.

O aluno que optar pela ênfase **Psicologia e Processos Educativos** estará apto a:

- Atuar junto à educação formal e informal, participando da elaboração de planos referentes ao sistema educacional;
- Colaborar com os educadores, fornecendo-lhes conhecimentos de Psicologia úteis na consecução crítica e reflexiva de seus papéis;
- Desenvolver trabalhos com educadores, pais e alunos, buscando explicitar e superar entraves institucionais ao funcionamento produtivo das equipes e ao crescimento individual de seus integrantes;
- Elaborar e executar procedimentos destinados ao conhecimento da relação professor/aluno, em situações escolares específicas, visando implementar metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento;

- Atuar em programas do sistema socioeducativo destinados ao acompanhamento de adolescentes e familiares no cumprimento das medidas socioeducativas determinadas pelo Poder Judiciário, desenvolvendo ações que previnam a reincidência na prática do ato infracional;
- Atuar em programas de orientação profissional para diferentes faixas etárias, oferecendo desde orientações para a escolha da profissão até acompanhamento para o redirecionamento profissional;
- Atuar em programas que visem à prevenção da violência e o envolvimento infracional de crianças e jovens, organizando e supervisionando atividades educativas, sociais e recreativas em centros comunitários;
- Participar de programas visando à melhoria do meio ambiente físico e social, dos equipamentos sociais que atendem a comunidade em atividades relacionadas a processos educativos;
- Participar da elaboração de programas que visem à melhoria de relacionamento entre diferentes grupos étnicos, religiosos classes e segmentos sociais e culturais;
- Realizar pesquisas visando à construção e ampliação do conhecimento teórico e aplicado, no âmbito da educação.

#### **1.4 ESTRUTURA CURRICULAR**

O Curso de Psicologia da Faculdade Vértice na sua organização curricular apresenta um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que no seu contexto ao trabalhar os conteúdos conceituais e procedimentais do curso o fazem buscando evidenciar a construção de um (a) Psicólogo (a) com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso, preparando adequadamente o discente para o dinamismo do mercado de trabalho atual.

As posturas ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade, conduzem todo o processo de ensino-aprendizagem buscando uma formação teórica e prática consubstanciada numa visão criticista. Isto se observa na postura

dos docentes ao evidenciar os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

A apresentação de trabalhos, individuais e coletivos, as atividades de extensão, a participação em grupos de estudo e pesquisa, entre outras atividades colaboram para o debate, a análise, a reflexão, enfim, a construção do profissional crítico e reflexivo. Que será inserido em um mercado de trabalho dinâmico, de equipes multiprofissionais, no qual o (a) psicólogo (a) necessitará desenvolver quesitos como liderança, gerenciamento, comunicação e tomada de decisão.

Para atingir esse objetivo a Faculdade Vértice procura ter uma flexibilidade na sua estrutura curricular, desenvolvendo a interdisciplinaridade através da tríade ensino, pesquisa e extensão.

Em sua organização curricular a Faculdade oferece o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), onde se desenvolve a capacidade de pesquisa, de visão crítica e social no discente.

Entre o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que também deve ser mencionado está o Estágio, que no curso de psicologia divide-se entre básicos e específicos. Os Estágios Supervisionados Básicos e Específicos, além de permitir a verificação dos conteúdos conceituais trabalhados permite também a observação dos conhecimentos práticos e a maneira como o futuro profissional se comporta na solução de problemas relacionados às atividades da Psicologia nos mais diversos contextos, tais como: o contexto social, o educacional, da saúde e organizacional.

Assim, a matriz curricular do curso de Psicologia está em consonância com o perfil desejado do egresso visto que os conteúdos programáticos das disciplinas oferecem formação acadêmica de qualidade aliada a um conhecimento teórico-prático.

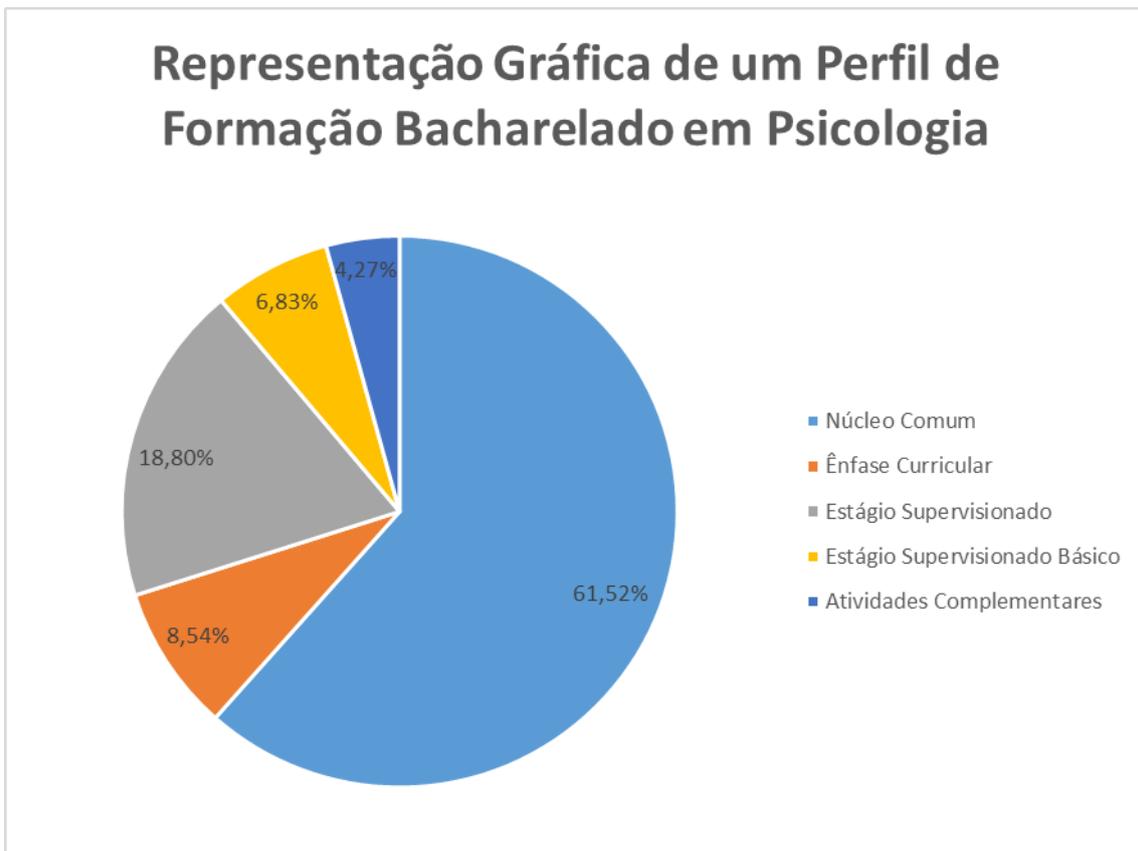
De tal modo, os componentes da matriz curricular foram organizados em: 1 (um) Núcleo Comum e em 2 (duas) Ênfases Curriculares: Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos Educativos.

O Núcleo Comum é composto por: disciplinas básicas (obrigatórias e optativas), estágio supervisionado básico e pelo trabalho de conclusão de curso. As disciplinas básicas obrigatórias propostas pelo curso propiciam o desenvolvimento de competências e habilidades básicas, organizadas em torno dos seguintes eixos

estruturantes: Fundamentos Epistemológicos e Históricos; Fundamentos Teórico- Metodológicos; Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional; Fenômenos e Processos Psicológicos; Interfaces com Campos Afins do Conhecimento; Práticas Profissionais. Esses eixos englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional.

As duas Ênfases Curriculares – Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos Educativos - buscam capacitar o estudante de psicologia a desenvolver competências para atuar diante dos problemas psicológicos e psicossociais significativos para o contexto regional.

A carga horária total do curso de Psicologia da Faculdade Vértice é de 4.680 (quatro mil, seiscentos e oitenta) horas, distribuídas da seguinte forma: núcleo comum, às ênfases curriculares, estágios supervisionados básico, estágio supervisionado específico e atividades complementares, conforme indicado a seguir:



Como se observa a organização curricular proposta atende a DCN, com grupos de disciplinas que englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, já definidas para o Curso, se desdobram em Núcleo Comum, Ênfases Curriculares, Estágio Supervisionado Básico, Estágios Supervisionados Específicos e Atividades Complementares, conforme descrição abaixo, com as indicações das respectivas cargas horárias de cada conjunto, formado pelos agrupamentos de disciplinas do quadro curricular pleno do curso.

#### **DEMONSTRATIVO GERAL DAS CARGAS HORÁRIAS E SEUS RESPECTIVOS PERCENTUAIS**

<b>GRUPOS DE UNIDADES DE ENSINO</b>	<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>	<b>%</b>
<b>Núcleo Comum</b>	<b>2880</b>	<b>61,52</b>
<b>Disciplinas de Ênfases Curriculares</b>	<b>400</b>	<b>8,54</b>
<b>Estágio Supervisionado Básico</b>	<b>320</b>	<b>6,83</b>
<b>Estágio Supervisionado</b>	<b>880</b>	<b>18,80</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>200</b>	<b>4,27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4680</b>	<b>100</b>

A distribuição da carga horária entre as Unidades de Ensino foi definida considerando a importância da relação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação na atuação do (a) psicólogo (a).

Do que foi exposto, conclui-se que o Curso de Psicologia não só atende plenamente as Diretrizes Curriculares, no tocante ao dimensionamento dos núcleos de

fundamentação da formação profissional do curso, como também se articula com os documentos da Instituição.

## **FLEXIBILIDADE**

A flexibilidade curricular permite aos docentes a abordagem de diferentes metodologias de ensino, possibilitando ao discente o acesso a saberes técnicos e científicos inerentes a atuação profissional.

A flexibilização curricular se dá também por meio das atividades acadêmicas complementares aos estudos. Além disso, a estrutura curricular conta com as seguintes disciplinas optativas: Introdução à Computação, Introdução a Língua Brasileira de Sinais – Libras, Psicologia da Aprendizagem da Leitura e da Escrita, Teoria Sistêmica e Terapia Familiar, Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde, Fundamentos da Psicologia do Esporte e Tópicos Especiais em Psicologia Escolar.

A disciplina optativa de Libras, atende o DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Ainda visando a flexibilização curricular, oferece, a título de Atividades Complementares uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão. As Atividades Complementares constituem oportunidades para palestras, seminários, semanas acadêmicas e visitas técnicas.

## **INTERDISCIPLINARIDADE**

No curso de Bacharelado em Psicologia, a interdisciplinaridade acontece ao longo de todo o curso, de forma horizontal entre as disciplinas de cada período e verticalmente entre as disciplinas que compõem a organização curricular do curso. Ao final do semestre, os estudantes realizam uma Prova Multidisciplinar com conteúdo de todas as disciplinas cursadas ao longo do semestre. A Prova Multidisciplinar objetiva favorecer a transversalidade e a interdisciplinaridade, a partir da revisão dos conteúdos e disciplinas cursadas pelo aluno durante o semestre.

Busca-se assim, promover maior aproveitamento acadêmico e capacidade crítico-interpretativa.

### **COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA**

A matriz curricular do curso de Psicologia da Faculdade Vértice foi concebida com um total de 4.680 (quatro mil, seiscentas e oitenta) horas, em consonância com o que preconiza a Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011, que instituíram as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Psicologia. Dentro desta carga horária, estão previstas 1200 (mil e duzentas) horas de Estágio, divididos entre: Estágio Supervisionado Básico (320 horas) e Estágio Supervisionado Específico (880 horas), perfazendo 25, 63 (vinte e cinco vírgula sessenta e três por cento) da carga horária do curso, e 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem cumpridas conforme Regulamento próprio.

Quanto à compatibilidade da carga horária total em horas, a estrutura curricular do curso de Psicologia contempla de forma excelente as unidades de ensino imprescindíveis para atender às necessidades do mercado de trabalho e estão distribuídas, também, de forma excelente, pela quantidade de carga horária total exigida para o curso. Existe o cuidado e a atenção em oferecer ao aluno uma formação coerente com a realidade local e regional.

### **ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA**

Ao longo do curso são realizadas atividades que visam a acessibilidade metodológica, tais como: monitoria, tutoria, nivelamento, acompanhamento psicopedagógico aos estudantes por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPE). Assim, são adquiridas as habilidades e competências necessárias para o exercício da profissão de Psicologia, com características de cidadão ético, consciente, proativo e com espírito científico e crítico.

### **ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA**

A articulação da teoria com a prática é desenvolvida desde o primeiro semestre do curso, sendo contemplada na abordagem dos diversos conteúdos dos componentes da matriz curricular, tanto nas disciplinas do Núcleo Comum, como também, nas

disciplinas das Ênfases Curriculares, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender, buscando a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão, comprometendo o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

Neste contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso do curso. Esta estrutura foi organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante de modo que assegure ao longo do curso a formação científico-ético-humanista do profissional almejado e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento do empreendedorismo, com autonomia no pensar e decidir.

## **1.5. CONTEÚDOS CURRICULARES**

Utilizando a flexibilidade que as novas DCN's para os cursos de Psicologia asseguram à instituição na montagem do projeto de curso, a Faculdade Vértice, através de seu NDE e Colegiado de Curso, definiu-se pela oferta que contempla um único perfil: a formação de psicólogo. A integralização do curso se dará em no mínimo 10 (dez) semestres e no máximo 15 (quinze) semestres letivos. Conforme descrito anteriormente, a matriz curricular está organizada em 1 (um) **Núcleo Comum** e em 2 (duas) **Ênfases Curriculares: Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos Educativos**.

### **NÚCLEO COMUM**

O Núcleo Comum estabelece uma base homogênea para a formação do (a) psicólogo (a) no País além de uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação.

Visa também, capacitar o aluno para ter um amplo domínio sobre os processos psicológicos, vistos em suas estreitas analogias com os fenômenos biológicos e culturais. O curso proporciona uma sólida formação científica que garante uma

postura crítica sobre o conhecimento disponível e a competência para produzir conhecimento expressivo. Busca, ainda, uma formação profissional básica que afiance o domínio das ferramentas conceituais e técnicas para análise, diagnóstico e intervenção em problemas psicológicos básicos, dentro de elevados padrões éticos, empenhados com a melhora da qualidade de vida e da saúde dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

O Núcleo Comum é mesclado por disciplinas básicas obrigatórias e optativas (a maior parte com carga horária distribuída entre atividades teóricas e práticas) e pelos estágios supervisionados básicos.

No sentido de identificar cada unidade de ensino atrelada a um eixo estruturante, convencionou um código: **PSI-100** Fundamentos Epistemológicos e Históricos; **PSI-200** Fundamentos Teórico-Metodológicos; e **PSI-300** Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional; **PSI-400** Fenômenos e Processos Psicológicos; **PSI-500** Interfaces com Campos Afins do Conhecimento; **PSI-600** Práticas Profissionais; **PSI-700** Disciplinas Optativas.

Assim, separando-se as unidades de ensino do curso proposto pelos eixos estruturantes, tem-se a seguinte distribuição:

## **PSI-100- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS**

### **Objetivos:**

- Possibilitar ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;

### **Disciplinas Associadas:**

PSI-101	Análise do Comportamento I
PSI-102	Análise do Comportamento II
PSI-103	Bases Epistemológicas e Históricas da Psicologia
PSI-104	Teoria Fenomenológica e Existencial
PSI-105	Teoria Psicanalítica I
PSI-106	Teoria Psicanalítica II

PSI-107	Teorias Psicogenéticas
PSI-108	Tópicos Especiais em Personalidade I
PSI-109	Tópicos Especiais em Personalidade II

## **PSI-200 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

### **Objetivos:**

- Garantir ao formando a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.

### **Disciplinas Associadas:**

PSI-201	Estatística
PSI-202	Metodologia da Pesquisa Científica
PSI-203	Português Instrumental
PSI-204	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade
PSI-205	Trabalho de Conclusão de Curso I
PSI-206	Trabalho de Conclusão de Curso II

## **PSI- 300- PROCEDIMENTOS PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E A PRÁTICA PROFISSIONAL**

### **Objetivos:**

- Garantir ao formando o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;

### **Disciplinas Associadas:**

PSI-301	Estágio Supervisionado Básico I
PSI-302	Estágio Supervisionado Básico II
PSI-303	Estágio Supervisionado Básico III
PSI-304	Estágio Supervisionado Básico IV
PSI-305	Ética

PSI-306	Medidas em Psicologia
PSI-307	Processos Grupais
PSI-308	Técnicas de Avaliação Psicológica I
PSI- 309	Técnicas de Avaliação Psicológica II

## **PSI - 400- FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS**

### **Objetivos**

- Permitir ao formando entender o que constitui classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;

### **Disciplinas Associadas:**

PSI-401	Processos do Desenvolvimento I
PSI-402	Processos do Desenvolvimento II
PSI-403	Processos Psicológicos I
PSI-404	Processos Psicológicos II
PSI-405	Processos Psicossociais I
PSI-406	Processos Psicossociais II
PSI-407	Psicopatologia I
PSI-408	Psicopatologia II

## **PSI- 500- INTERFACES COM CAMPOS AFINS DO CONHECIMENTO**

### **Objetivos:**

- Possibilitar a demarcação da natureza especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos;

### **Disciplinas Associadas:**

PSI-501	Anatomia Humana
PSI-502	Filosofia

PSI-503	Genética
PSI-504	Neurociência e Cognição
PSI-505	Políticas Públicas e Compromisso Social
PSI-506	Psicofarmacologia
PSI-507	Sócioantropologia I
PSI-508	Sócioantropologia II
PSI-509	Tópicos em Linguística

### **PSI- 600- PRÁTICAS PROFISSIONAIS**

#### **Objetivos:**

- Permitir a atuação profissional voltada para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

#### **Disciplinas Associadas:**

PSI-601	Fundamentos da Psicologia Clínica
PSI-602	Fundamentos da Psicologia Comunitária
PSI-603	Fundamentos da Psicologia da Saúde
PSI-604	Fundamentos da Psicologia da Saúde Mental
PSI-605	Fundamentos da Psicologia Escolar/Educacional
PSI-606	Fundamentos da Psicologia Jurídica
PSI-607	Fundamentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho
PSI-608	Introdução a Psicologia
PSI-609	Psicologia e Diversidade Pessoa com Deficiência
PSI-610	Terapia Cognitivo Comportamental

### **DISCIPLINAS OPTATIVAS**

As disciplinas optativas da matriz curricular poderão estar vinculadas a qualquer um dos eixos estruturantes acima descritos e têm como principal objetivo dar maior poder de flexibilização aos eixos estruturantes, ampliando os conhecimentos para além do que é estabelecido nas disciplinas obrigatórias.

Espera-se que tais disciplinas garantam uma matriz curricular atualizada com os conteúdos novos, identificados a partir da familiaridade com as áreas específicas de interesse e pesquisa dos docentes.

Nelas, poderão ser tratados temas diversificados, a depender da disponibilidade do professor que deseja oferecê-la no semestre, e a depender de sua natureza poderá exigir-se diferentes pré-requisitos, ou mesmo nenhum. Será ofertada, uma disciplina de 40 horas no décimo período do curso de psicologia.

No sentido de identificar as disciplinas optativas, convencionou um código: **PSI – 700**. Assim, separando-se as unidades de ensino do curso proposto pelos eixos estruturantes, tem-se a seguinte distribuição:

### **PSI- 700 – DISCIPLINAS OPTATIVAS**

#### **Disciplinas Associadas:**

PSI-701	Introdução à Computação
PSI-702	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - Libras
PSI-703	Psicologia da Aprendizagem da Leitura e da Escrita
PSI-704	Teoria Sistêmica e Terapia Familiar
PSI-705	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde
PSI-706	Tópicos Especiais em Psicologia do Esporte
PSI-707	Tópicos Especiais em Psicologia Escolar

### **ÊNFASES CURRICULARES**

Neste ponto do curso, busca-se aperfeiçoar o conhecimento do discente em um domínio mais aprofundado de competências para atuar diante dos problemas psicológicos e psicossociais expressivos para o contexto regional. Serão oferecidas duas ênfases no nosso curso de Psicologia:

I. Psicologia e Processos Clínicos;

II. Psicologia e Processos Educativos.

O Curso de Psicologia da Faculdade Vértice admitirá ao discente escolher uma das duas ênfases ofertadas, após a integralização das disciplinas do núcleo comum.

No sentido de identificar os eixos correspondentes as duas ênfases curriculares, convencionou um código: **PSI – 800** Psicologia e Processos Clínicos; **PSI – 900** Psicologia e Processos Educativos.

Assim, separando-se as unidades de ensino do curso proposto pelos eixos estruturantes, tem-se a seguinte distribuição:

### **PSI- 800 – ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS**

#### **Objetivos:**

- Considerar a ação psicológica em coerência com os desafios decorrentes das políticas públicas de saúde atuais;
- Avaliar o campo de atuação profissional observando as diretrizes e princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde, asseverados pela Constituição Federal Brasileira;
- Conhecer as características da atuação profissional nos três níveis de assistência à saúde e de ações de promoção da saúde, prevenção e cura;
- Distinguir os instrumentos e as técnicas diversas de intervenção psicológica para diagnóstico e avaliação dos processos clínicos e/ou psicossociais de indivíduos, famílias, de grupos e de instituições de saúde, avaliando sua pertinência e limites;
- Planejar, realizar e acompanhar ações clínicas e psicossociais de promoção e cuidado à saúde e de prevenção de doenças, compatíveis com os objetivos dos níveis de assistência à saúde, individuais ou grupais;
- Planejar, realizar e acompanhar ações clínicas e psicossociais de promoção e cuidado à saúde e de prevenção de doenças, analisando os contextos histórico-culturais de indivíduos e populações.
- Propor e realizar ações de saúde juntamente com outros profissionais, considerando a dinâmica do trabalho multiprofissional e a dimensão institucional;

- Identificar, definir e formular questões de investigação científica considerando a relação entre os processos clínicos e o campo da saúde coletiva;
- Avaliar criticamente a efetividade e a ética das intervenções propostas e realizadas, focalizando o compromisso social do (a) psicólogo (a).

#### **Disciplinas Associadas:**

PSI-801	Abordagens Psicológicas e da Saúde
PSI-802	Clínica Ampliada em Saúde Mental
PSI-803	Práticas Clínicas em Contextos Institucionais
PSI-804	Temas Atuais em Psicologia da Saúde
PSI-805	Tópicos em Psicologia Hospitalar
PSI-806	Tópicos Especiais em Teorias e Técnicas Psicoterápicas

#### **PSI-900 – ÊNFASE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS**

##### **Objetivos:**

- Entender processos psicológicos, como inteligência, raciocínio, atenção, afetividade e motivação, relacionando-os ao processo de desenvolvimento-aprendizagem;
- Compreender, analisar e intervir sobre fenômenos grupais, como liderança, poder, comunicação, relações interpessoais e intergrupais, relacionando-os aos contextos micro e macrossociais da instituição educativa;
- Conhecer e empregar métodos e técnicas de avaliação (entrevistas, testes, dinâmicas etc.), com o objetivo de identificar problemas de desenvolvimento-aprendizagem, ponderando os aspectos histórico-culturais implicados;
- Identificar necessidades e demandas particulares do ambiente educativo, bem como entender a realidade sociocultural no qual a instituição está inserida;
- Preparar programas e/ou adaptar programas educativos já existentes, para que sejam compatíveis com os temas transversais abordados nos Parâmetros Curriculares Nacionais;

- Identificar a necessidade de encaminhamento psicológico, através do reconhecimento de psicopatologias e/ou outros transtornos psicológicos e afetivos;
- Analisar a realidade do ambiente de ensino (diagnose institucional), levando-se em consideração todas as dimensões envolvidas no processo de ensino-aprendizagem (ambiente físico, hierarquia institucional, preparação dos recursos humanos, metodologias de ensino etc.);
- Identificar e compreender demandas educacionais especiais, recomendando mudanças nos contextos de educação que possam cooperar para o processo de acessibilidade e inclusão social;
- Orientar e/ou capacitar professores e outros profissionais na área de desenvolvimento pessoal.

#### **Disciplinas Associadas:**

PSI-901	Educação e Políticas Públicas
PSI-902	Educação e Tecnologias
PSI-903	Orientação Profissional
PSI-904	Práticas Psicopedagógicas
PSI-905	Psicologia Educacional: Desafios Contemporâneos
PSI-906	Teorias e Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem

Definiu-se os conteúdos curriculares, levando-se como aspecto a relevância e a atualidade, e a concordância e coerência com os objetivos do curso e com o perfil dos egressos, depois de estabelecidas as inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino, foi composto o currículo do curso, no qual pode-se observar o dimensionamento total da carga horária para o desenvolvimento do curso, complementado por atividades extraclasse, como as Atividades Complementares, os Estágios curriculares supervisionados e o Trabalho Conclusão de Curso,

plenamente definidos e articulados com o processo global de formação, expressando uma política de ação institucional.

## ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Os Estágios Supervisionados Específicos estão separados em I e II de acordo com as ênfases. No sentido de identificar cada um dos estágios supervisionados utilizaremos os seguintes códigos: **PSI-1001** Estágio Supervisionado Específico I; **PSI-1002** Estágio Supervisionado Específico II.

PSI-1001 Estágio Supervisionado Específico I

PSI-1002 Estágio Supervisionado Específico II

Assim, separando-se as unidades de ensino do curso proposto pelos eixos estruturantes, tem-se a seguinte distribuição:

### ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA

GRUPOS	PSI-100	Fundamentos Epistemológicos e Históricos
	PSI- 200	Fundamentos Teórico-Methodológicos
	PSI- 300	Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional
	PSI- 400	Fenômenos e Processos Psicológicos
	PSI- 500	Interfaces com Campos Afins do Conhecimento
	PSI- 600	Práticas profissionais
	PSI- 700	Disciplinas Optativas
	PSI- 800	Ênfase em Psicologia e Processos Clínicos
	PSI- 900	Ênfase em Psicologia e Processos Educativos
	PSI- 1000	Estágios Supervisionados

### Dimensionamento da carga horária das disciplinas do curso de Psicologia

<b>PSI 100 – FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E HISTÓRICOS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-101	Análise do Comportamento I	80
PSI-102	Análise do Comportamento II	80
PSI-103	Bases Epistemológicas e Históricas da Psicologia	80
PSI-104	Teoria Fenomenológica e Existencial	80
PSI-105	Teoria Psicanalítica I	80
PSI-106	Teoria Psicanalítica II	80
PSI-107	Teorias Psicogenéticas	80
PSI-108	Tópicos Especiais em Personalidade I	40
PSI-109	Tópicos Especiais em Personalidade II	40
<b>Totais:</b>		<b>640</b>

<b>PSI 200 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS- METODOLÓGICOS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-201	Estatística	40
PSI-202	Metodologia da Pesquisa Científica	40
PSI-203	Português Instrumental	40
PSI-204	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	40
PSI-205	Trabalho de Conclusão de Curso I	40
PSI-206	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
<b>Totais:</b>		<b>240</b>

<b>PSI 300 – PROCEDIMENTOS PARA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E A PRÁTICA PROFISSIONAL</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-301	Estágio Supervisionado Básico I	80
PSI-302	Estágio Supervisionado Básico II	80
PSI-303	Estágio Supervisionado Básico III	80
PSI-304	Estágio Supervisionado Básico IV	80
PSI-305	Ética	40
PSI-306	Medidas em Psicologia	80
PSI-307	Processos Grupais	40
PSI-308	Técnicas de Avaliação Psicológica I	80
PSI-309	Técnicas de Avaliação Psicológica II	80
<b>Totais:</b>		<b>640</b>

<b>PSI 400 – FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-401	Processos do Desenvolvimento I	80
PSI-402	Processos do Desenvolvimento II	80
PSI-403	Processos Psicológicos I	80
PSI-404	Processos Psicológicos II	80
PSI-405	Processos Psicossociais I	80
PSI-406	Processos Psicossociais II	80
PSI-407	Psicopatologia I	80
PSI-408	Psicopatologia II	80

<b>Totais:</b>		<b>640</b>
----------------	--	------------

<b>PSI 500 – INTERFACES COM CAMPOS AFINS DO CONHECIMENTO</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-501	Anatomia Humana	80
PSI-502	Filosofia	40
PSI-503	Genética	40
PSI-504	Neurociência e Cognição	40
PSI-505	Políticas Públicas e Compromisso Social	40
PSI-506	Psicofarmacologia	40
PSI-507	Sócioantropologia I	40
PSI-508	Sócioantropologia II	40
PSI-509	Tópicos em Linguística	40
<b>Totais:</b>		<b>400</b>

<b>PSI 600 – PRÁTICAS PROFISSIONAIS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-601	Fundamentos da Psicologia Clínica	80
PSI-602	Fundamentos da Psicologia Comunitária	80
PSI-603	Fundamentos da Psicologia da Saúde	80
PSI-604	Fundamentos da Psicologia da Saúde Mental	40
PSI-605	Fundamentos da Psicologia Escolar/Educacional	40
PSI-606	Fundamentos da Psicologia Jurídica	40
PSI-607	Fundamentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho	80
PSI-608	Introdução à Psicologia	40
PSI-609	Psicologia e Diversidade Pessoa com deficiência	40
PSI-610	Terapia Cognitivo Comportamental	80
<b>Totais:</b>		<b>600</b>

<b>PSI 700- UNIDADES DE ENSINO OPTATIVAS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-701	Introdução à Computação	40
PSI-702	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - Libras	40
PSI-703	Psicologia da Aprendizagem da Leitura e da Escrita	40
PSI-704	Teoria Sistêmica e Terapia Familiar	40
PSI-705	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde	40
PSI-706	Fundamentos da Psicologia do Esporte	40
PSI-707	Tópicos Especiais em Psicologia Escolar	40
<b>Totais:</b>		<b>40</b>

<b>PSI 800 – ÊNFAZE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-801	Abordagens Psicológicas e da Saúde	80
PSI-802	Clínica Ampliada em Saúde Mental	80
PSI-803	Práticas Clínicas em Contextos Institucionais	80
PSI-804	Temas Atuais em Psicologia da Saúde	40
PSI-805	Tópicos em Psicologia Hospitalar	40
PSI-806	Tópicos especiais em Teorias e Técnicas Psicoterápicas	80
<b>Totais:</b>		<b>400</b>

<b>PSI 900 – ÊNFAZE EM PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-901	Educação e Políticas Públicas	80
PSI-902	Educação e Tecnologias	40
PSI-903	Orientação Profissional	80
PSI-904	Práticas Psicopedagógicas	80
PSI-905	Psicologia Educacional: Desafios Contemporâneos	40
PSI-906	Teorias e Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem	80
<b>Totais:</b>		<b>400</b>

<b>PSI 1000 – ÊNFAZE EM PROCESSOS EDUCATIVOS E DE DESENVOLVIMENTO-APRENDIZAGEM</b>		<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>
PSI-1001	Estágio Supervisionado Específico I	440
PSI-1002	Estágio Supervisionado Específico II	440
<b>Totais:</b>		<b>880</b>

Atenta às tendências e necessidades na formação de seus egressos, a Faculdade Vértice inclui como eixo transversal as temáticas, a **Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, a Educação em Direitos Humanos, bem como a temática para as Políticas de Educação Ambiental** - inserida como uma prática educativa integrada em disciplinas e atividades acadêmicas.

As temáticas de **Educação das Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**, são trabalhadas dentro da disciplina de **Sócioantropologia I e II, Políticas Públicas e Compromisso Social e Processos Psicossociais II**, que

consta na matriz curricular do curso de Psicologia, e são oferecidas como disciplinas obrigatórias, conforme pode ser constatado na Estrutura Curricular.

Para a temática de **Direitos Humanos**, o conteúdo é cursado nas unidades de ensino de **Sócioantropologia I, Ética, Políticas Públicas e Compromisso Social, Processos Psicossociais II, Fundamentos da Psicologia Comunitária**. Mas, pela própria característica do curso de Bacharelado em Psicologia esse assunto é tratado transversalmente em todo o curso. Além disto, as discussões sobre os Direitos Humanos se encaminham para investigação, junto às pesquisas institucionais, às ações de extensão e, de forma multidisciplinar no currículo do Curso.

Para a temática das **Políticas de Educação Ambiental**, o Curso de Psicologia oferece a disciplina: **Saúde, Meio Ambiente e Sociedade** (obrigatória). Além desta disciplina, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.

O Plano Curricular Pleno do Curso considerou a relevância, atualidade, acessibilidade, concordância e coerência dos conteúdos com os objetivos do curso de Psicologia e com o perfil dos egressos. As inter-relações dos conteúdos das unidades de ensino foram estabelecidas, observando-se o dimensionamento total da carga horária do Curso complementada por atividades, como: Atividades Complementares, Estágios Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso, definidas e articuladas com o processo global de formação educacional e políticas Institucionais.

## **DEMONSTRATIVO GERAL DAS CARGAS HORÁRIAS E SEUS RESPECTIVOS PERCENTUAIS**

GRUPOS DE UNIDADES DE ENSINO	CARGA HORÁRIA (H/A)	%
Núcleo Comum	2760	58,97
Disciplinas Optativas	40	0,85
Disciplinas de Ênfases Curriculares	400	8,54
Estágio Supervisionado Básico	320	6,83
Estágio Supervisionado Específico	880	18,80
Atividades Complementares	200	4,27
Trabalho de Conclusão de Curso	80	1,70
<b>TOTAL</b>	<b>4680</b>	<b>100</b>

#### Distribuição da carga horária:

- a) **Carga horária total do curso:** 4.680 (quatro mil e seiscentos e oitenta) horas, incluindo 880 (oitocentos e oitenta) horas de Estágio Supervisionado a serem integralizadas do 9º e 10º períodos; 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares a serem integralizadas ao longo do curso; 40 (quarenta) horas de Disciplinas Optativas; 80 (oitenta) horas de Trabalho de Conclusão de Curso;
- b) **Período letivo:** 100 (cem) dias;
- c) **Tempo mínimo de integralização do curso:** 10 (dez) períodos;
- d) **Tempo máximo de integralização do curso:** 15 (quinze) períodos.

### 1.5.2. EMENTÁRIO DO CURSO

#### 1º Período

	Unidade de Ensino	CH	Teórica	Prática
PSI-106	Bases Epistemológicas e Históricas da Psicologia	80	80	-
PSI-503	Genética	40	40	-
PSI-608	Introdução à Psicologia	40	40	-
PSI-203	Português Instrumental	40	40	-
PSI-401	Processos do Desenvolvimento I	80	80	-

PSI-204	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	40	40	-
PSI-507	Sócioantropologia I	40	40	-
PSI-508	Tópicos em Linguística	40	40	-
<b>Totais</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>-</b>

<b>DISCIPLINA: Bases Epistemológicas e Históricas da Psicologia</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 1</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Ementa: A constituição da ciência psicológica e suas bases epistemológicas. Antecedentes da Psicologia moderna (mitologia, filosofia, fisiologia). A formação dos grandes sistemas: Estruturalismo, Funcionalismo, Psicanálise, Gestalt, Behaviorismo, Cognitivismo e Humanismo. História da Psicologia no Brasil.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>FIGUEIREDO, L. C. M. <b>Matrizes do pensamento psicológico</b>. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</li> <li>BOCK, Ana Mercês Bahia (org). <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b>. 14 ed. São Paulo: Saraiva. 2008.</li> <li>SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. <b>História da psicologia moderna</b>. 10ª ed. São Paulo: Cultrix, 1992.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>ATKINSON, R. <i>et al.</i> <b>Introdução à psicologia: de Hilgard</b>. 13. ed. Porto Alegre: Art Med, 2002.</li> <li>DAVIDOFF, Linda L. <b>Introdução à Psicologia</b>. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001.</li> <li>CHAUÍ, M. <b>Convite à filosofia</b>. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2014.</li> <li>MYERS, David G. <b>Psicologia</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</li> <li>PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos. <b>Desenvolvimento Humano</b>. 12ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</li> <li>Revista <b>Temas Em Psicologia</b>: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-389X&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1413-389X&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Genética</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Irlane Bastos Costa</b>		<b>TITULAÇÃO: Doutora</b>
<b>Ementa</b>	Conhecimento do material genético e suas alterações. Padrões de herança genética. Extensões e modificações dos princípios básicos. Anomalias cromossômicas humanas. Aconselhamento genético. Genética do comportamento.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W. M. <b>Genética humana</b>. 3ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2013.</li> <li>MOTTA, Paulo Armando. <b>Genética Humana - Aplicada À Psicologia e Toda a Área Biomédica</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan – Grupo Gen, 2013.</li> <li>STUNARD, D. P., SIMMONS, M. S. <b>Fundamentos de genética</b>. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BROWN, T.A. <b>Genética</b>. 3 ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan ,1999.</li> <li>GRIFFITHS, Anthony J. F. [et.al.] (Org.). 11 ed. <b>Introdução à genética</b>. 11 ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>JORDE, Lynn B., CAREY, John C., WHITE, Raymond L. <b>Genética Médica</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.</li> <li>PASTERNAK, Jack J. <b>Genética molecular humana</b>. 1 ed. Barueri,</li> </ol>		

	São Paulo: Manole, 2002. 5. STRACHAN, Tom; READ, Andrew. <b>Genética molecular humana</b> . 4 ed. Porto Alegre: Artemid, 2013.
--	---

<b>DISCIPLINA: Introdução à Psicologia</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Janine Lopes Carvalho</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	A Psicologia como espaço de dispersão. Psicologia como profissão. As diferentes áreas de atuação do psicólogo. A situação atual da psicologia no Brasil: novas perspectivas. Objetos, objetivos e métodos da psicologia. Questões éticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DAVIDOFF, L. <b>Introdução à Psicologia</b>. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001.</li> <li>2. FIGUEIREDO, L. C. M.. <b>Matrizes do Pensamento Psicológico</b>. 18 ed.. Petrópolis: Vozes, 2012.</li> <li>3. BOCK, A.M.B.; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia</b>. Ed. 14ª, São Paulo: Saraiva. 2008.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ATKINSON, et al. <b>Introdução à psicologia: de Hilgard</b>. 13 ed. Porto Alegre: Art Med, 2002.</li> <li>2. BEE, Helen. <b>O ciclo vital</b>. Porto Alegre. Artes Médicas, 1997.</li> <li>3. LHULLIER, L. A. (org). Quem é a Psicóloga brasileira? Mulher, Psicologia e Trabalho. Conselho Federal de Psicologia – Brasília, CFP, 2013. Disponível em: <a href="http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Quem_e_a_Psicologa_brasileira.pdf">http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Quem_e_a_Psicologa_brasileira.pdf</a></li> <li>4. MYERS, D. G. Psicologia. 7 ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</li> <li>5. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.. Desenvolvimento Humano. 12ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</li> <li>6. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. História da Psicologia Moderna. 10ª ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</li> <li>7. Site Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <a href="http://site.cfp.org.br/">http://site.cfp.org.br/</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Português Instrumental</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Renata de Abreu e Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Níveis de linguagens: Características dos diversos tipos de linguagem e suas funções. Leitura: Compreensão e análise crítica de um texto. Produção de textos: Tipologias e gêneros textuais; Coerência e coesão; Adequação à norma culta da língua.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</li> <li>2. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. São Paulo: Ática, 2008.</li> <li>3. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as normas atuais da ABNT. 29ª.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABL &amp; SANDRONI, Cícero. Vocabulário ortográfico da língua portuguesa. 5 ed. Rio de Janeiro: Global, 2009.</li> <li>2. CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática de português contemporâneo: de acordo com a nova ortografia. 6.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.</li> <li>3. GARCIA, Othon M.. Comunicação em prosa moderna. 27.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</li> <li>4. HENRIQUES, Antônio; ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004.</li> </ol>		

	<p>5. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2014. <a href="http://www.periodicos.capes.org.br/">http://www.periodicos.capes.org.br/</a></p> <p>6. <a href="http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/">http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/</a></p> <p>7. <a href="http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/">http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/</a></p> <p>8. <a href="http://www.portugues.com.br/">http://www.portugues.com.br/</a></p> <p>9. <a href="http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/">http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/</a></p> <p>10. <a href="http://www.soportugues.com.br/">http://www.soportugues.com.br/</a></p> <p>11. <a href="http://www.sualingua.com.br/">http://www.sualingua.com.br/</a></p> <p>12. <a href="http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjugu">http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjugu</a></p> <p>13. <a href="http://www.gramaticaonline.com.br/">http://www.gramaticaonline.com.br/</a></p> <p>14. <a href="http://www.bibvirt.futuro.usp.br">http://www.bibvirt.futuro.usp.br</a></p> <p>16. <a href="http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23">http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23</a></p> <p>17. <a href="http://www.letras.ufmg.br/site/">http://www.letras.ufmg.br/site/</a></p> <p>18. <a href="http://www.brasilecola.com/portugues/">http://www.brasilecola.com/portugues/</a></p> <p>19. <a href="http://www.pauloherndes.pro.br/">http://www.pauloherndes.pro.br/</a></p> <p>20. <a href="http://www.abralin.org/">http://www.abralin.org/</a></p> <p>22. <a href="http://www.dicionariodeportugues.com/">http://www.dicionariodeportugues.com/</a></p> <p>23. <a href="http://www.umportugues.com/">http://www.umportugues.com/</a></p>
--	--

<b>DISCIPLINA: Processos do Desenvolvimento I</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Sobre o desenvolvimento humano. Concebendo uma nova vida. Desenvolvimento nos três primeiros anos. Desenvolvimento na segunda infância. Desenvolvimento na terceira infância. Reflexões sobre o desenvolvimento normal e patológico.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: ArtMed, 2000.</li> <li>CAMPOS, D. M. de S. Psicologia e Desenvolvimento Humano. 7 ed.. Petrópolis: Vozes, 2011.</li> <li>COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 1, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>ATKINSON, R et al. . Introdução à psicologia: de Hilgard. 13 ed. Porto Alegre: Art Med, 2002.</li> <li>BEE, H.. O ciclo vital. Porto Alegre. Artes Médicas, 1997.</li> <li>BOCK, A. M. B. (org). Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva. 1995.</li> <li>MYERS, D. G. Psicologia. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</li> <li>DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Saúde, meio ambiente e sociedade</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Laudinei de Carvalho Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente e saúde. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. OLIVEIRA, Pésio Santos de. Introdução à sociologia: série Brasil. 2.ed. São Paulo: Ática, 2011.</li> <li>2. BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA, Rildo Pereira. Meio ambiente: guia prático e didático. São Paulo: Erica, 2013.</li> <li>3. PHILIPPI Jr., Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Eds.), et al. Curso de Gestão Ambiental. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v. 13, 1245 p.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2012.</li> <li>2. MORAIS, Regis de. Educação, mídia e meio ambiente. São Paulo: Alínea, 2004.</li> <li>3. CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, Antonio José Teixeira. A questão ambiental: diferentes abordagens. 4. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2008</li> <li>4. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. Epidemiologia &amp; saúde. 7.ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.</li> <li>5. PHILIPPI Jr., Arlindo (Org.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. 1 ed. Barueri, SP: Manole, 2005.</li> <li>6. ANJOS JR., Ary Haro dos. Gestão Estratégica do Saneamento. 1ª edição. Barueri, SP: Manole, 2011. 187 p..</li> <li>7. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. Tratado Cuidados de Enfermagem: médico-cirúrgico. 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.1. 1580 p.</li> <li>8. MACHADO, William César Alves; FIGUEIREDO, Nêbia Maria de Almeida. Tratado Cuidados de Enfermagem: médico-cirúrgico. 1ª ed., São Paulo: Roca, 2012, v.2. 1580 p.</li> <li>9. NEVES, Walter Alves. Antropologia ecológica: um olhar materialista sobre as sociedades humanas. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época, 59).</li> <li>10. BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Vigilância ambiental em saúde/Fundação Nacional de Saúde. –Brasília: FUNASA,2002. Disponível em: <a href="http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf">http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf</a></li> <li>11. BUSS, P.M. &amp; FILHO, A.P. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf">http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf</a></li> <li>12. VAZ, M.R.C. et.al. Estudo com enfermeiros e médicos da atenção básica à saúde: uma abordagem socioambiental. Rev. Texto e Contexto Enferm. Florianópolis, 2007 Out-Dez; 16(4): 645-53. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a08v16n4.pdf">http://www.scielo.br/pdf/tce/v16n4/a08v16n4.pdf</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Sócioantropologia I</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Érica Stoupa Martins</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Bases Sociológicas da Psicologia. Durkheim e o fato social. Max Weber e a ação social. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena.		

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee Garth. Sociologia: adaptado para o contexto brasileiro. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</li> <li>2. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução a ciências da sociedade. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010.</li> <li>3. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. 2 ed. São Paulo: Ática, 2011.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade. 35 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</li> <li>2. CHAUI, Marilena Souza. Convite à filosofia. 14.ed. São Paulo: Ática, 2005.</li> <li>3. DEMO, Pedro. Introdução à sociologia. São Paulo: Atlas, 2012</li> <li>4. FORACCHI, Marialice Mercarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</li> <li>5. GIL, Antônio Carlos. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Tópicos em Linguística</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Renata de Abreu e Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Conceito de Linguística. Programação Neurolinguística. Linguagem e cognição. A contribuição de Ferdinand de Saussure. Os estudos de Roman Jakobson. A Análise do Discurso. A contribuição de E. Coseriu. A contribuição de Noam Chomsky. Concepções de Linguagem.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABREU, Antonio Suarez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. Cotia, SP: Atelie, 2009.</li> <li>2. FIORIN, J. L. (org). Introdução à Linguística. Volume I 6 ed. São Pulo: Contexto, 2015.</li> <li>3. LOPES, Edward. Fundamentos da Linguística Contemporânea. São Paulo: Cultrix, 2003</li> <li>4. SOUZA e SILVA, Maria Cecilia P. Língua Aplicada ao Português – 16ª Ed. Cortez, 2011.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BUZZI, Arcângelo R.. Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento a linguagem. 21.ed.. Petropolis: Vozes, 1992</li> <li>2. CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2006.</li> <li>3. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 13.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.</li> <li>4. MARTELOTTA, M.E.(Org.) Manual de Linguística. 2ª. ed. São Paulo: Contexto, 2015</li> <li>5. MORAIS, R. Educação, mídia e meio ambiente. São Paulo: Alínea, 2004. 160 p. ISBN 85.7516.089.3.</li> <li>6. SKINNER, B.F. Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 2011.</li> <li>7. WEIL, P.; TOMPAKOW, R. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 71.ed.. Petrópolis: Vozes, 2013.</li> </ol>		

## 2º Período

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PSI-501	Anatomia Humana	80	40	40
PSI-502	Filosofia	40	40	-
PSI-202	Metodologia da Pesquisa Científica	40	40	-
PSI-402	Processos do Desenvolvimento II	80	80	-
PSI-308	Processos Grupais	40	40	-

PSI-403	Processos Psicológicos I	80	80	-
PSI-508	Sócioantropologia II	40	40	-
<b>Totais</b>		<b>400</b>	<b>360</b>	<b>40</b>

<b>DISCIPLINA: Anatomia Humana</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Lucio Flavio Sleutjes</b>		<b>TITULAÇÃO: Doutor</b>
<b>Ementa</b>	Introdução à anatomia. Sistema esquelético. Sistema respiratório. Sistema cardiovascular. Sistema Digestório e Sistema Nervoso Central e Periférico.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SLEUTJES, Lucio F. Anatomia humana. 2.ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2008.</li> <li>2. SLEUTJES, Lucio F. Guia de anatomia humana. Juíz de Fora: Gryphon, 2014.</li> <li>3. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 7.ed. Barueri: Manole, 2010.</li> <li>4. MACHADO, Angelo B.M. Neuroanatomia funcional. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2014.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6.ed. São Paulo: Elsevier, 2014.</li> <li>2. ABRAHAMS, Peter H.; MARKS JR., Sandy C.; HUTCHINGS, Ralph. Atlas colorido de anatomia humana de McMinn. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>3. GUYTON, Arthur C.. Fisiologia humana. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</li> <li>4. GUYTON, Arthur C.;HALL, John E.. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>5. HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K.. Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo. São Paulo: Manole, 2002.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Filosofia</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Érica Stoupa Martins</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Bases históricas da filosofia. Introdução à epistemologia. Implicações da ciência sobre o processo de humanização. Humanidade, cultura e conhecimento. Dimensões do ser humano. A crise da racionalidade moderna.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: uma introdução à filosofia. São Paulo:Moderna, 2002.</li> <li>2. CHAUI, M. Convite à filosofia. 9 ed. São Paulo: Ática, 2004.</li> <li>3. SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ARANHA, M. L. de A.. Temas de filosofia.2 ed. São Paulo: Moderna, 1998. ISBN 85-16-02110-6</li> <li>2. GILES, Thomas Ranson. Filosofia da educação. São Paulo: EPU, 1983. ISBN 85-12-30290-9</li> <li>3. LUCKESI, C. C.. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 2007. ISBN 978-85-249-0249-9.</li> <li>4. DEMO, P. Introdução à Sociologia: complexidade, interDisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.</li> <li>5. TOMAZETTI, E. M.. Filosofia da educação: um estudo sobre a história da Disciplina no Brasil. Ijuí: UNIJUÍ, 2003. ISBN 85-7429-361-X</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Científica</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Mariana de Faria Gardingo Diniz</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Ciência, conhecimento científico e pesquisa. Tipos de pesquisa e suas possibilidades no campo da Psicologia. A pesquisa de campo: procedimentos relativos à coleta de dados. Procedimentos relativos à análise de dados. A elaboração do trabalho científico: suas fases e estruturação geral.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>DIAS, Celeste Aparecida. Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</li> <li>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 6.ed. São: Atlas, 2011.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6.ed. São Paulo: Person Pretence Hall, 2007.</li> <li>BOGDAN, Robert; BIKLEN Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e métodos. Portugal: Porto, 1994.</li> <li>GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2014.</li> <li>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>GONSALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre iniciação à Pesquisa científica. 5.ed. Campinas: Alínea, 2011.</li> <li>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.</li> <li>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 7.ed. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2013.</li> <li>VIEIRA, Sônia; HOSSNE, Willian Saad. Metodologia científica para a área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.</li> <li><a href="http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1280X768">http://www.abnt.org.br/default.asp?resolucao=1280X768</a></li> <li><a href="http://www.ibge.gov.br/">http://www.ibge.gov.br/</a></li> <li><a href="http://www.scielo.br/?lang=pt">http://www.scielo.br/?lang=pt</a></li> <li><a href="http://www.bn.br">www.bn.br</a></li> <li><a href="http://www.ibict.br">www.ibict.br</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Processos do Desenvolvimento II</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Adolescência. Início da vida adulta. Vida adulta intermediária. Vida adulta tardia. O fim da vida. Exercício profissional do psicólogo nas fases: adolescência, vida adulta, adulta intermediária e vida adulta tardia.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.. Desenvolvimento Humano. 12ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</li> <li>CAMPOS, D. M. de S. Psicologia e Desenvolvimento Humano. 7 ed.. Petrópolis: Vozes, 2011.</li> <li>COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 1, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>ATKINSON, R et al. . Introdução à psicologia: de Hilgard. 13 ed. Porto Alegre: Art Med, 2002.</li> <li>BÉE, H.. O ciclo vital. Porto Alegre. Artes Médicas, 1997.</li> <li>BOCK, A.M.B.; FURTADO, O; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia. Ed. 14ª, São Paulo: Saraiva. 2008.</li> <li>MYERS, D. G. Psicologia. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</li> </ol>		

	5. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001.
--	---

<b>DISCIPLINA: Processos Grupais</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Cíntia Mendes de Assis</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Da Psicologia Social à Dinâmica de Grupos. Histórico epistemológico das teorias e técnicas grupais. Observação sistemática de grupos. Análise teórico-prática do trabalho do psicólogo com grupos. Metodologia do trabalho grupal.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MOSCOVI, F. Desenvolvimento interpessoal. 13ª edição. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.</li> <li>2. RIVIERE, E. P.. O processo grupal. 8ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</li> <li>3. ANDREY, Alberto. A. Psicologia Social: O Homem em Movimento. 14ª. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AMARAL, J. D.. Jogos cooperativos. 3.ed. São Paulo: Phorte, 2008.</li> <li>2. CASTILHO, Á. A dinâmica do trabalho de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.</li> <li>3. FRITZEN, J S. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 37ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007, vol I.</li> <li>4. MINICUCCI, A.. Dinâmica de grupo: teorias e sistemas. 5ª.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</li> <li>5. RODRIGUES, A. Psicologia social para principiantes: estudo da interação humana. 14.ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2012</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Processos Psicológicos I</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Janine Lopes Carvalho</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Princípios básicos dos processos psicológicos. Consciência. Atenção. Orientação. Sensopercepção. Afetividade. Principais escolas de conhecimento na área. Questões éticas referentes às pesquisas no campo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001.</li> <li>2. DALGALARRONDO, P.. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2019.</li> <li>3. BUCKLEY, Peter J.; MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert. A entrevista psiquiátrica na prática clínica de acordo com o DSM V. Artmed, 2017.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID -10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.</li> <li>2. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.</li> <li>3. HALES, R. E.; YUDOFKY, S. C.; GOBBARD, G. O. .Tratado de Psiquiatria Clínica. 5 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2012.</li> <li>4. FIGUEIREDO, L. C. M..Matrizes do Pensamento Psicológico. 18 ed.. Petrópolis: Vozes, 2012.</li> <li>5. SADOCK, B. J; SADOCK, V. A.. Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9 ed..Porto Alegre: Artmed, 2007.</li> <li>6. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.. Manual de psiquiatria clínica: referência rápida. 5 ed..Porto Alegre: Artmed, 2012.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Sócioantropologia II</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Rita de Cássia Ferreira Pedrosa Lazaroni</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Contribuições da Antropologia para a formação do psicólogo. O método etnográfico e a relativização das culturas. Indivíduo, identidade e a construção social da subjetividade. A dinâmica cultural na sociedade moderna. A diversidade cultural e a realidade brasileira.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>LAPLANTINE, F. Aprender Antropologia. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</li> <li>LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. 19.ed.. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. 117 p. ISBN 978-85-7110-438-7.</li> <li>NEVES, W. A. Antropologia ecológica: um olhar materialista sobre as sociedades humanas. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CENTURIÃO, L. R. M.. Identidade e desenvolvimento: ensaios de antropologia social. Curitiba: Juruá, 2003.</li> <li>FOUCAULT, M. Gênese e estrutura da antropologia de Kant / A ordem do discurso. 1ª ED. São Paulo, Folha de São Paulo, 2015. vol. 6.</li> <li>MARCONI, M. de A.; PRESOTTO, Z. M. N. Antropologia: uma introdução. 7.ed.. São Paulo: Atlas, 2013.</li> <li>MELLO, L. G. de. Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas. 19.ed.. Petrópolis: Vozes, 2013.</li> <li>RIBEIRO, D. O povo brasileiro: evolução e sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</li> </ol>		

### 3º Período

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PSI-101	Análise do Comportamento I	80	40	40
PSI-201	Estatísticas	40	40	-
PSI-305	Ética	40	40	-
PSI-404	Processos Psicológicos II	80	80	-
PSI-405	Processos Psicossociais I	80	80	-
PSI-107	Teorias Psicogenéticas	80	80	-
	<b>Totais</b>	<b>400</b>	<b>360</b>	<b>40</b>

<b>DISCIPLINA: Análise do Comportamento I</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Cíntia Mendes de Assis</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	A filosofia, o método e o objeto de estudos da Análise do Comportamento. A produção de conhecimento em análise do comportamento. A noção de seleção pelas consequências. Princípios básicos do comportamento em animais e humanos. Questões éticas		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>ALLOWAY, T. Sniff: O rato virtual versão 2.0. Cenegage,</li> </ol>		

	<p>2006.</p> <p>2. MOREIRA, M.B. E MEDEIROS, C.A. Princípios básicos de Análise do Comportamento. Porto Alegre; Artmed, 2ºed. 2018.</p> <p>3. BAUM, W. M. Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 2ºed. 2006.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. BOCK, Ana Mercês Bahia (org). Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14ª ed. São Paulo: Saraiva. 2008.</p> <p>2. BORGES. B. N. et al. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre : Artmed, 2012.</p> <p>3. GUIMARAES, M. V.; FREIRE, J. E. C.; MENEZES, L. M. B. Utilização de animais em pesquisas: breve revisão da legislação no Brasil. Rev. Bioética, Brasília , v. 24, n. 2, p. 217224, Aug. 2016. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-80422016000200217&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-80422016000200217&amp;script=sci_abstract&amp;lng=pt</a>&gt;.</p> <p>4. SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.</p> <p>5. SKINNER, B.F. Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 2011.</p> <p>6. FARIAS. A. K. C. R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudo de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>

<b>DISCIPLINA: Estatística</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Daniel Vieira Ferreira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Natureza da estatística. Medidas de tendência. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. Medidas de dispersão ou de variabilidade. Medidas de assimetria, medidas de curtose. Probabilidade. Distribuição binomial e normal. Correlação e regressão.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2006. 255 p.</p> <p>2. FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 320 p.</p> <p>3. MOORE, D. A Estatística Básica e sua Prática. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 658 p</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2002.</p> <p>2. BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Atual, 2011. 321 p.</p> <p>3. DAGHLIAN, Jacob. Lógica e álgebra de Boole. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>4. LAURENTI, R. et al. Estatística de Saúde. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2005. 186p.</p> <p>5. SPIEGEL, Murray R.. Estatística. 3. ed. São Paulo: Pearson Books, 1993.</p>		

<b>DISCIPLINA: Ética</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Conceito e elementos da ética. Consciência e virtude ética. Ética profissional. Relação da ética com outras ciências e esferas do pensamento: Psicologia. Código de ética do psicólogo. Ética, Cibercultura e Bioética.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 10ª edição. São Paulo: editora Revista dos Tribunais, 2015.</p> <p>2. SÀ; Antônio Lopes de. Ética Profissional. 9ª edição. São Paulo: editora Atlas S.A, 2012.</p>		

	3. CHAUI, Marilena Souza. Convite a Filosofia. Editora: Ática, 14ª edição. São Paulo, 2014.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABREU, Antônio Suárez. A Arte de Argumentar: gerenciando razão e emoção. Cotia, Sp: Atelie, 2009.</li> <li>2. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando. 4ª ed. Moderna: São Paulo, 2009.</li> <li>3. SCHRAMM, Fermin Roland; BRAZ, Marlene (Orgs.). Bioética e saúde. 20ª ed. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2005.</li> <li>4. BARROCO, M. L.S. Ética e serviço social: fundamentos ontológicos. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.</li> <li>5. BRASIL. CONSTITUIÇÃO DE 1988. Constituição Federativa do Brasil – 1988. 12º edição. Belo Horizonte – Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2006.</li> <li>6. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196/96. Brasília; 1996. Disponível em: <a href="http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html">http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html</a>.</li> <li>7. PSICOLOGIA, Conselho Federal De. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO: Resolução 10/2005. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf</a></li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Processos Psicológicos II</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Janine Lopes Carvalho</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Os processos psicológicos da: memória. Vontade e a psicomotricidade. Pensamento. Juízo. Linguagem. A personalidade. A inteligência.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001.</li> <li>2. DALGALARRONDO, P.. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2019.</li> <li>3. BUCKLEY, Peter J.; MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert. A entrevista psiquiátrica na prática clínica de acordo com o DSM V. Artmed, 2017.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.</li> <li>2. HALES, R. E.; YUDOFKY, S. C.; GOBBARD, G. O. . Tratado de Psiquiatria Clínica. 5 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2012.</li> <li>3. FIGUEIREDO, L. C. M.. Matrizes do Pensamento Psicológico. 18 ed.. Petrópolis: Vozes, 2012.</li> <li>4. SADOCK, B. J; SADOCK, V. A.. Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2007.</li> <li>5. SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.. Manual de psiquiatria clínica: referência rápida. 5 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2012.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Processos Psicossociais I</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Aspectos históricos relacionados ao surgimento da Psicologia Social. Fundamentos epistemológicos e metodológicos da Psicologia Social. Abordagens atuais em Psicologia Social. Psicologia Social de base cognitiva: cognição social. Psicologia sócio-histórica. Teoria das representações sociais.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LANE, S. T. M e CODO, W. (orgs). Psicologia social: o homem em movimento. 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</li> <li>2. RODRIGUES, Aroldo. Psicologia social para principiantes. 14</li> </ol>		

	ed. Vozes: Petrópolis, 2012 3. MOSCOVICI, Serge; GUARESCHI, Pedrinho A.. Representações sociais: investigações em psicologia social. 11.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	1. BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. 17.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 484p. 2. BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologia e Compromisso Social. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2009 3. SAWAIA, B. (Org.). As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes. 14ª ed., 2014. 4. DEMO, Pedro. Introdução à sociologia: Complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São paulo:Atlas, 2012 5. COELHO, R. B. Direitos Fundamentais Sociais e Políticas Públicas. Habermann, 2016. 6. PICHON-REVIERE, Enrique. O Processo Grupal. 8 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

<b>DISCIPLINA: Teorias Psicogenéticas</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Silva Santana</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	A Epistemologia Genética de Jean Piaget. A Abordagem Sócio-Histórica de Lev Vygotsky. A Concepção Dialética de Henri Wallon. Pontos de Convergência e Divergência entre Piaget, Vygotsky e Wallon. Temas e pesquisas atuais nas teorias psicogenéticas. Diferentes possibilidades e contextos de ações e análise.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	1. BOCK, Ana Mercês Bahia (org). Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14ª ed. São Paulo: Saraiva. 2008. 2. CAMPOS, Dinah Martins de Souza, 1972-. Psicologia da aprendizagem. 1.ed.ed. Petrópolis: Vozes, 1987. 304 p.. 3. CAMPOS, D. M. de S.. Psicologia e desenvolvimento humano. 7 ed.. Petrópolis: Vozes, 2011		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA</b>	1. ATKINSON, R. et al.. Introdução à psicologia: de Hilgard. 13 ed. Porto Alegre: Art Med, 2002. 2. DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001. 3. GALVÃO, I. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007 4. GESELL, A. A criança de 0 a 5 anos. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 5. LA TAILLE, Y. de. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo, Summus, 1992 6. SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. História da Psicologia Moderna. 9 ed.. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 7. "REVISTA PSICOPEDAGOGIA 8. <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-8486&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-8486&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>		

#### 4º Período

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PSI-102	Análise do Comportamento II	80	80	-
PSI-301	Estágio Supervisionado Básico I	80	40	40
PSI-306	Medidas em Psicologia	80	80	-

PSI-406	Processos Psicossociais II	80	80	-
PSI-105	Teoria Psicanalítica I	80	80	-
PSI-108	Tópicos Especiais em Personalidade I	40	40	-
	<b>Totais</b>	<b>440</b>	<b>400</b>	<b>40</b>

<b>DISCIPLINA: Análise do Comportamento II</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Cíntia Mendes de Assis</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Aprofundamento de discussões sobre a filosofia, a história e a epistemologia da Análise do Comportamento. Análise comportamental de fenômenos psicológicos. Aplicações e contribuições dos princípios, procedimentos e técnicas comportamentais nas áreas aplicadas. Cultura e questões éticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BAUM, W. M. Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.</li> <li>2. BORGES, B. N. et al. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre : Artmed, 2012.</li> <li>3. FARIAS, A. K. C. R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudo de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOCK, Ana Mercês Bahia (org). Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14ª ed. São Paulo: Saraiva. 2008.</li> <li>2. CABALLO, V. E. Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. 2ª ed. São Paulo: Santos.1996.</li> <li>3. SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. 11ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015</li> <li>4. MOREIRA, M.B. E MEDEIROS, C.A. Princípios básicos do comportamento. Porto Alegre; Artmed, 2ºed. 2018.</li> <li>5. SKINNER, B.F. Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 2011.</li> <li>6. "REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENAL E COGNITIVA</li> <li>7. <a href="http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC">http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Básico I</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Alcione Januária Teixeira da Silveira Fernanda Bicalho Pereira Magali de Paula Silva Santana</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre Mestre Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Introdução e aprofundamento dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo na área social e comunitária.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LANE, S. T. M e CODO, W. (orgs.). Psicologia Social: o homem em movimento. 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</li> <li>2. RODRIGUES, Aroldo. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2013.</li> <li>3. BURIOLLA, Marta A. Freiten. O estágio supervisionado. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COELHO, R. B. Direitos Fundamentais Sociais e Políticas Públicas. Habermann, 2016.</li> <li>2. SAWAIA, B. (Org.). As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes. 4ª ed., 2002.</li> <li>3. MINICUCCI, A. DINÂMICA DE GRUPO: Teorias e Sistemas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</li> <li>4. BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologia e Compromisso Social. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2009</li> <li>5. PSICOLOGIA, Conselho Federal De. CÓDIGO DE ÉTICA</li> </ol>		

	<p>PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO: Resolução 10/2005. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf</a></p> <p>6. CREPOP (Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas). Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS. Conselho Federal de Psicologia (CFP). 2ªed. Brasília, 2008. Disponível em: <a href="http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2018/05/Refer%C3%A2ncias-T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-das-Psic%C3%B3logas-no-CRAS-SUAS.pdf">http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2018/05/Refer%C3%A2ncias-T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-das-Psic%C3%B3logas-no-CRAS-SUAS.pdf</a></p> <p>7. CREPOP (Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas). Referências técnicas para Prática de Psicólogos(os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2012. Disponível em: <a href="http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2013/03/CREPOP_CREAS_.pdf">http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2013/03/CREPOP_CREAS_.pdf</a></p>
--	---

<b>DISCIPLINA: Medidas em Psicologia</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Métodos quantitativos de pesquisa. História da Psicometria: objeto, objetivos, bases teóricas, métodos e campos de aplicação. Classificação e administração de instrumentos psicométricos na avaliação psicológica. Análise e interpretação de medidas psicométricas. Critérios científicos da medida: fidedignidade, validade e padronização. Instrumentos de medida no exercício profissional do psicólogo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COHEN, R. J.; SWERDLIK, M. E. e STURMAN, E. D. Testagem e Avaliação Psicológica: Introdução a Testes e Medidas, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed (Ed.McGraw-Hill), 2014.</li> <li>2. HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. (Org.). Psicometria. Porto Alegre: Artmed, 2015</li> <li>3. URBINA, S. Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre: Artmed, 2007.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2006.</li> <li>2. MOORE, D. A Estatística Básica e sua Prática. Rio de Janeiro: LTC, 6ª edição, 2014.</li> <li>3. PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na Psicologia e na Educação. Petrópolis: Vozes, 2003.</li> <li>4. TOLEDO, Geraldo Luciano. OVALLE, Ivo Izidor. Estatística básica. 2ª ed. São Paulo:2008.</li> <li>5. MORETTIN, L. G. Estatística Básica. 7ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1999. vol. 1</li> <li>6. UERJ. Estudos e Pesquisas em Psicologia. Rio de Janeiro. Disponível em <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi</a></li> <li>7. FAIAD C.; PASQUALILL.; PRIMIR. Construção e evidência de validade do Teste Brasileiro de Reação à Frustração Objetivo. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 32, n. 5, 23 maio 2017. <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-37722016000500224">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-37722016000500224</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Processos Psicossociais II</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Alcione Januária Teixeira da Silveira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Principais abordagens em Teoria de grupos. Processos de Comunicação Grupal. Práticas discursivas, cultura e subjetividade. Processos psicossociais da exclusão e direitos humanos. Atuação do psicólogo social e estratégias de intervenção psicossociais.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	1. RODRIGUES, Aroldo. Psicologia social para principiantes:		

<b>BÁSICA</b>	<p>estudo da interação humana. 14.ed.ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 249 p..</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>LANE, S. T. M e CODO, W. (orgs.). Psicologia Social: o homem em movimento. 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</li> <li>SAWAIA, B. (Org.). As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes. 4ª ed., 2002.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BOSI, Ecléa. Memória e Sociedade: Lembranças de Velhos. 17.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 484p.</li> <li>BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologia e Compromisso Social. 2 ed.. São Paulo: Cortez, 2009</li> <li>JACQUES, Maria da Graça Correia. Psicologia Social Contemporânea: livro texto. Petrópolis: Vozes, 2013.</li> <li>PICHON-REVIÈRE, Enrique. O Processo Grupal. 8 ed. São Paulo, Martins Fontes, 2009.</li> <li>ANDRIS, Deborah A. ... [et.al.]. Semiologia: bases para a prática assistencial. 1.eded. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 424 p.</li> <li>COELHO, R. B. Direitos Fundamentais Sociais e Políticas Públicas. Habermann, 2016.</li> <li>S5CLIAR, Moacyr. Do Mágico ao social: trajetória da saúde pública. Moacyr Scliar. 2 ed. São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2005.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Teoria Psicanalítica I</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	A pré-história da psicanálise. O discurso do desejo e a interpretação dos sonhos. O discurso da pulsão: os três ensaios sobre a sexualidade e narcisismo. Recalcamento. O inconsciente. A psicanálise na clínica e técnicas psicanalíticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>FREUD, S., Obras Completas de Sigmund Freud Edição Standard Brasileira das. Rio de Janeiro: Imago, 1ª Edição – 1996;</li> <li>GRACIA-ROZA, L.A. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 12ª Edição - 1996 - 240 pág.</li> <li>GARCIA-ROZA. L.A. Introdução à metapsicologia freudiana 2. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1996.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>ATKINSON, Rita; ATKINSON, Richard C.; SMITH, Edward E.; bem, Daryl J.; NOLEN– HOEKSEMA, Susan. Introdução à psicologia: de Hilgard. 13 ed. Porto Alegre: Art Med, 2002.</li> <li>BOCK, Ana Mercês Bahia (org). Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14ª ed. São Paulo: Saraiva. 2008.</li> <li>DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001.</li> <li>SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da Psicologia Moderna. 9 ed..</li> <li>QUINET, Antônio. As 4+1 condições da análise. Rio de Janeiro Jorge Zahar Editores, 2007.</li> <li>"ESTUDOS DE PSICANÁLISE</li> <li><a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0100-3437&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0100-3437&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></li> <li>JORNAL DE PSICANÁLISE</li> <li><a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-5835&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-5835&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Personalidade I</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Santana</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo das principais teorias em personalidade: evolução histórica, bases		

	teórico-filosóficas e epistemológicas. Jung e a psicologia analítica. O modelo kleiniano e suas contribuições à psicanálise. A psicologia somática de Wilhelm Reich. Erik Erickson e o desenvolvimento psicossocial. Implicações diagnósticas dos diferentes modelos de teorias da personalidade.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FADIMAN, James e FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. Trad. Camila P. Sampaio e Sybil Safdié. São Paulo: Harbra, 1986.</li> <li>2. JUNG, C.G. O desenvolvimento da personalidade. Petrópolis: Vozes, 1988.</li> <li>3. REICH, W. O caráter impulsivo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BEE, Helen. O ciclo vital. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 655 p..</li> <li>2. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. 3ª ed. São Paulo, Pearsin Makron Books, 2001.</li> <li>3. HALL, C.S.; LINDZEY, G. e CAMPBELL, J. Teorias da Personalidade. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</li> <li>4. MYERS, David G. Psicologia. Trad. Eduardo J.C. Silva e Maria A.S. Rouch; rev. José M.G. Nunes. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.</li> <li>5. SCHULTZ, D.P. e SCHULTZ, S.E. História da Psicologia Moderna. Trad. Cíntia N. Uemura. 10 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</li> </ol>

### 5º Período

	Unidade de Ensino	CH	Teórica	Prática
PSI-302	Estágio Supervisionado Básico II	80	40	40
PSI-602	Fundamentos da Psicologia Comunitária	80	80	-
PSI-308	Técnicas de Avaliação Psicológica I	80	40	40
PSI-605	Fundamentos da Psicologia Escolar/Educacional	40	40	-
PSI-109	Tópicos Especiais em Personalidade II	40	40	-
PSI-106	Teoria Psicanalítica II	80	80	-
PSI-504	Políticas Públicas e Compromisso Social	40	40	-
	<b>Totais</b>	<b>440</b>	<b>360</b>	<b>80</b>

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Básico II</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Santana</b> <b>Sirlon Martins da Silva</b>	<b>TITULAÇÃO: Especialista</b> <b>Especialista</b>	
<b>Ementa</b>	Introdução e aprofundamento dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo na área educacional.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	1. CAMPOS, Dinah Martins de Souza, 1972-. Psicologia da		

<b>BÁSICA</b>	<p>aprendizagem. 1.ed.ed. Petrópolis: Vozes, 1987</p> <p>2. COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 2, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</p> <p>3. CUNHA, C. da; SILVA, M. A. da S.. Educação Básica. Políticas, Avanços e Pendências: Políticas, Avanços e Pendências. Autores Associados, 2014.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 1, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004</p> <p>2. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.. Ano da Psicologia na Educação: textos geradores. Brasília: CFP, 2008. Disp. em <a href="http://site.cfp.org.br/publicacao/ano-da-psicologia-na-educacao-textos-geradores/">http://site.cfp.org.br/publicacao/ano-da-psicologia-na-educacao-textos-geradores/</a>, acesso em 04.02.18</p> <p>3. COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 3, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004</p> <p>4. GALVÃO, I. Wallon: concepção Dialética do desenvolvimento infantil. São Paulo: Vozes, 2002.</p> <p>5. CORREIA, M. (org.) Psicologia e escola: uma parceria necessária. Campinas: Alínea: 2004.</p>

<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Psicologia Comunitária</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Aspectos teórico-conceituais e históricos da Psicologia Comunitária no Brasil. Conceitos básicos da Psicologia Comunitária. Metodologias de pesquisa e intervenção em Psicologia Comunitária. O papel do Psicólogo Comunitário e os contextos de atuação. Experiências práticas de atuação em Psicologia Comunitária		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1- LANE, S. T. M e CODDO, W. (Orgs.). Psicologia Social: o homem em movimento. 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>2- BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologia e Compromisso Social. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2009</p> <p>3- SAWAIA, B. (Org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social.14. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. SOUZA, Maria Luiza de: Desenvolvimento de comunidade e participação. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>2. CAMPOS, R.H.F. (Org.). Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. Petrópolis/RJ: vozes, 1996.</p> <p>3. SARRIERA, J.C (Org.). Introdução à psicologia comunitária: bases teóricas e metodológicas. Porto Alegre/RS: Sulina, 2010</p> <p>4. DALLARI, D. A. O que é participação política. São Paulo: Brasiliense, 2004</p> <p>5. THORNICROTF, G.; TANSELLA, M. Boas práticas em saúde mental comunitária. Barueri: Manole, 2010.</p> <p>6. BORDENAVE, J. E. D. O que é participação. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>7. ARENDT, R. J. J. Psicologia Comunitária: teoria e metodologia. Psicologia: Reflexão e Crítica [online]. 1997, vol.10, n.1, pp.7-16. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79721997000100003">http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79721997000100003</a>.</p> <p>8. OLIVEIRA, I. F., e AMORIM, K. M. O. (2012). Psicologia e política social: O trato à pobreza como “sujeito psicológico”. Psicologia Argumento, 30(70), 559-566. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.7213/psicol.argum.6142">http://dx.doi.org/10.7213/psicol.argum.6142</a></p>		

<b>DISCIPLINA: Técnicas de Avaliação Psicológica I</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	<p>Conceituação de Avaliação Psicológica. Contextualização da Avaliação Psicológica. Aspectos legais e Normatização da Avaliação Psicológica. Princípios Éticos da Avaliação Psicológica. Métodos e Técnicas de Avaliação Psicológica. Instrumentos Validados e Aprovados para Avaliação Psicológica. Estudo de Testes Validados para diferentes Atributos. Avaliação Psicológica no Contexto Educacional. Avaliação Psicológica no Contexto Clínico. Elaboração de Documentos Psicológicos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. (Org.). <i>Psicometria</i>. Porto Alegre: Artmed, 2015</li> <li>RIBEIRO, Jorge Ponciano. <i>Psicoterapia: Teorias e Técnicas Psicoterápicas</i>. 3ª ed. São Pau: Summus, 2017.</li> <li>COHEN, R. J.; SWERDLIK, M. E. e STURMAN, E. D. <i>Testagem e Avaliação Psicológica: Introdução a Testes e Medidas</i>, 8ª ed. Porto Alegre: Artmed (Ed.McGraw-Hill), 2014.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>HUTZ, C. S. (org). <i>Psicodiagnóstico</i>. Porto Alegre: Artmed, 2016.</li> <li>PASQUALI, L. <i>Psicometria: teoria dos testes na Psicologia e na Educação</i>. Petrópolis: Vozes, 2003.</li> <li>BAPTISTA, Makilim Nunes. <i>Escala Baptista de depressão - versão adulto: ebadep-a</i>. 1. ed.ed. São Paulo: Vetor, 2012.</li> <li>BRAGA, Gustavo Lisboa. ANDRADE, Angela Maria Fontes. <i>Testes de Dinâmicas Profissionais</i>. São Paulo: Vetor Editora, 2013.</li> <li>BURGEMEISTER, Bessie B. <i>CMMS – Escala de Maturidade Mental Colúmbia</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015</li> <li>"AVALIAÇÃO PSICOLOGICA</li> <li><a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1677-0471&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1677-0471&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></li> <li>"</li> <li>CONSELHO FEDERAL PSICOLOGIA. <i>Avaliação Psicológica: Diretrizes na Regulamentação da Profissão</i>. Brasília: CFP, 2010. Disp. <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2010/09/avaliacao_psicologica_web_30-08-10.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2010/09/avaliacao_psicologica_web_30-08-10.pdf</a>, acesso em 01/02/2018.</li> <li>PRIMI, Ricardo. ALMEIDA, Leandro S. <i>BPR-5 Bateria de Provas e Raciocínio</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000</li> <li>RUEDA, Fábian Javier Marin. <i>Bateria Psicológica para Avaliação de Atenção</i>. São Paulo: Vetor Editora, 2013</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Psicologia Escolar/Educacional</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	<p>Introdução aos aspectos históricos da Psicologia Educacional e escolar. Políticas Educacionais na ótica da Psicologia Escolar. Perspectivas teóricas e metodológicas do processo desenvolvimento-aprendizagem. Produção do sucesso e fracasso escolar. Dificuldades de aprendizagem em diferentes Perspectivas. Psicologia e a educação inclusiva. Educação em saúde e contextos de aprendizagem. Neuropsicologia e Aprendizagem. O psicólogo e a equipe multidisciplinar nas instituições educacionais. Temas, pesquisas e ações emergentes nos contextos atuais.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CAMPOS, Dinah Martins de Souza. <i>Psicologia da Aprendizagem</i>. Petrópolis: Vozes, 1987.</li> <li>COLL, C., Marchesi, A.; PALÁCIOS, J. (orgs). <i>Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar</i>. Porto Alegre: Artmed, vol.2, 2002.</li> <li>COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). <i>Desenvolvimento psicológico e educação</i>. 2ª ed. Vol 3, Porto Alegre:</li> </ol>		

	Artes Médicas, 2004
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 1, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004</li> <li>2. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.. Ano da Psicologia na Educação: textos geradores. Brasília: CFP, 2008. Disponível em: <a href="http://site.cfp.org.br/publicacao/ano-da-psicologia-na-educacao-textos-geradores/">http://site.cfp.org.br/publicacao/ano-da-psicologia-na-educacao-textos-geradores/</a>, acesso em 04.02.18</li> <li>3. FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada: Abordagem Psicopedagógica Clínica da Criança e sua Família. Tradução de Iara Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1991.</li> <li>4. GALVÃO, I. Wallon: concepção Dialética do desenvolvimento infantil. São Paulo: Vozes, 2002.</li> <li>5. CORREIA, M. (org.) Psicologia e escola: uma parceria necessária. Campinas: Alínea: 2004.</li> <li>6. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Personalidade II</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Santana</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Principais teorias humanistas e fenomenológico-existenciais em personalidade. Carl Rogers e a Perspectiva Centrada no Cliente. Frederick S. Perls e a Gestalt-Terapia. A Psicologia Transpessoal. G. Deleuze e F. Guattari e a esquizoanálise.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FADIMAN, James e FRAGER, Robert. Teorias da personalidade. Trad. Camila P. Sampaio e Sybil Safdié. São Paulo: Harbra, 1986.</li> <li>2. PERLS, F. S. Gestal-terapia explicada: "gestalt therapy verbatim". 11 ed. São Paulo: Summus, 1977.</li> <li>3. ROGERS, Carl R. Tornar-se pessoa. 6 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ATKINSON, Rita L. e cols. Introdução à Psicologia de Hilgard. Trad. Daniel Bueno. 13 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</li> <li>2. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à Psicologia. 3 ed. São Paulo: Pearsin Makron Books, 2001.</li> <li>3. DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Coleção Mil Platôs. 5 volumes. Editora 34, 2017.</li> <li>4. HALL, C.S.; LINDZEY, G. e CAMPBELL, J. Teorias da Personalidade. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.</li> <li>5. SCHULTZ, D.P. e SCHULTZ, S.E. História da Psicologia Moderna. Trad. Cíntia N. Uemura. 10 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Teoria Psicanalítica II</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Os dois grandes conceitos: o inconsciente e o gozo. A metáfora paterna como "encruzilhada estrutural" da subjetividade. As condições de análise. Winnicott e seus princípios sobre o desenvolvimento. Como trabalha um psicanalista.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. QUINET, Antônio. As 4+1 condições da análise. Rio de Janeiro Jorge Zahar Editores, 2007.</li> <li>2. FREUD, S., Obras Completas de Sigmund Freud Edição Standard Brasileira das. Rio de Janeiro: Imago, 1ª Edição – 1996.</li> <li>3. GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Introdução à metapsicologia freudiana: a interpretação do sonho (1900). 1.ed.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. v.2 v., 235 p.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	1. GARCIA-ROZA, L.A. Freud e o inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge		

<b>COMPLEMENTA</b>	<p>Zahar, 12ª Edição - 1996 - 240 pág.</p> <p>2. ABERASTURY, Arminda. Psicanálise da criança: Teoria e Técnica. Artmed, 2004.</p> <p>3. CARDINALLI, Ida Elizabeth. Daseinsanalyse e esquizofrenia: um estudo na obra de Medard Boss. 1º edição. São Paulo: Escuta, 2012.</p> <p>4. MELLO FILHO, Julio de; BURD, Miriam. Psicossomática hoje. 2º edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>5. "ESTUDOS DE PSICANÁLISE</p> <p>6. <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0100-3437&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0100-3437&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p> <p>7. JORNAL DE PSICANÁLISE</p> <p>8. <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-5835&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-5835&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p> <p>9. SADOCK, Benjamin J; SADOCK, Virginea A. Manual de psiquiatria clínica. 5º edição: Porto Alegre: Artmed, 2012.</p>
--------------------	---

<b>DISCIPLINA: Políticas Públicas e Compromisso Social</b>		<b>CH:</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Alcione Januária Teixeira da Silveira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Introdução ao Estudo das Políticas Públicas. A relação entre a Psicologia e as Políticas Públicas. Caracterização das políticas públicas nos campos da Saúde (SUS), Educação e Assistência Social (SUAS). A atuação do Psicólogo nas Políticas Públicas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AGUIAR, Z. N. SUS: Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2015</li> <li>2. BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologia e Compromisso Social. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2009</li> <li>3. IBÁÑEZ N, ELIAS P.E. M, SEIXAS P.H.D.A. Política e gestão pública em saúde São Paulo: Hucitec; 2011</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SECCHI. L. Análise de políticas públicas: Diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. Editora: Cengage, 2016.</li> <li>2. CHRISPINO, A. Introdução ao Estudo Das Políticas Públicas. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2016</li> <li>3. DALLARI, D. A. O que é participação política. São Paulo: Brasiliense, 1991</li> <li>4. LANE, S. T. M e CODO, W. (Orgs.). Psicologia Social: o homem em movimento. 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2012</li> <li>5. COELHO, R. B. Direitos Fundamentais Sociais e Políticas Públicas: direitos fundamentais sociais e políticas públicas: subjetivação, justiciabilidade e tutela coletiva do direito à educação. Habermann, 2016</li> <li>6. YAMAMOTO. O. H e OLIVEIRA, I. F. Política social e Psicologia: uma trajetória de 25 anos. Psicologia: Teoria e Pesquisa. vol. 26, n, especial, 2010, pp. 9-24.</li> <li>7. CREPOP. Referências técnicas para atuação do (a) psicólogo (a) no CRAS/SUAS. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2008. Disponível em: &lt;<a href="http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-CREPOP-CRAS-SUAS.pdf">http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-CREPOP-CRAS-SUAS.pdf</a>&gt;</li> <li>8. CREPOP. Referências técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: &lt;<a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Refer%C3%A2ncias-T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-de-Psicologas-os-na-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/04/Refer%C3%A2ncias-T%C3%A9cnicas-para-Atua%C3%A7%C3%A3o-de-Psicologas-os-na-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica.pdf</a>&gt;</li> </ol>		

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PSI-303	Estágio Supervisionado Básico III	80	40	40
PSI-104	Teoria Existencial e Fenomenológica	80	80	-
PSI-407	Psicopatologia I	80	80	-
PSI-604	Fundamentos da Psicologia da Saúde Mental	40	40	-
PSI-603	Fundamentos da Psicologia da Saúde	80	80	-
PSI-309	Técnicas de Avaliação Psicológica II	80	40	40
	<b>Totais</b>	<b>440</b>	<b>360</b>	<b>80</b>

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Básico III</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b> <b>Cíntia Mendes de Assis</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Introdução e aprofundamento dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo na área da Saúde.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SPINK, Mary Jane. Psicologia Social e Saúde: Práticas, Saberes e Sentidos. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2007.</li> <li>2. VECINA NETO, Gonzalo; MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.</li> <li>3. LIMA, Monalita Correia; OLIVO, Silvio (Orgs.). Estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas práticas em saúde mental comunitária. Barueri, SP: Manole, 2010.</li> <li>2. SILVEIRA, M. M. Política Nacional de Saúde Pública. A trindade desvelada: economia-saúde-população. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revan; 2005.</li> <li>3. JORGE, Marco Aurélio Soares; CARVALHO, Maria Cecilia de Araujo; SILVA, Paulo Roberto Fagundes(org.). Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.</li> <li>4. STRAUB, R. Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2014</li> <li>5. SCHRAMM, Fermin Roland; BRAZ, Marlene (Orgs.). Bioética e saúde. 20ª ed. FIOCRUZ: Rio de Janeiro, 2005.</li> <li>6. HEIMANN, Luiza et al. O município e a saúde. São Paulo: Hucitec, 1992.</li> <li>7. CFP (Conselho Federal de Psicologia. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) no CAPS - Centro de Atenção Psicossocial. Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2013. 132 p. Disponível em: <a href="http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2015/09/CREPOP_2013_CAPS.pdf">http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2015/09/CREPOP_2013_CAPS.pdf</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Teoria Existencial e Fenomenológica</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Santana</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Fundamentos históricos e filosóficos da fenomenologia e do existencialismo. O método fenomenológico e a fenomenologia de Husserl. Jean-Paul Sartre e Merleau-Ponty na Psicologia. Principais contribuições do existencialismo, da fenomenologia e do humanismo à Psicologia. As posições existenciais na psicoterapia atual, pesquisas e campos de		

	atuação.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PORTA, Mario Ariel González. Edmund Russerl: psicologismo, psicologia e fenomenologia. 1ª ed. São Paulo, Loyola, 2013.</li> <li>2. CERBONE, David R. Fenomenologia. 3 ed. Editora Vozes, 2017.</li> <li>3. FORGHIERI, Y. C. Psicologia Fenomenológica: fundamentos, método e pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARDINALLI, Ida Elizabeth. Daseinsanalyse e esquizofrenia: um estudo na obra de Medard Boss. São Paulo: Escuta, 2012. 158 p.</li> <li>2. HOLANDA, A.F. Fenomenologia e Humanismo: reflexões necessárias. Curitiba: Juruá, 2014.</li> <li>3. MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</li> <li>4. FRANKL, V. E. Psicoterapia e Sentido da Vida. 3ª edição, São Paulo: Quadrante, 1989.</li> <li>5. SARTRE, J-P. O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Tradução de Paulo Perdigão. 5 ed. Petrópolis(RJ): Vozes, 1997.</li> <li>6. "REVISTA DA ABORDAGEM GESTÁLTICA <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1809-6867&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1809-6867&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></li> <li>7. "REVISTA DA ABORDAGEM GESTÁLTICA <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1809-6867&amp;lng=pt&amp;nrm=isso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1809-6867&amp;lng=pt&amp;nrm=isso</a>"</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Psicopatologia I</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Janine Lopes Carvalho</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Fatores que predispõem e precipitam o distúrbio mental. A diretriz diagnóstica proposta pelo CID 10 Classificação Internacional de Doenças - 10ª revisão e o DSM V. Crise, rede e hospitalidade. Saúde mental na infância e adolescência.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.</li> <li>2- BUCKLEY, Peter J.; MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert. A entrevista psiquiátrica na prática clínica de acordo com o DSM V. Artmed, 2017.</li> <li>3- DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2019.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID -10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.</li> <li>2. JORGE, Marco Aurélio Soares (org). Políticas e Cuidado em Saúde Mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro, Editora FIOCRIZ, 2014.</li> <li>3. MARCELLI, Daniel. Manual de Psicopatologia da Infância de Ajuriaguerra. 5 ed.. Porto Alegre: Artmed, 1998.</li> <li>4. MARCELLI, Daniel; COHEN, David. Infância e Psicopatologia. Porto Alegre: Artmed, 2009.</li> <li>5. STUBBE, Dorothy. Psiquiatria da Infância e Adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2008.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Psicologia da Saúde Mental</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Janine Lopes Carvalho</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>

<b>Ementa</b>	As conceituações da loucura ao longo história e suas consequências na prática profissional. A reforma psiquiátrica brasileira. Atendimento multiprofissional e multidisciplinar em saúde mental. Processo de inclusão social de pacientes psiquiátricos. Questões éticas das práticas "psi" nos serviços de saúde mental.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1-FOUCAULT, M.. História da loucura na idade clássica. 8 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.</li> <li>2-JORGE et al.. Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2014.</li> <li>3-PITTA, A. (org.). Reabilitação psicossocial no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1996.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 3.088. Instituí a rede de atenção psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e como necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, Brasília 30 dez. 2011. (<a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html</a>).</li> <li>2._____, Ministério da Saúde. Portaria nº336/GM de 19 de Fevereiro de 2002. (<a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html</a>).</li> <li>3._____. Lei 10.216, de 6 de abril de 2001. (<a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm</a>).</li> <li>4.CAMPOS, R.O.; FURTADO, J.P.; PASSOS, E.; BENEVIDES, R. (orgs). Pesquisa Avaliativa em Saúde Mental: desenho participativo e efeitos da narratividade. Hucitec, 2008</li> <li>5.DEEGAN, P. E. Recovery: The lived experience of rehabilitation. Psychosocial Rehabilitation Journal, 11 (4), 11-19, 1998. (<a href="https://www.nami.org/getattachment/Extranet/Education,-Training-and-Outreach-Programs/Signature-Classes/NAMI-Homefront/HF-Additional-Resources/HF15AR6LivedExpRehab.pdf">https://www.nami.org/getattachment/Extranet/Education,-Training-and-Outreach-Programs/Signature-Classes/NAMI-Homefront/HF-Additional-Resources/HF15AR6LivedExpRehab.pdf</a>)</li> <li>6.DUARTE, T. Recovery da doença mental: Uma visão para os sistemas e serviços de saúde mental. Análise Psicológica, 1 (xxv): 127-133, 2007. (<a href="http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0870-82312007000100010">http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0870-82312007000100010</a>).</li> <li>7.BASAGLIA, Franco. Escritos Seleccionados: em saúde mental e reforma psiquiátrica. Editora Garamond, 2005</li> <li>8.COUTO, M. C. V.; MARTINEZ, R. G.(Org.). Saúde mental e saúde pública: questões para a agenda da Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007</li> <li>9.TENÓRIO, F. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceitos. Hist Cienc Saude Manguinhos, p. 25-59, 2002 (<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-59702002000100003&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-59702002000100003&amp;script=sci_abstract&amp;tlng=pt</a>)</li> <li>10. Costa-Rosa A. O modo psicossocial: um paradigma das práticas substitutivas ao modo asilar. In: Amarante P, organizador. Ensaio, subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2000. p. 141-68. Disponível em: <a href="http://books.scielo.org/id/htgj/pdf/amarante-9788575413197-09.pdf">http://books.scielo.org/id/htgj/pdf/amarante-9788575413197-09.pdf</a><a href="https://repositorio.observatoriodocuidado.org/bitstream/handle/handle/1276/O%20modo%20psicossocial.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.observatoriodocuidado.org/bitstream/handle/handle/1276/O%20modo%20psicossocial.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a></li> <li>11. Yasui, S., e Costa-Rosa, A. A Estratégia Atenção Psicossocial: desafio na prática dos novos dispositivos de Saúde Mental. Saúde em debate, 32, p. 27-37, 2018 (<a href="https://www.redalyc.org/pdf/4063/406341773003.pdf">https://www.redalyc.org/pdf/4063/406341773003.pdf</a>)</li> <li>12. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Atenção em Saúde Mental. Marta Elizabeth de Souza. – 2. ed. – Belo Horizonte,</li> </ol>

	<p>2007. (<a href="http://psiquiatriabh.com.br/wp/wp-content/uploads/2015/01/Linha-guia-de-saude-mental.pdf">http://psiquiatriabh.com.br/wp/wp-content/uploads/2015/01/Linha-guia-de-saude-mental.pdf</a>).</p> <p>13. MELLO, Marcelo Feijó de; MELLO, Andrea de Abreu Feijó de; KOHN, Robert (Orgs.). Epidemiologia da saúde mental no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>14. SOARES, Marcos Hirata; VILLELA, Bueno Sonia Maria. Saúde Mental-Novas Perspectivas. 1ª edição. Editora Yendis, 2011.</p> <p>15. THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas práticas em saúde mental comunitária. Barueri, SP: Manole, 2010.</p>
--	--

<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Psicologia da Saúde</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da Psicologia da Saúde. O processo saúde-doença-cuidado. Formação e atuação do psicólogo no campo da saúde pública e suplementar. Considerações éticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>JORGE, Marco Aurélio Soares; CARVALHO, Maria Cecilia de Araujo; SILVA, Paulo Roberto Fagundes(org.). Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.</li> <li>BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da Saúde Pública no Brasil. São Paulo: Ática, 2011.</li> <li>SPINK, Mary Jane. Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos. Petrópolis: Vozes, 2009.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>AGUIAR, Zenaide Neto. SUS. São Paulo: Martinari, 2011.</li> <li>CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2ªed. São Paulo: Hucitec, 2017.</li> <li>STRAUB, R. Psicologia da Saúde. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</li> <li>THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas práticas em saúde mental comunitária. Barueri, SP: Manole, 2010.</li> <li>MANO, Maria Amélia Medeiros, PRADO, Ernane Valentin (org.). Vivências de Educação Popular na Atenção Primária à Saúde: a realidade e a utopia. São Carlos: EDUFSCar, 2013.</li> <li>MOREIRA, Thereza Maria Magalhães (Org.). Manual de saúde pública. 1.ed. Salvador: Sanar, 2016.</li> <li>CFP (Conselho Federal de Psicologia. Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na atenção básica à saúde. Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. Disponível em: <a href="http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/11/RT-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica-2019.pdf">http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/11/RT-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica-2019.pdf</a></li> <li>Revista Cadernos de Saúde Pública: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=en&amp;nrm=isso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=en&amp;nrm=isso</a></li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Técnicas de Avaliação Psicológica II</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Psicodiagnóstico: caracterização, princípios orientadores, aspectos ético-profissionais. Anamnese e entrevista: definição e caracterização. Técnicas projetivas: caracterização, princípios e aplicação. Elaboração de documentos oriundos da avaliação psicológica. Aspectos éticos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>HUTZ, Claudio Simon (org.). Psicodiagnóstico. Porto Alegre : Artmed, 2016.</li> </ol>		

	<p>2. BUCKLEY, Peter J.; MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert. A entrevista psiquiátrica na prática clínica de acordo com o DSM V. Artmed, 2017.</p> <p>3. RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: Teorias e Técnicas Psicoterápicas. 3ª ed. São Paulo: Summus, 2017.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. ALVES, Irai Cristina Boccato. TARDIVO, Renato Cury. HPT Manual de Instrução. 2ª ed. São Paulo: Vetor Editora, 2009</p> <p>2. BUCK, John N., WARREN, W. L.. H - T - P : casa - árvore - pessoa, técnica projetiva de desenho: guia de interpretação. 2.ed.ed. São Paulo: Vetor, 2009.</p> <p>3. BURGEMEISTER, Bessie B. CMMS – Escala de Maturidade Mental Colúmbia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015</p> <p>4. CONSELHO FEDERAL PSICOLOGIA. Avaliação Psicológica: Diretrizes na Regulamentação da Profissão. Brasília: CFP, 2010. Disp. <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2010/09/avaliacao_psicologica_web_30-08-10.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2010/09/avaliacao_psicologica_web_30-08-10.pdf</a>, acesso em 01/02/2018.</p> <p>5. MEYER, Gregory J. (org). Manual de Sistema de Avaliação por Performance no Rorschach. São Paulo: Hogrefe.</p> <p>6. CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico-V R. Porto Alegre: Artes Médicas, 5ª edição, 2003.</p> <p>7. PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na Psicologia e na Educação. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p>8. PRIMI, Ricardo. ALMEIDA, Leandro S. BPR-5 Bateria de Provas e Raciocínio. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000</p> <p>9. REY, André (org.) Figuras Complexas de Rey. Manual de Instrução. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.</p>

### 7º Período

	Unidade de Ensino	CH	Teórica	Prática
PSI-304	Estágio Supervisionado Básico IV	80	40	40
PSI-408	Psicopatologia II	80	80	-
PSI-607	Fundamentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho	80	80	-
PSI-606	Fundamentos da Psicologia Jurídica	40	40	-
PSI-609	Psicologia e Diversidade da Pessoa com Deficiência	40	40	-
PSI-601	Fundamentos da Psicologia Clínica	80	80	-
PSI-506	Psicofarmacologia	40	40	-
	<b>Totais</b>	<b>440</b>	<b>400</b>	<b>40</b>

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Básico IV</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Cíntia Mendes de Assis Alcione Januária Teixeira da Silveira</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Introdução e aprofundamento dos estagiários nas práticas profissionais relacionadas à atuação do psicólogo na área organizacional e do trabalho.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	1. LIMONGI-FRANÇA, A. C. et al. As pessoas na organização.		

<b>BÁSICA</b>	<p>São Paulo: Gente, 2002</p> <p>2. VERGARA, S. C. Gestão de pessoas – 16ª ed –São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>3. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B.. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre, Artmed, 2004.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. BERGAMINI, C. W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas. Psicologia do Comportamento Organizacional. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.</p> <p>2. CARVALHO, A. V. de.; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pioneira, 2004. v.1.</p> <p>3. CASTILHO, Á. A dinâmica do trabalho de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymak, 2002.</p> <p>4. JACQUES, M. da G.; CODO, Wanderley. Saúde mental &amp; trabalho. Petrópolis, Vozes, 2007.</p> <p>5. MINICUCCI, A.. Dinâmica em grupo: teoria e sistemas. 5ª.ed. São Paulo. Atlas, 2007.</p>

<b>DISCIPLINA: Psicopatologia II</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Janine Lopes Carvalho</b>	<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	As grandes síndromes psiquiátricas e categorização das psicopatologias. Os transtornos mentais e do comportamento, suas características clínicas e diagnósticas, tratamento e prevenção. Saúde mental, incapacidade e responsabilidade civil por fatos ilícitos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.</p> <p>2. BUCKLEY, Peter J.; MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert. A entrevista psiquiátrica na prática clínica de acordo com o DSM V. Artmed, 2017.</p> <p>3. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2019.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID -10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.</p> <p>2. JORNAL BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA <a href="http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0047-2085/Ing_en/nrm_iso">http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0047-2085/Ing_en/nrm_iso</a></p> <p>3. HALES, Robert E.; YUDOFKY, Stuart C.; GOBBARD, Glen O. Tratado de Psiquiatria Clínica. 5 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2012.</p> <p>4. JORGE, Marco Aurélio Soares (org). Políticas e Cuidado em Saúde Mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro, Editora FIOCRIZ, 2014.</p> <p>5. SADOCK, Benjamin James; SADOCK, Virginia Alcott. Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 9 ed..Porto Alegre: Artmed, 2007.</p>		

<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Alcione Januária Teixeira da Silveira</b>	<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	Psicologia Organizacional. Modelo de atuação para a psicologia organizacional baseado em relações de reciprocidade. Psicologia Social do Trabalho. Saúde do Trabalhador. Trabalho e Saúde Mental.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	1. DEJOURS, C. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo:Cortez – Oboré, 2018.		

	<p>2. FERREIRA, P. I. Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho. 1ª edição. Ltc, 2013</p> <p>3. ZANELLI, J. C. O psicólogo nas organizações do trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA</b>	<p>1. CHANLAT, J- F. O indivíduo na organização: dimensões esquecidas. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2008v.3,300p.</p> <p>2. JACQUES, M. da G.; CODO, W.. Saúde mental &amp; trabalho. Petrópolis, Vozes, 2007.</p> <p>3. KRUMM, D. Psicologia do Trabalho. Ltc, 2005.</p> <p>4. ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B.. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre, Artmed, 2004.</p> <p>5. MOSCOVICI, F. Desenvolvimento Interpessoal: treinamento em grupo. 21.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.393p.</p> <p>6. "RPOT • PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E TRABALHO</p> <p>7. <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1984-6657&amp;lng=pt&amp;nrm=isso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1984-6657&amp;lng=pt&amp;nrm=isso</a>"</p> <p>8. MINICUCCI, Agostinho. Psicologia aplicada à administração. 5.ed.ed. São Paulo: Atlas, 2011. 361 p..</p>

<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Psicologia Jurídica</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Contextualização histórica da Psicologia Jurídica. Aspectos Gerais da Psicologia Jurídica O significado das condutas desviantes e a reflexão sobre os padrões aceitos. Psicologia aplicada ao Direito da infância e adolescência. Psicologia aplicada ao Direito de Família. O sentimento de culpa e o mal estar social. Avaliação Psicológica no Contexto Forense		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. CARVALHO, Maria Cristina Neiva de ; MIRANDA, Vera Regina. Psicologia Jurídica – Temas de Aplicação. São Paulo : Saraiva, 2014.</p> <p>2. ROVINSKI, S. L. R.; CRUZ, R. M. Psicologia Jurídica – perspectivas teóricas e processos de intervenção. São Paulo: Vetor, 2009.</p> <p>3. LÓPEZ, Emilio Mira y. Manual de Psicologia Jurídica. EDIJUR; Edição: 1ª, 2018.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. BOCK, Ana Mercês Bahia (org). Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14ª ed. São Paulo: Saraiva. 2008.</p> <p>2. VALENTE, José Jacob. Estatuto da Criança e do Adolescente: apuração do ato infracional à Luz da Jurisprudência: Lei Federal 8.069, de 13.07.1990. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>3. PINHEIRO, Carla. Psicologia Jurídica. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>4. FIORELLI, José Osmir; MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni. Psicologia Jurídica. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>5. NASCIMENTO, Dantes Edmundo. Linguagem Forense. 12ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>6. MORATO, Bruno. Atuação do Psicólogo Jurídico: Aspectos relacionados à Psicologia Jurídica, como a história, conceitos, aplicabilidade, a atuação do psicólogo jurídico.. Portal Jurídico Investidura, Florianópolis/SC, 02 Jul. 2010. Disponível em: <a href="http://investidura.com.br/ufsc/81-sociedade/164918-atuacao-do-psicologo-juridico-aspectos-relacionados-a-psicologia-juridica-como-a-historia-conceitos-aplicabilidade-a-atuacao-do-psicologo-juridico">investidura.com.br/ufsc/81-sociedade/164918-atuacao-do-psicologo-juridico-aspectos-relacionados-a-psicologia-juridica-como-a-historia-conceitos-aplicabilidade-a-atuacao-do-psicologo-juridico</a>. Acesso em: 04 Fev. 2019</p> <p>7. LAGO, Viviane Medeiros et. al. Um breve histórico da psicologia jurídica no Brasil e seus campos de atuação. Estudos de Psicologia I Campinas I 26(4) I 483-491 I outubro - dezembro 2009. Disp.: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-</a></p>		

166X2009000400009&script=sci\_abstract&tling=pt acesso 31 Jan 2019.

<b>DISCIPLINA: Psicologia e Diversidade Pessoa com Deficiência</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Aspectos histórico-sociais que conceituam as necessidades especiais humanas como objeto de estudo da psicologia. Igualdade, diferença, diversidade, multiplicidade e acessibilidade. Do preconceito à cidadania.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DINIZ, D. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007.</li> <li>2. ORRÚ, S. E. Re-inventar da inclusão: os desafios no processo de ensinar e aprender. Editora Vozes, 2017.</li> <li>3. REBELO, P. A Pessoa com Deficiência e o Trabalho. Editora: Qualitymark, 1º edição, 2008.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos Lei 13.146, de 06 de julho de 2005. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm</a></li> <li>2. FIGUEIRA, Emílio. Psicologia e Inclusão. Atuações Psicológicas em Pessoas com Deficiência. Editora: Wak; Edição: 1ª, 2015.</li> <li>3. PADILHA, Anna Maria Lunardi. Educação Contemporânea: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. 4º edição. Campinas S/P: Fapesp, 2007.</li> <li>4. SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Editora: Companhia das Letras, edição 1º, 2010.</li> <li>5. SANTOS, P. V. dos. O cotidiano de um deficiente: perguntas e respostas. 1ª ed. Rio de Janeiro, Interciência, 2001</li> <li>6. SKILIAR, C.(org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3ª edição. Porto Alegre: Mediações, 2005.</li> <li>7. MANTOAN, M.T.E. O desafio das diferenças nas escolas. 5ª ed. Editora Vozes, 2013.</li> <li>8. MANTOAN, M.T.E. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</li> <li>9. COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 3, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Psicologia Clínica</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	A Psicologia Clínica e suas formas de atuação. A relação terapêutica e o Setting terapêutico. Diferentes modalidades em Psicoterapia. Ética no Atendimento Psicológico		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1-RIBEIRO, J. P. Teorias e técnicas psicoterápicas. Petrópolis: Vozes, 2013.</li> <li>2-CORDIOLI, A. V. (org.). Psicoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2018.</li> <li>3-JACOBY, M. O encontro analítico: transferência e relacionamento humano. Petrópolis: Vozes, 2011.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SOARES, M. H. VILELLA, M. S. Saúde mental: novas perspectivas. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.</li> <li>2. FRANKL, V. E. Psicoterapia e Sentido da Vida. 5ª edição, São Paulo: Quadrante, 1989.</li> <li>3. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Ano da Psicoterapia: textos geradores, 2009. Disponível em <a href="http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/05/Ano-da-Psicoterapia-Textosgeradores.pdf">http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/05/Ano-da-Psicoterapia-Textosgeradores.pdf</a>.</li> </ol>		

	<p>4. FOUCAULT, M. O nascimento da Clínica. 7ª Edição, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2018.</p> <p>5. ROGERS, Carl. Tornar-se pessoa. 6ªed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</p> <p>6. SARTRE, J-P. O Ser e o Nada: Ensaio de Ontologia Fenomenológica. Tradução de Paulo Perdigão. 5 ed. Petrópolis(RJ): Vozes, 1997.</p> <p>7. BASAGLIA, Franco. Escritos Seleccionados: em saúde mental e reforma psiquiátrica. Editora Garamond, 2005.</p>
--	--

<b>DISCIPLINA: Psicofarmacologia</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Adriano Carlos Soares</b>		<b>TITULAÇÃO: Doutor</b>
<b>Ementa</b>	Estudo das bases farmacológicas, moleculares, psicológicas e neurais. Estudo das principais classes de fármacos que atuam sobre o sistema nervoso central: antipsicóticos, ansiolíticos, antidepressivos, benzodiazepínicos, lítio. Fármacos que interferem no sono. Medicamentos analgésicos de ação central. Abuso e dependência de substâncias psicoativas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>DALE, M.M.; RITTER, J.M.; RANG, H.P. Farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007. 6ª ed.</li> <li>SADOCK, Benjamin J.; SADOK, Virgínia J.; SUSSMAN, Norman. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan e Sadock. 6. Ed.. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li> <li>KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. São Paulo: Guanabara Koogan. 13ª ed. 2017.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>GILMAN, Alfred Goodman; LIMBIRD, L.E.; HARDMAN, J. As bases farmacológicas da terapêutica. 12ª. ed. Rio de Janeiro: McGRAW-HILL Interamericana, 2012. 1671 p.</li> <li>GRAHAME-SMITH, D.G., ARONSON J.K. Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia. São Paulo: Guanabara Koogan. 2004. 3ª. ed.</li> <li>GREAFF, Frederico Guilherme; GUIMARÃES, Francisco Silveira. Fundamentos de psicofarmacologia. 2ª ed.. São Paulo: Atheneu, 2012.</li> <li>FUCHS, FLAVIO DANNI; FERRERIRA, MARIA BEATRIZ C. Farmacologia Clínica: Fundamentos da Terapêutica Racional. 3ª ed, 2006, Guanabara Koogan, 1096 p.</li> </ol>		

### 8º Período (Núcleo Comum)

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PSI-609	Terapia Cognitivo Comportamental	80	80	
PSI-205	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	40	
PSI-307	Neurociência e Cognição	40	40	-
	<b>Totais</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>-</b>

<b>DISCIPLINA: Terapia Cognitivo Comportamental</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Cíntia Mendes de Assis</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Fundamentação da teoria e prática da Psicoterapia Cognitivo-Comportamental. Técnicas e Procedimentos Terapêuticos da Terapia Cognitiva Comportamental. Técnicas de avaliação		

	dos transtornos mentais. Terapia Cognitiva Comportamental nos Transtornos Depressivo. A Terapia Cognitiva Comportamental nos Transtornos de Ansiedade. Técnicas de Terapia Cognitiva Comportamental na infância e adolescência.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BECK, J. Terapia Cognitiva: teoria e práticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.</li> <li>2. RANGÉ, B. Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Artmed, 2011.</li> <li>3. STERNBERG, R. J. Psicologia Cognitiva. 7ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CABALLO, V.E. Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. São Paulo: Sumus, 2011.</li> <li>2. LEAHY, Robert L. Técnicas de Terapia Cognitiva: manual do terapeuta. Porto Alegre: Artmed 2006.</li> <li>3. PETERSEN, C. et al. Terapias Cognitivo Comportamentais para Crianças e Adolescentes. Ciência e arte. Porto Alegre: Artmed, 2011.</li> <li>4. WRIGHT, Jesse H. et al. Aprendendo a Terapia Cognitiva Comportamental um guia ilustrado. Porto Alegre: Artmed, 2008.</li> <li>5. "REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA</li> <li>6. <a href="http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC">http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC</a></li> <li>7. ANDRETTA, Ilana, OLIVEIRA, Margareth da Silva. Manual prático de terapia cognitivo-comportamental. 1.ed.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. 607</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Elaboração do projeto de trabalho de curso. Coleta de dados.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>2. DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</li> <li>3. DIAS, Celeste Aparecida. Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</li> <li>2. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</li> <li>3. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010</li> <li>4. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</li> <li>5. RUDIO, Franz Vitor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Neurociência e Cognição</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	O estudo das relações entre cérebro, comportamento e cognição. Neuropsicologia das funções mentais superiores: conceitos e avaliação dos processos disfuncionais. Neuropsicologia e Aprendizagem. Avaliação Neuropsicológica. Reabilitação.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. STERNBERG, R. J. Psicologia Cognitiva. 7ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</li> <li>2. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia. 3ª ed. São Paulo. Pearsin Makron Books.2001</li> </ol>		

	3. LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências. Porto Alegre: ATHENEU EDITORA, 2004.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DAMASIO, Antonio R. O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano. Companhia das Letras, 1996.</li> <li>2. BARLOW, D.H. Manual Clínico de Transtornos Psicológicos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas-Sul, 2016.</li> <li>3. FIGUEIREDO, Luís Cláudio M.. Matrizes do pensamento psicológico. 18.ed.ed. Petrópolis: Vozes, 2012</li> <li>4. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil medicina. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</li> <li>5. SADOCK, Benjamin J., SADOCK, Virgínea A. Manual de Psiquiatria clínica: referência rápida.5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.</li> </ol>

### 8º Período (Ênfase em Psicologia e Processos Clínicos)

	Unidade de Ensino	CH	Teórica	Prática
PSI-801	Abordagens Psicológicas e da Saúde	80	80	-
PSI-802	Clínica Ampliada em Saúde Mental	80	80	-
PSI-803	Práticas Clínicas em Contextos Institucionais	80	80	-
	<b>Totais</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>-</b>

<b>DISCIPLINA: Abordagens Psicológicas e da Saúde</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Diferentes abordagens psicológicas: aspectos teórico-práticos. Sujeitos da intervenção: indivíduos, família ou grupo. Diversos contextos e estratégias de intervenção. Temas contemporâneos. Considerações éticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FORGHIERI, Yolanda. Psicologia Fenomenológica: Fundamentos, método e pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2019.</li> <li>2. RANGÉ, B. Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Artmed, 2011.</li> <li>3. RIBEIRO, J. P. Teorias e técnicas psicoterápicas. Petrópolis: Vozes, 2013.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARLOW, D.H. Manual Clínico de Transtornos Psicológicos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas-Sul, 1999.</li> <li>2. BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública do Brasil. 5ª ed. São Paulo, Ática, 2011.</li> <li>3. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC ,2016.</li> <li>4. STRAUB, R. Psicologia da Saúde. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 2014.</li> <li>5. GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Freud e o Inconsciente. 2ªed. São Paulo: Zahar, 2014.</li> <li>6. PERLS, Frederick. Gestalt-Terapia explicada. São Paulo: Summus, 1977.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Práticas Clínicas em Contextos Institucionais</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Alcione Januária Teixeira da Silveira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	O papel do psicólogo nas equipes de saúde e a dimensão institucional do trabalho.		

	Reflexões sobre a prática clínica e suas interfaces com a noção de instituição. A transdisciplinaridade no campo da saúde. Ética e constituição do sujeito contemporâneo.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CAMPOS, G. W. de S.. org. Tratado de saúde coletiva. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2016.</li> <li>FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. 40ª Ed. Editora Vozes, 2012</li> <li>FOUCAULT, M. História da Loucura na idade clássica. 8ª Ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BASAGLIA, Franco. Escritos Seleccionados: em saúde mental e reforma psiquiátrica. Editora Garamond, 2005.</li> <li>CAMPOS, G. W. de S.; BEDRIKOW, R. História da Clínica e A Atenção Básica o Desafio da Ampliação - Col. Saúde Em Debate. Hucitec UPP, 2014.</li> <li>GOFFMAN. E. Manicômios, Prisões e Conventos. Coleção Debates: Psicologia. São Paulo: Perspectiva, 1999.</li> <li>PITTA, A. (org.). Reabilitação psicossocial no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1996.</li> <li>COELHO, R. B. Direitos Fundamentais Sociais e Políticas Públicas. Habermann, 2016.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Clínica Ampliada em Saúde Mental</b>		<b>CH:</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>	<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>	
<b>Ementa</b>	O campo da Saúde Mental e a Clínica Ampliada. Políticas de saúde mental no Brasil e no mundo. Programas de saúde mental no SUS. Oficinas terapêuticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2019.</li> <li>JORGE et al.. Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro, Editora FIOCRUZ, 2016.</li> <li>PITTA, A. (org.). Reabilitação psicossocial no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1996.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>GOFFMAN. E.. Manicômios, Prisões e Conventos. Coleção Debates: Psicologia. São Paulo: Perspectiva, 1999.</li> <li>BASAGLIA, Franco. Escritos Seleccionados: em saúde mental e reforma psiquiátrica. Editora Garamond, 2005.</li> <li>FOUCAULT, M. Vigiar e Punir. 42ª ed. Editora Vozes, 2014.</li> <li>FOUCAULT, M. História da Loucura. 10ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2014.</li> <li>THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas práticas em saúde mental comunitária. 1ª edição. Bauruei, SP: Manoli, 2010.</li> </ol>		

### 8º Período (Ênfase em Psicologia e Processos Educativos)

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PSI-901	Educação e Políticas Públicas	80	80	-
PSI-903	Orientação Profissional	80	80	-
PSI-904	Práticas Psicopedagógicas	80	80	-
<b>Totais</b>		<b>400</b>	<b>400</b>	<b>-</b>

<b>DISCIPLINA: Educação e Políticas Públicas</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Santana</b>	<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>	

<b>Ementa</b>	Política e gestão da educação brasileira em seus diferentes níveis/modalidades, nos âmbitos nacional, estadual e municipal em diferentes períodos históricos. Os principais temas estudados são: educação básica; reformas educacionais; descentralização e municipalização do ensino.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 2001</li> <li>SAVIANI, D. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2006</li> <li>CUNHA, C. da; SILVA, M. A. da S.. Educação Básica. Políticas, Avanços e Pendências:. Autores Associados, 2014.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>COELHO, R. B. Direitos Fundamentais Sociais e Políticas Públicas. Habermann, 2016.</li> <li>DEMO, P. A nova LDB: ranços e avanços. 12.ed. Campinas: Papirus, 2006</li> <li>SAVIANI, D. Política e Educação no Brasil - o Papel do Congresso Nacional na Legislação do Ensino - 7ª Ed., Autores Associados, 2015.</li> <li>MOURA, Dante Henrique. Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2013</li> <li>SAVIANI, D. A nova lei da educação. Campinas: Autores Associados, 1997</li> <li>CURY, C. R. J. Legislação Educacional Brasileira. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2002</li> <li>BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm</a></li> <li>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, 1988. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm</a></li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Orientação Profissional</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Santana</b>	<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>	
<b>Ementa</b>	Bases históricas e conceituação da Orientação Profissional no Brasil. Principais teorias em Orientação Profissional. Fatores de influência na escolha profissional. Recursos técnicos e estratégias em Orientação Profissional. Contexto do Trabalho e a sua relação com a Orientação Profissional. Questões éticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CORREIA, Mônica (org.). Psicologia e escola: uma parceria necessária. Campinas: Alínea, 2004.</li> <li>MORIN, E. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 19ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.</li> <li>SPACCAQUERCHE, M.E., FORTIM, I. Orientação profissional passo a passo. São Paulo: Paulus, 2017.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BOHOSLAVSKY, R. Orientação vocacional: a estratégia clínica. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</li> <li>MOURA, . H. Produção de Conhecimento, Políticas Públicas e Formação Docente em Educação Profissional. Mercado das Letras, 2013.</li> <li>BOCK, S. D. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002.</li> <li>BOCK, S. D. A escolha profissional de sujeitos de baixa renda recém egressos do Ensino Médio. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, 2008. Disponível em: &lt;<a href="http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP">http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP</a></li> </ol>		

	<p>/251787/1/Bock_SilvioDuarte_D.pdf&gt;. Acesso em: 05/11/2019.</p> <p>5. COSTA, L. A. F. O olhar do jovem para o futuro profissional: descrença ou esperança? Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo: São Paulo, 2002."</p> <p>6. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS (CRP-MG). Práticas e pesquisas em psicologia e educação [recurso eletrônico]: experiências em Minas Gerais / organizadores Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG), Comissão de Psicologia Escolar e Educacional -- Dados eletrônicos. Belo Horizonte : CRP 04, 2017. Recurso digital (volumes I e II)"</p> <p>7. LEHMAN, Yvette Piha; UVALDO, Maria da Conceição Coropos; SILVA, Fabiano Fonseca da. O jovem e o mundo do trabalho: consultas terapêuticas e orientação profissional. Imaginario, São Paulo, v.12, n.12, p.81-96, jun. 2006. Disponível em: &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-666X2006000100005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-666X2006000100005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. Acesso em: 05/11/2019.</p> <p>8. "REVISTA BRASILEIRA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL</p> <p>9. <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1679-3390&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=1679-3390&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>"</p> <p>10. BRAGA, Gustavo Lisboa; ANDRADE, Angela Maria Fontes de. Teste das dinâmicas profissionais – TDP. São Paulo: Vetor, 2006.</p> <p>11. NEIVA, Kathia Maria Costa. Escala de maturidade para a escolha profissional – EMEP. 2.ed. São Paulo: Vetor, 2014.</p> <p>12. SILVA, F. F. A escola e a construção de projetos profissionais: escolarização, imagens do trabalho e dos gêneros. 2003. 165 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo: São Paulo, 2003.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: Práticas Psicopedagógicas</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	O processo ensino-aprendizagem na perspectiva sócio-histórica. Delimitação do objeto de estudo e intervenção da Psicopedagogia. A construção das interfaces entre as perspectivas escolar, do desenvolvimento, social, institucional e clínica no contexto psicopedagógico. Discussões contextuais e reconhecimento das práticas psicopedagógicas. Implicações éticas das intervenções psicopedagógicas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BOSSA, Nadia A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 4ed. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2011.</li> <li>PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</li> <li>WEISS, Maria Lúcia Lemme. Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar. 14. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 1, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</li> <li>COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 2, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</li> <li>COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 3, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</li> <li>"REVISTA PSICOPEDAGOGIA</li> <li><a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-</a></li> </ol>		

	<p>8486&amp;lng=pt&amp;nrm=iso"</p> <p>6. PERES, Maria Regina; MOURAO ALVES OLIVEIRA, Maria Helena. Psicopedagogia: limites e possibilidades a partir de relatos de profissionais. Ciênc. cogn., Rio de Janeiro, v. 12, p. 115-133, nov. 2007. Disponível em &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1806-58212007000300012&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1806-58212007000300012&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 05 ago. 2019.</p> <p>7. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.. Ano da Psicologia na Educação: textos geradores. Brasília: CFP, 2008. Disp. em <a href="http://site.cfp.org.br/publicacao/ano-da-psicologia-na-educacao-textos-geradores/">http://site.cfp.org.br/publicacao/ano-da-psicologia-na-educacao-textos-geradores/</a>, acesso em 04.02.18</p> <p>8. FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada. Tradução de Iara Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1991.</p> <p>9. SAMPAIO, S. Manual Prático do Diagnóstico Psicopedagógico Clínico. 7º Ed. Editora: Wak, 2014.</p>
--	---

### 9º Período (Núcleo Comum)

	Unidade de Ensino	CH	Teórica	Prática
PSI-206	Trabalho de Conclusão de Curso II	40	40	-
	<b>Totais</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>-</b>

<b>DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 9º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Análise e discussão de dados. Preparação e realização da defesa do trabalho de curso.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.</li> <li>BASTOS, Lília da Rocha; PAIXÃO, Lira; FERNANDES, Lúcia Monteiro; DELUIZ, Neise. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisas: teses, dissertações e monografias. 6.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2015.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</li> <li>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</li> <li>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010</li> <li>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</li> <li>SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. Metodologia científica. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</li> </ol>		

### 9º Período (Ênfase em Psicologia e Processos Clínicos)

	Unidade de Ensino	CH	Teórica	Prática
PSI-1001	Estágio Supervisionado Específico I	440	120	320
PSI-806	Tópicos especiais em Teorias e Técnicas Psicoterápicas	80	80	-
	<b>Totais</b>	<b>520</b>	<b>200</b>	<b>320</b>

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Específico I</b>		<b>CH: 440</b>	<b>Período: 9º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira Cíntia Mendes de Assis Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre Especialista Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Planejamento, execução e avaliação de intervenções, características do exercício profissional do psicólogo nestes contextos, conforme diversas orientações técnicas. Confecção, apresentação em mostra de estágio e entrega do relatório de estágio.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KRUG, J. S. Fundamentos e Práticas em Serviço-Escola. Espaço Potencial de Formação em Psicologia. Editora: Juruá; Edição: 1ª, 2016.</li> <li>2. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.</li> <li>3. BUCKLEY, Peter J.; MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert. A entrevista psiquiátrica na prática clínica de acordo com o DSM V. Artmed, 2017.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2019.</li> <li>2. CORDIOLLI, A.V.et AL. Psicoterapias: abordagens atuais. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.</li> <li>3. CABALLO, V. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Santos, 2002.</li> <li>4. CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico v R. Porto Alegre: Artes Médicas, 5ª edição, 2003.</li> <li>5. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 07/2003. Dispõe sobre o Manual de produção de documentos. Disponível em: <a href="http://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/">HTTP://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/</a>. Acesso em julho de 2017.</li> <li>6. PSICOLOGIA, Conselho Federal De. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO: Resolução 10/2005. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf</a></li> <li>7. FOUCAULT, M. O nascimento da Clínica. 7ª Edição, Rio de Janeiro: Forense, 2011.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Teorias e Técnicas Psicoterápicas</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 9º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Psicoterapia dinâmica breve. Delimitação técnica das psicoterapias. A primeira entrevista. Os eixos do processo terapêutico. As funções egóicas no processo terapêutico. Tipos de intervenção verbal do terapeuta. Considerações teóricas e técnicas sobre material de sessões. Psicoterapias e psicanálise.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABERASTURY, Arminda. Psicanálise da criança: Teoria e Técnica. Artmed, 2004.</li> <li>2. RIBEIRO, Jorge Ponciano. Psicoterapia: Teorias e Técnicas Psicoterápicas. 2º Edição. Editora: Summus Editorial, 2013.</li> <li>3. CORDIOLLI, A.V.et AL. Psicoterapias: abordagens atuais. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. OSÓRIO, L.C.; VALLE, M.E.P. e cols. Manual de Terapia Familiar - Vol. I. Porto Alegre: Artmed, 2009.</li> <li>2. CABALLO, V. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Santos, 2002.</li> </ol>		

	<p>3. CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico V R. Porto Alegre: Artes Médicas, 5ª edição, 2003.</p> <p>4. FOUCAULT, M. O nascimento da Clínica. 7ª Edição, Rio de Janeiro: Forense, 2011.</p> <p>5. CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. E COLS. As mudanças no ciclo de vida familiar. Uma estrutura para a terapia familiar. 2ed. Porto Alegre: ARTMED, 1995.</p>
--	--

### 9º Período (Ênfase em Psicologia e Processos Educativos)

	Unidade de Ensino	CH	Teórica	Prática
PSI-1001	Estágio Supervisionado Específico I	440	120	320
PSI-906	Teorias e Processos de Desenvolvimento e Aprendizagem	80	80	-
<b>Totais</b>		<b>560</b>	<b>240</b>	<b>320</b>

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Específico I</b>		<b>CH: 440</b>	<b>Período: 9º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Silva Santana Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Planejamento, execução e avaliação de intervenções, características do exercício profissional do psicólogo nestes contextos, conforme diversas orientações técnicas. Confecção, apresentação em mostra de estágio e entrega do relatório de estágio.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. KRUG, J. S. Fundamentos e Práticas em Serviço-Escola. Espaço Potencial de Formação em Psicologia. Editora: Juruá; Edição: 1ª, 2016.</p> <p>2. FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada. Tradução de Iara Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1991.</p> <p>3. PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 07/2003. Dispõe sobre o Manual de produção de documentos. Disponível em: <a href="http://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/">HTTP://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/</a>. Acesso em julho de 2017.</p> <p>2. PSICOLOGIA, Conselho Federal De. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO: Resolução 10/2005. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf</a></p> <p>3. COLL, C., Marchesi, A.; PALÁCIOS, J. (orgs). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, vol.2, 2002.</p> <p>4. SPACCAQUERCHE, M.E., FORTIM, I. Orientação profissional passo a passo. São Paulo: Paulus, 2017.</p> <p>5. FRANCISCO FILHO, Geraldo. A psicologia no contexto educacional. 2.eded. Campinas: Átomo, 2005.</p> <p>6. MANTOAN, M.T.E. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>7. SAMPAIO, S. Manual Prático do Diagnóstico Psicopedagógico Clínico. 7º Ed. Editora: Wak, 2014.</p>		

<b>DISCIPLINA: Teorias e Processos de Desenvolvimento Aprendizagem</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 9º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>

<b>Ementa</b>	Pressupostos básicos da relação desenvolvimento e aprendizagem. Contribuições atuais da perspectiva sócio-histórica. Relação recíproca entre desenvolvimento humano e diferentes contextos educativos. Outras teorias contemporâneas do desenvolvimento-aprendizagem. Aprendizagem em domínios específicos (matemática, ciências, linguagem, alfabetização). Principais dificuldades de aprendizagem e de adaptação escolar. Caracterização e discussão dos diferentes problemas emocionais e comportamentais nas diversas abordagens em psicologia. Modalidades de avaliação e de intervenção para os problemas de aprendizagem. Contextos de ações e análises. Aspectos éticos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. Petrópolis: Vozes, 1987.</li> <li>2. COLL, C., Marchesi, A.; PALÁCIOS, J. (orgs). Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar. Porto Alegre: Artmed, vol.2, 2002.</li> <li>3. PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SCHILLING, Flavia. A Sociedade da Insegurança e a Violência na Escola. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2014.</li> <li>2. SAMPAIO, S. Manual Prático do Diagnóstico Psicopedagógico Clínico. 7º Ed. Editora: Wak, 2014.</li> <li>3. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA.. Ano da Psicologia na Educação: textos geradores. Brasília: CFP, 2008. Disponível em: <a href="http://site.cfp.org.br/publicacao/ano-da-psicologia-na-educacao-textos-geradores/">http://site.cfp.org.br/publicacao/ano-da-psicologia-na-educacao-textos-geradores/</a>, acesso em 04.02.18</li> <li>4. FERNADEZ, A. A inteligência aprisionada. Porto Alegre. Artes Médicas, 1991.</li> <li>5. GALVÃO, I. Wallon: concepção Dialética do desenvolvimento infantil. São Paulo: Vozes, 2002.</li> <li>6. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 34 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</li> </ol>

### 10º Período (Ênfase em Psicologia e Processos Clínicos)

	Unidade de Ensino	CH	Teórica	Prática
	Disciplina Optativa	40	40	-
PSI-1002	Estágio Supervisionado Específico II	440	120	320
PSI-804	Temas Atuais em Psicologia da Saúde	40	40	-
PSI-805	Tópicos em Psicologia Hospitalar	40	40	-
	<b>Totais</b>	<b>560</b>	<b>240</b>	<b>320</b>

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Específico II</b>		<b>CH: 440</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira Cíntia Mendes de Assis Pollyana Brandão Gomes</b>	<b>TITULAÇÃO: Mestre Especialista Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	Planejamento, execução e avaliação de intervenções, características do exercício profissional do psicólogo nestes contextos, conforme diversas orientações técnicas. Confecção, apresentação em mostra de estágio e entrega do relatório de estágio.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KRUG, J. S. Fundamentos e Práticas em Serviço-Escola. Espaço Potencial de Formação em Psicologia. Editora: Juruá; Edição: 1ª, 2016.</li> <li>2. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 4ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.</li> <li>3. BUCKLEY, Peter J.; MACKINNON, Roger A.; MICHELS, Robert.</li> </ol>		

	A entrevista psiquiátrica na prática clínica de acordo com o DSM V. Artmed, 2017.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3 ed.. Porto Alegre: Artmed, 2019.</li> <li>2. CORDIOLLI, A.V.et AL. Psicoterapias: abordagens atuais. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.</li> <li>3. CABALLO, V. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Santos, 2002.</li> <li>4. CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico v R. Porto Alegre: Artes Médicas, 5ª edição, 2003.</li> <li>5. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 07/2003. Dispõe sobre o Manual de produção de documentos. Disponível em: <a href="http://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/">HTTP://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/</a>. Acesso em julho de 2017.</li> <li>6. PSICOLOGIA, Conselho Federal De. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO: Resolução 10/2005. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf</a></li> <li>7. FOUCAULT, M. O nascimento da Clínica. 7ª Edição, Rio de Janeiro: Forense, 2011.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Temas Atuais em Psicologia da Saúde</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Discussões e práticas atuais no campo da psicologia da saúde: aspectos teórico-metodológicos. Métodos de investigação e pesquisa em contextos de saúde. Temas de pesquisa atuais em Psicologia da Saúde. Compromisso social da Psicologia no campo da saúde.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. JORGE, Marco Aurélio Soares; CARVALHO, Maria Cecilia de Araujo; SILVA, Paulo Roberto Fagundes(org.). Políticas e cuidado em saúde mental: contribuições para a prática profissional. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.</li> <li>2. GONZÁLEZ REY, Fernando. Subjetividade e Saúde: Superando a clínica da patologia. São Paulo: Cortêz Editora, 2011.</li> <li>3. CORDIOLI, A. V. (org.). Psicoterapias: abordagens atuais. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da Saúde Pública no Brasil. São Paulo: Ática, 2011.</li> <li>2. MORIN, E. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.</li> <li>3. STRAUB, R. Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial. Porto Alegre: Artmed. 3ª 2014</li> <li>4. CAMPOS, et al. (org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec – Ed. Fiocruz, 2017.</li> <li>5. PITTA, Ana (Org.). Reabilitação Psicossocial no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 2016.</li> <li>6. COUTO, Maria Cristina Ventura, MARTINEZ, Renata Gomes. Saúde mental e saúde pública: questões para a agenda da reforma psiquiátrica. Rio de Janeiro: NUPPSAM/IPUB/UFRJ, 2007.</li> <li>7. Revista Saúde e Sociedade: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0104-1290&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0104-1290&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></li> <li>8. Revista Cadernos de Saúde Pública: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=en&amp;nrm=isso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0102-311X&amp;lng=en&amp;nrm=isso</a></li> <li>9. THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas práticas em saúde mental comunitária. Barueri, SP: Manole, 2010.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Tópicos em Psicologia Hospitalar</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Psicologia e hospital: história. A inserção da psicologia no contexto hospitalar. Atuação do psicólogo no contexto hospitalar com usuários. Atuação do psicólogo no contexto hospitalar com colaboradores.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). Psicologia hospitalar: teoria e prática. 2ª edição. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</li> <li>2. SANTOS, Franklin Santana. Cuidados paliativos. 1º edição. São Paulo: Atheneu, 2009.</li> <li>3. PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.. Desenvolvimento Humano. 12ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org.). E a Psicologia entrou no hospital. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</li> <li>5. STRAUB, R. Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3ª 2014.</li> <li>6. TRUCHARTE, F. A. R. et. al. Psicologia hospitalar: teoria e prática. 2ª ed. São Paulo, Cenage e Learning, 2013.</li> <li>7. KUBLER-ROSS, E. Sobre a Morte e o Morrer. São Paulo, Martins Fontes, 10ª edição, 2017.</li> <li>8. MELLO FILHO, Julio de, BURD, Miriam. Psicossomática hoje. 2.ed.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li> <li>9. BEE, Helen. O ciclo vital. 1.ed.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. 655 p..</li> <li>10. REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php/script_sci_serial/pid_1516-0858/lnq_pt/nrm_iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php/script_sci_serial/pid_1516-0858/lnq_pt/nrm_iso</a></li> </ol>		

### 10º Período (Ênfase em Psicologia e Processos Educativos)

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
	Disciplina Optativa	40	40	-
PSI-1002	Estágio Supervisionado Específico II	440	120	320
PSI-902	Educação e Tecnologias	40	40	-
PSI-905	Psicologia Educacional: Desafios contemporâneos	40	40	-
	<b>Totais</b>	<b>560</b>	<b>240</b>	<b>320</b>

<b>DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Específico II</b>		<b>CH: 440</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Silva Santana Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Planejamento, execução e avaliação de intervenções, características do exercício profissional do psicólogo nestes contextos, conforme diversas orientações técnicas. Confecção, apresentação em mostra de estágio e entrega do relatório de estágio.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KRUG, J. S. Fundamentos e Práticas em Serviço-Escola. Espaço Potencial de Formação em Psicologia. Editora: Juruá; Edição: 1ª, 2016.</li> <li>2. FERNÁNDEZ, Alicia. A inteligência aprisionada. Tradução de Iara Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1991.</li> <li>3. PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de</li> </ol>		

	aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PSICOLOGIA, Conselho Federal De. CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO: Resolução 10/2005. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: <a href="https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf">https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf</a></li> <li>2. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP nº 07/2003. Dispõe sobre o Manual de produção de documentos. Disponível em: <a href="HTTP://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/">HTTP://site.cfp.org.br/resoluções/resolução-n-07-2003/</a>. Acesso em julho de 2017.</li> <li>3. COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 3, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</li> <li>4. BURIOLLA, Marta A. Freiten. O estágio supervisionado. 7ª ED. São Paulo, Cortez, 2011</li> <li>5. FARIA, Anália Rodrigues de. Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget. 4.eded. São Paulo: Ática, 2002. 144 p..</li> <li>6. PADILHA, A. M. L. Práticas pedagógicas na educação especial. 4ª ed. Campinas, SP :Fapesp ,2007</li> <li>7. SAMPAIO, S. Manual Prático do Diagnóstico Psicopedagógico Clínico. 7º Ed. Editora: Wak, 2014.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: Educação e Tecnologias</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Fernanda Bicalho Pereira</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Educação e tecnologias: evolução histórica e perspectivas. Os novos paradigmas sociais e os processos de informatização da sociedade. Tecnologias aplicadas à educação. Tecnologias Assistivas no Processo da Educação Inclusiva		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. OLIVEIRA, V. B. de (org.). Informática em psicopedagogia. São Paulo: SENAC, 1999</li> <li>2. CAETANO, K. C.; MALAGUTTI, W. Informática em saúde: uma perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora; 2012</li> <li>3. LEITE, Lígia Silva. (Coord.). Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula. Colaboração de Cláudia Lopes Pocho, Márcia de Medeiros Aguiar, Marisa Narcizo Sampaio. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GRINSPUM, Mírian P. S. Zippin (Org). Educação tecnológica: desafios e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001</li> <li>2. SILVEIRA, R. A.; FERREIRA FILHO, R. C. M. Ações institucionais de avaliação e disseminação de tecnologias educacionais. 1.ed. Porto Alegre JSM Comunicação, 2011.</li> <li>3. ROJO, Roxane. Escol@ Conectada. os Multiletramentos e as TICs- Volume I. Editora: Parábola, 2014.</li> <li>4. LITWIN, Edith (Org.) 1: política, história e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2001.</li> <li>5. LÉVY Pierre. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. São Paulo: Loyola, 2015</li> <li>6. GIROTO, C. R. M., POKER, R. B., e OMOTE, S. As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília: Cultura Acadêmic, 2012. Disponível em: <a href="https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf">https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf</a></li> <li>7. BRUZZI, D. G. Uso da tecnologia na educação, da história à realidade atual. Revista Polyphonia, v. 27, n. 1, p. 475-483, 2016. Disponível em: <a href="https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/42325">https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/42325</a></li> <li>8. HAZARD, D., GALVÃO FILHO, T. A., e REZENDE, A. L. A. Inclusão digital e social de pessoas com deficiência: textos de referência para monitores de telecentros. Brasília: UNESCO, 2012.</li> </ol>		

	Disponível em: <a href="https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000160012_por">https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000160012_por</a> 9. GALVÃO FILHO, T. A. A construção do conceito de Tecnologia Assistiva: alguns novos interrogantes e desafios. Revista da FACED-Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade, v. 2, n. 1, p. 25-42, 2013. Disponível em <a href="http://www.galvaofilho.net/TA_desafios.pdf">http://www.galvaofilho.net/TA_desafios.pdf</a>
--	---

<b>DISCIPLINA: Psicologia Educacional: Desafios contemporâneos</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	As dimensões da violência: estrutural e cultural. A violência e as relações de poder no contexto educacional. Causas psicológicas e sociais da violência e da agressão. As manifestações da violência no cotidiano escolar: indisciplina, violência entre semelhantes, agressões professor-aluno, os roubos. Bullying, uma preocupação crescente nas escolas: identificação e intervenção. Políticas de combate à violência escolar: abordagem pedagógica, abordagem policial. Políticas para a formação de professores. Mediação do conflito escolar: avaliação da violência escolar, adaptação de prédios escolares, otimização dos espaços escolares e planos de ação de segurança.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	1. FANTE, C. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar. Campinas: Verus Editora, 2005. 2. SANZOVO, N. M.; GOMES, L. F. Bullying e Prevenção da Violência Nas Escolas - Col. Saberes Monográficos. Editora Saraiva, 2013. 3. SCHILLING, F. A sociedade da insegurança e a violência na escola: novas arquiteturas pedagógicas. Editora: Summus Editorial, 2014.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	1. COLOMBIER, C.; GILBERT, M.; MARQUERITE, P. A Violência na Escola. 3 ed. São Paulo: Summus Editorial, 1989. 2. SILVA, N. P. Ética, indisciplina e violência nas escolas. São Paulo, Ed. Vozes, 2013 3. GOMES, Lígia Ribeiro e Silva. Família, educação escolar & sociedade. Vitória: Ed. UFES, 2013. 4. ANTUNES, M. A. M. Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas. Cadernos de Psicopedagogia [online]. Disponível em: < <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1676-10492007000100008&amp;lng=es&amp;nrm=iso&amp;tlng=es">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1676-10492007000100008&amp;lng=es&amp;nrm=iso&amp;tlng=es</a> >. 5. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS (CRP-MG). Práticas e pesquisas em psicologia e educação [recurso eletrônico]: experiências em Minas Gerais / organizadores Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (CRP-MG), Comissão de Psicologia Escolar e Educacional -- Dados eletrônicos. Belo Horizonte : CRP 04, 2017. Recurso digital (volumes I e II) 6. "REVISTA PSICOPEDAGOGIA 7. <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-8486&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&amp;pid=0103-8486&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> "		

### Disciplinas Optativas

	<b>Unidade de Ensino</b>	<b>CH</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>
PSI-701	Introdução à Computação	40	20	20
PSI-702	Introdução a Língua Brasileira de Sinais - Libras	40	40	-
PSI-703	Psicologia da Aprendizagem da Leitura e da Escrita	40	40	-
PSI-704	Teoria Sistêmica e Terapia Familiar	40	40	-

PSI-705	Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde	40	40	-
PSI-706	Fundamentos da Psicologia do Esporte	40	40	-
PSI-707	Tópicos Especiais em Psicologia Escolar	40	40	-
<b>Totais</b>		<b>40</b>	<b>40</b>	<b>-</b>

<b>DISCIPLINA: Introdução à computação</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Rosélio Marcos Santana</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Conceitos básicos em computação. Software. Redes de comunicação de dados. Sistemas de informação. Aulas Práticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007.</li> <li>MALAGUTTI, William; CAETANO, Karen Cardoso. Informática em Saúde. 1ª edição. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2012.</li> <li>VELLOSO, Fernando de Castro. Informática – conceitos básicos. 9.ed. Rio de Janeiro; Elsevier e Campus, 2014.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>FORBELLONE, André Luiz Villar. EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3.ed. São Paulo: Pretince Hall, 2005.</li> <li>GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para ciência da computação – Um tratamento moderno de matemática discreta. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.</li> <li>MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação. 18.ed. São Paulo: Érica, 2000.</li> <li>SCHILD, Herbert. C. Completo e total. 3.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.</li> <li>TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Introdução a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Introdução aos elementos básicos da Língua Brasileira de Sinais. LIBRAS: a língua como a modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Os conteúdos gerais para a comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda. Aplicação dos conteúdos apreendidos em ambiente escolar.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. São Paulo: EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.</li> <li>QUADROS, Ronice Muller de – KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira – Estudos Linguísticos. São Paulo: Artmed, 2004.</li> <li>SACKS, Oliver. Vendo Vozes – Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BRANDÃO, Flávia. Dicionário ilustrado de libras. São Paulo: Global, 2011.</li> <li>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.</li> <li>LODI, Ana Cláudia Balieiro e outros organizadores. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.</li> </ol>		

	<p>4. SKILIAR, C.(org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3ª edição. Porto Alegre: Mediações, 2016.</p> <p>5. FIGUEIRA, Emílio. Psicologia e Inclusão. Atuações Psicológicas em Pessoas com Deficiência. Editora: Wak; Edição: 1ª, 2015.</p>
--	--

<b>DISCIPLINA: Fundamentos da Psicologia do Esporte</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Pollyana Brandão Gomes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Fundamentos teóricos da Psicologia no esporte. A relação mente/corpo e fatores de bem-estar e saúde mental. Prática do psicólogo esportivo e seus campos de atuação. Preparação psicológica. Preparação psicológica para atletas de alto rendimento. Psicologia do esporte e interfaces de compreensão.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SAMULSK, D. Psicologia do esporte: Conceitos e novas perspectivas; Editora Manole; Edição: Edição revisada e ampliada (7 de agosto de 2008), 512 páginas</li> <li>2. BECK, J. Terapia Cognitiva: teoria e práticas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.</li> <li>3. RANGÉ, B. Psicoterapias Cognitivo-Comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Artmed, 2011.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BECKER Jr., B. (org.). Psicologia aplicada à criança no esporte. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2000.</li> <li>2. "REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA"</li> <li>3. <a href="http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC">http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC</a></li> <li>4. STERNBERG, R. J. Psicologia Cognitiva. 7ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</li> <li>5. DAVIDOFF, Linda L. Introdução à psicologia. 3ª ed. São Paulo. Pearsin Makron Books.2001</li> <li>6. FIGUEIREDO, L. C. M. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 1991.</li> <li>7. STRAUB, R. Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2004. 3ª 2014.</li> <li>8. WEINBERG R. Gould, D Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício, Artmed; Edição: 6ª (20 de dezembro de 2016).</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: Psicologia da Aprendizagem da Leitura e da Escrita</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Sirlon Martins da Silva</b>		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Os sistemas de escrita. O que é ler. A aquisição e a habilidade de leitura. Modelos de reconhecimento das palavras. O que é escrever. A relação entre leitura e escrita. Habilidades lingüístico-cognitivas que concorrem para o aprendizado da leitura e da escrita de crianças, jovens e adultos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DINIZ, D. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007.</li> <li>2. ORRÚ, S. E. Re-inventar da inclusão: os desafios no processo de ensinar e aprender. Editora Vozes, 2017.</li> <li>3. CAMPOS, D. M. de S.. Psicologia da Aprendizagem. 40ª ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 2, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004</li> <li>2. COLL, C.S., PALÁCIOS, J. &amp; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação. 2ª ed. Vol 3, Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.</li> <li>3. FIGUEIRA, Emílio. Psicologia e Inclusão. Atuações Psicológicas em Pessoas com Deficiência. Editora: Wak; Edição: 1ª, 2015.</li> </ol>		

	<p>4. PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>5. SANTOS, P. V. dos. O cotidiano de um deficiente: perguntas e respostas. 1ª ed. Rio de Janeiro, Interciência, 2001</p> <p>6. SKILIAR, C.(org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3ª edição. Porto Alegre: Mediações, 2005.</p> <p>7. MANTOAN, M, T, E. (Org.). O desafio das diferenças nas escolas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.</p> <p>8. MANTOAN, M.T.E. Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.</p>
--	--

<b>DISCIPLINA: Teoria Sistêmica e Terapia Familiar</b>		<b>CH:</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Magali de Paula Silva Santana</b>	<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>	
<b>Ementa</b>	Fundamentos históricos e filosóficos da Teoria sistêmica. O casal e a família como sistema e como objeto de investigação psicológica. Princípios, métodos e questões éticas na investigação conjugal e familiar: abordagem sistêmica. Reflexões sobre as relações familiares na constituição do psiquismo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. E COLS. AS MUDANÇAS NO CICLO DE VIDA FAMILIAR. UMA ESTRUTURA PARA A TERAPIA FAMILIAR. 2ED. PORTO ALEGRE: ARTMED, 1995.</p> <p>2. OSÓRIO, L.C.; VALLE, M.E.P. e cols. Manual de Terapia Familiar - Vol. I. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>3. VASCONCELOS, Maria José Esteves. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 10ed.Campinas, SP: Papyrus, 2013.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Editora Cultrix, 2000.</p> <p>2. BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.</p> <p>3. COLL, César, PALACIOS, Jesús e MARCHESI, Alvaro (orgs). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>4. VASCONCELOS, Maria José Esteves. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. 10ed.Campinas, SP: Papyrus, 2013.</p> <p>5. CORDIOLLI, A.V.et AL. Psicoterapias: abordagens atuais. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.</p>		

<b>DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicologia Escolar</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>TITULAÇÃO:</b>	
<b>Ementa</b>	Disciplina de conteúdo variável. Desenvolvimento e aprofundamento de questões teóricas e/ou metodológicas relativas à matéria de ensino.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	A ser definida pelo docente responsável pela disciplina no momento		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	A ser definida pelo docente responsável pela disciplina no momento		

<b>DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 10º</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>TITULAÇÃO:</b>	
<b>Ementa</b>	Disciplina de conteúdo variável. Desenvolvimento e aprofundamento de questões teóricas e/ou metodológicas relativas à matéria de ensino.		
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	A ser definida pelo docente responsável pela disciplina no momento		

<b>BÁSICA</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	A ser definida pelo docente responsável pela disciplina no momento

## 1.6. METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada no curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice é dirigida para atender a concepção do curso, fundamentada numa formação teórica, respaldada por atividades aplicadas e interativas, além de atividades de cunho prático que se desenvolvem desde o primeiro período do curso.

Quanto às atividades em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas, bem como debates, seminários diversos e trabalhos em grupos. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é

considerada pertinente. Toda metodologia utilizada busca favorecer o processo ensino-aprendizagem, com foco no desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos.

Neste contexto, o incentivo à leitura, à escrita e ao raciocínio para o conhecimento, a análise e a interpretação dos conteúdos abordados na Psicologia perpassa todas as unidades de ensino do curso.

Para auxiliar neste processo, é necessária a adoção de novas metodologias de aprendizagem. As mudanças do mundo contemporâneo têm refletido no redirecionamento das políticas de educação e saúde e no perfil dos profissionais que estão em processo de formação nos cursos de graduação. É preciso que exista uma interação maior entre o mundo do ensino e do trabalho, levando o aluno a pensar na integração entre teoria e prática. Além disso, o acadêmico necessita desenvolver visão crítica e comprometida com princípios éticos; saber apresentar e discutir ideias em público; ter capacidade para debates contemporâneos e de se posicionar em contextos de controvérsias, de inovações e de mudanças de paradigmas.

As metodologias utilizadas no curso de Psicologia da Faculdade Vértice têm como principais objetivos:

- I. Estar em consonância com o PPC e PDI;
- II. Garantir a construção da formação profissional e do perfil do acadêmico de Psicologia de maneira reflexiva, analítica, processual e articulada;
- III. Facilitar o processo de construção das competências e habilidades preconizadas nas DCN's do Curso;
- IV. Sustentar a vivência interdisciplinar, o trabalho em equipe, compreendendo e valorizando os benefícios dessa prática na atividade profissional;
- V. Facilitar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico;
- VI. Incentivar o cumprimento das Atividades Complementares;
- VII. Valorizar a educação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte do imenso potencial na democratização do conhecimento;

- VIII. Propiciar aos discentes a possibilidade de saber ler a realidade criticamente, mantendo-se sempre informado, interpretando o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança; e
- IX. Atuar profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nas ideais de justiça, democracia e de solidariedade.

Destarte, a orientação quanto à metodologia de ensino adotada pelo Curso se baseia nas práticas tradicionais e nas sugestões apresentadas pela legislação vigente. Por outro lado, a Coordenação do Curso dará plena liberdade de ação aos seus professores quanto aos procedimentos em cada uma das unidades de ensino sob a sua responsabilidade, mesmo porque entende que cada uma das unidades têm a sua especificidade.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de estudo é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos possam melhor planejar sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor associa, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propõem atividades avaliativas como, trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

As atividades práticas são executadas com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. Para a realização de tais, a Faculdade Vértice disponibiliza laboratórios equipados com os recursos necessários para a formação do profissional em Psicologia, tais como: Laboratório Anatomia Humana, Laboratórios de Informática e os Laboratórios específicos para a formação do (a) psicólogo (a) presentes no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA).

As atividades de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado do Curso, e sob supervisão/orientação buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso são trabalhados em todas as disciplinas, inclusive no TCC e

estágio.

Esta concepção metodológica favorece a construção e efetivação dos princípios de formação que sustentam os quatro pilares da educação:

- ✓ A articulação entre teoria e prática;
- ✓ A interdisciplinaridade e transversalidade;
- ✓ A flexibilização curricular; e,
- ✓ A formação humanística e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto do curso.

Os docentes do curso de Psicologia da Faculdade Vértice, têm à disposição a possibilidade de usar recursos audiovisuais, como projetor multimídia (data-show) e televisões de 52 polegadas, que servem de instrumentos para auxiliar na transmissão do conteúdo, bem como dos laboratórios de informática com acesso disponibilizado aos discentes para incentivá-los a fazer uso das tecnologias de informação e de comunicação, como elementos imprescindíveis à eficiência e à dinâmica.

Muito se tem discutido em busca de metodologias pedagógicas capazes de traduzir os reais reflexos do conhecimento e da aprendizagem. As metodologias de ensino adotadas visam propiciar um ambiente harmônico entre o docente e o discente para que se possibilite um efetivo aproveitamento dos conceitos construídos durante o curso.

Desta forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades do curso de Psicologia da Faculdade Vértice está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico em seus alunos e com a formação de pessoas autônomas e cidadãos.

### **1.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

As atividades de estágio supervisionado do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice estão propostas de acordo com a Resolução n. 5, de 05 de março de 2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia.

O estágio é uma importante oportunidade de aprender na prática os conteúdos vistos nas aulas teóricas. Define-se como um conjunto de atividades executadas por um estudante, em situações reais de vida e de trabalho, junto à pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sociocultural, sob a responsabilidade e coordenação da Instituição onde o mesmo estuda.

Os principais objetivos do estágio são:

- a) Proporcionar uma articulação teórico-prática dos saberes construídos durante a graduação, ampliando o repertório técnico-científico dos alunos e integrando diferentes áreas de conhecimento;
- b) Propiciar aos supervisores, orientadores e alunos, o experimento e a reflexão sobre suas práticas, bem como construir de forma conjunta procedimentos e conhecimentos que contribuam para o exercício profissional dos alunos e a resolução das demandas dos indivíduos, grupos e organizações;
- c) Promover o exercício profissional interdisciplinar entre os alunos, professores da Psicologia e os profissionais atuantes nas instituições, principalmente no tocante ao trabalho em equipe e ao conhecimento passível de produção na área.

Os Estágios Supervisionados do curso de psicologia estão estruturados em dois níveis – Básico e Específico – cada um com carga horária própria.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO**

O Estágio Supervisionado Básico é oferecido aos alunos nos 4<sup>o</sup> ao 7<sup>o</sup> período com carga horária semanal de quatro horas, subdivididas em duas horas para trabalho com a população alvo, e duas horas para supervisão, totalizando em cada semestre 80 horas, que resultarão ao final do 7<sup>o</sup> semestre em 320 horas de atividades.

Os Estágios Supervisionados Básicos dividem-se da seguinte forma:

- Estágio Supervisionado Básico I – Processos Psicossociais – 80 horas
- Estágio Supervisionado Básico II – Psicologia Educacional e Processos de Aprendizagem – 80 horas
- Estágio Supervisionado Básico III – Psicologia da Saúde – 80 horas

- Estágio Supervisionado Básico IV – Psicologia Organizacional e do Trabalho – 80 horas

Os Estágios Supervisionados Básicos permitem o desenvolvimento de práticas integrativas das competências e habilidades previstas para o Núcleo Comum do Curso. Eles proporcionam ao aluno a familiarização com as áreas tradicionais de atuação profissional do (a) psicólogo (a), capacitando-o (a) para realizar levantamentos com caráter diagnóstico das características das interações entre indivíduos e os contextos em que se inserem. O aluno deverá produzir um relatório do estudo diagnóstico realizado no contexto escolhido, aprofundando o exame de um caso singular.

### **ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS ESPECÍFICOS**

Os Estágios Supervisionados Específicos permitem o desenvolvimento de práticas integrativas das competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os Estágios Supervisionados Específicos ocorrem no 9º e 10º períodos, e se caracterizam pelo desenvolvimento de habilidades profissionalizantes específicas ao perfil de formação de psicólogo que vai atuar em questões relativas à Psicologia e Processo Clínicos e Psicologia e Processos Educativos. Com carga horária de 880 horas.

Cada uma das ênfases do curso oferecerá diferentes projetos de intervenção, de modo a propiciar aos alunos optarem por aquele que corresponde melhor à sua área de interesse profissional e assegurar que cada projeto conte com um número limitado de alunos, garantindo, assim, um acompanhamento sistemático da sua formação pelo professor orientador. Os candidatos aos estágios serão selecionados através de critérios previamente estabelecidos pelas normas de estágio do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Os serviços oferecidos pelo Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Faculdade Vértice, são

#### **ÊNFASE: PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS:**

- Triagem e encaminhamento;
- Acolhimento;

- Avaliação Psicopedagógica;
- Avaliação e Intervenção Psicopedagógica;
- Orientação e Reorientação Profissional;
- Ludoterapia;
- Orientação a Profissionais da Educação;
- Consultoria em Psicologia Escolar;

#### **ÊNFASE: PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS:**

- Triagem e Encaminhamentos;
- Acolhimento;
- Avaliação Psicológica/ Neuropsicológica;
- Assistência ao Usuário, Família e Equipe de Saúde;
- Atendimentos Grupais;
- Mediação de Conflitos e Arbitragem;
- Ludoterapia;
- Psicoterapia;

As práticas de atuação do (a) psicólogo (a) serão discutidas e integradas com os conteúdos específicos das disciplinas, durante as atividades de supervisão/orientação e, também, através de seminários. A supervisão/orientação dos estágios específicos orientará quanto à integração das atividades de estágio com as disciplinas que poderão fornecer subsídios que otimizem o desempenho dos alunos nos projetos de intervenção.

O Estágio Supervisionado Específico será realizado no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Faculdade Vértice ou em locais conveniados.

#### **EXISTÊNCIA DE CONVÊNIOS**

Para realização dos Estágios Supervisionados Básicos e Específicos para o curso de Psicologia, a faculdade pactuará convênios diversos, com instituições públicas e privadas, governamentais e não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos, cujos contratos e termos de compromisso são arquivados e disponibilizados pela

Direção da Instituição. Tais parcerias ou convênios são conduzidas a partir dos princípios legais e éticos em vigor.

## **ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO**

A supervisão/orientação dos Estágios Supervisionados Básicos e específicos será realizada por professoras (es) Psicólogas (os), devidamente registradas (os) no CRP da sua região, conforme Resolução CFP nº 003/2007.

A supervisão das atividades de Estágio Supervisionado Básico ficará a cargo de pelo menos dois profissionais da psicologia, sendo um deles vinculado à instituição de ensino, dito Professor Orientador e o segundo vinculado à instituição concedente do campo de estágio, Profissional Supervisor, conforme Art. 7º da Lei 11.788/2008.

No Estágio Supervisionado Básico as turmas serão divididas em pequenos grupos de 6 a 10 alunos por professor orientador, podendo variar de acordo com o número de alunos matriculados, pelo tempo mínimo de duas horas-aula semanais.

No Estágio Supervisionado Específico as turmas serão divididas em pequenos grupos de no máximo 10 alunos por professor orientador, podendo variar de acordo com o número de alunos matriculados, para um mínimo de quatro-horas aula de supervisão semanal. No caso de supervisão individual o tempo mínimo será de uma hora-aula semanal.

## **COORDENAÇÃO E RESPONSÁVEL TÉCNICO**

A Coordenação dos Estágios Supervisionados e a Responsabilidade Técnica (RT) pelo Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) ficará a cargo de um professor efetivo do quadro do Curso de Psicologia – Faculdade Vértice.

O Coordenador dos Estágios Supervisionados e o RT do SPA será definido por votação pelo Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia após apresentação de candidatura por seus membros, com tempo de exercício do cargo de dois (2) anos, renovável pelo mesmo período.

## **AValiação**

A avaliação nos estágios é destinada à análise da conduta e desempenho teórico-prático dos estagiários, e atribuída conforme os critérios estabelecidos pelo

Regimento Geral da Instituição e o Regimento de Estágio do Curso de Bacharelado em Psicologia.

A formalização da avaliação e definição de notas deve ser feita considerando-se o tripé: aluno, professor orientador e supervisor do local/equipe do campo de estágio. A avaliação deverá ser contínua e processual, devendo-se atentar pelo cumprimento das atividades teóricas e práticas, sendo considerados os seguintes aspectos:

- I. Postura e comportamento profissional - assiduidade, pontualidade, ética, grau de envolvimento e compromisso no desenvolvimento das atividades práticas e nas supervisões;
- II. Capacidade de desenvolver ações e tomar decisões nas diversas circunstâncias;
- III. Interação com os profissionais e com a população alvo;
- IV. Iniciativa e criatividade – disponibilidade para ação, propor estratégias de intervenção coerentes com as demandas do campo de estágio;
- V. Relação teoria/prática - capacidade de articular aspectos teóricos aprendidos com a prática, buscar e gerar novos conhecimentos; realizar compreensão crítica do contexto de estágio;
- VI. Entrega individual obrigatória do relatório final e todos os documentos estabelecidos pelo plano de estágio (Resolução do CFP nº 01/2009, Resolução CFP nº 06/2019).

### **APROVAÇÃO**

Será considerado aprovado o estagiário que:

- I. Obter frequência igual ou superior a 75% das supervisões agendadas;
- II. Tiver cumprido a carga horária total de atividades no campo de estágio;
- III. Obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) no semestre acadêmico, não cabendo à realização de prova final;
- IV – Apresentar toda a documentação estabelecida pelo plano de estágio;
- IV- Apresentar o trabalho final de estágio na Mostra de Estágio;

No caso de reprovação, não há possibilidade de dependência nas Disciplinas de Estágio (Básico e Específico), devendo o aluno matricular-se novamente e cumprir a carga horária integral.

Vale ressaltar que o cumprimento do estágio obrigatório é requisito para integralização do curso.

### **CAMPOS DE ESTÁGIO – RELAÇÃO DE INSTITUÇÕES CONVENIADAS**

1.	Escola Estadual Waldomiro Magalhães
2.	Escola Estadual Maria Vicência Brandão
3.	Escola Estadual Dr. Pedro Paulo Neto
4.	Escola Especial Francisco Xavier de Toledo (APAE Matipó)
5.	Núcleo de Assessoria Educacional e Serviços de Psicologia - NAESP
6.	Prefeitura Municipal de Abre Campo - MG
7.	Prefeitura Municipal de Matipó - MG
8.	Prefeitura Municipal de Pedra Bonita-MG
9.	Prefeitura Municipal de Raul Soares - MG

10.	Prefeitura Municipal de Rio Casca - MG
11.	Prefeitura Municipal de Santa Margarida - MG
12.	Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Grama
13.	Prefeitura Municipal de Sericita

### 1.10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Previstas nas diretrizes curriculares de todos os cursos de graduação da Faculdade Vértice, as atividades complementares possibilitam ao graduando adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios, seminários e cursos realizados em outras áreas afins do seu curso.

Na Faculdade Vértice, em todos os seus cursos de graduação, as atividades complementares somam 200 (duzentas) horas a serem integralizadas ao longo do curso, seguindo a normatização própria aprovada pelo Conselho de Ensino. Além disso, os acadêmicos são acompanhados permanentemente pelo Setor de Atividades Complementares, que orienta periodicamente o levantamento e o somatório das horas obtidas, através de tabelas e formulários disponíveis para *download* no site da Faculdade.

Assim, desde 2008 a Faculdade Vértice vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos, que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada também a saída deles para novas experiências.

As atividades complementares podem ser cumpridas internamente ou externamente ao âmbito da Faculdade Vértice, sob quaisquer dos seguintes itens: (I) Iniciação científica e Pesquisa: a) estudos ou trabalhos monográficos de IC; b) Publicação de trabalhos acadêmicos-científicos e c) Apresentação de trabalhos acadêmicos-científicos. (II) Participação em Eventos acadêmicos e Científicos: a) Congressos,

seminários, jornadas, fóruns, simpósios; b) Palestras e aula magna. (III) Participação em Atividades de Extensão: a) Projetos, programas e serviços de extensão; b) Cursos de extensão na área específica de formação e treinamentos; c) Cursos de extensão em geral; d) Atividades, eventos culturais, *Workshop* e dia do profissional. (IV) Iniciação à Docência: a) Exercício de atividades de iniciação à docência. (V) Gestão/Representação Estudantil: a) Participação em entidades de natureza acadêmica; b) Representação em colegiados. (VI) Participação em Cursos: a) Cursos de Informática; b) Idiomas. (VII) Disciplinas Presenciais/Formação Complementar: a) Aprovação em disciplinas afins. (VIII) Cursos à distância (EaD): a) Participação de cursos a distância. (IX) Atividades acadêmicas ministradas: a) Cursos; b) Palestras; c) Monitoria, Tutoria e Outras. (X) Atividades diversas: a) Cerimonialista de eventos; b) Estágios extracurriculares, c) Visita técnica; d) Dia de campo; e) Comissão organizadora de eventos, f) Debatedor em evento; g) Pacotes de Cursos; h) Mini cursos/ Módulo Graduação, l) Nivelamento e Outros.

Através das atividades complementares não pretendemos somente auxiliar que o nosso aluno tenha acesso a uma carga horária para o cumprimento de exigências acadêmicas. Muito mais do que isso, almejamos que eles possam agregar valor extraordinário de experiência e de currículo diversificado.

### **1.11. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Atendendo as diretrizes fixadas na Política de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade Vértice foi criado o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de graduação da Faculdade Vértice, que tem como princípios básicos propiciar aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conhecimento.

Essa política estabelece mecanismos efetivos de realização do TCC, apresentado através de diferentes modalidades, a saber: (i) monografia; (ii) artigo científico; (iii) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (iv) publicação de um artigo

científico em revista científica que apresente ISSN; (v) apresentação e publicação de três artigos em eventos acadêmicos.

A opção de modalidade que tem prevalecido entre os acadêmicos da Faculdade Vértice é o artigo científico. Tal regulamento contém todas as etapas de escrita do texto científico, as normas da última atualização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os documentos de protocolo necessários a cada uma das etapas cumpridas pelo acadêmico.

É dever do acadêmico que opta pelas modalidades iv e v apresentar cópia autenticada dos documentos que atestem a apresentação do trabalho (declaração, certificados, atestados e outros). No ato de encaminhamento e apresentação desses documentos deverá apresentar os respectivos originais para eventuais conferências. Além disso, no caso dessas duas modalidades, para que a publicação seja aceita, deverá apresentar o máximo de dois acadêmicos, podendo os demais autores serem professores, de acordo com a quantidade preconizada pelo evento ou pela revista.

Ao iniciar a disciplina, o acadêmico providencia uma pasta a fim de arquivar todas as impressões de artigos, documentos de protocolos, versões do trabalho que vai compondo e registrando toda a produção e avanços que ele adquire durante a disciplina. Além disso, essa pasta é um instrumento de avaliação fundamental à disciplina, que limita possíveis casos de aquisição do TCC por qualquer meio ilícito.

Após a definição do tema o TCC é alocado em uma das linhas de pesquisa do curso e suas respectivas sublinhas, a saber: Linha 1: **PROCESSOS PSICOSSOCIAIS E EDUCACIONAIS**: Esta linha de pesquisa abrange estudos e investigações sobre os diferentes processos psicológicos e psicossociais implicados em contextos educacionais, sociais, culturais e institucionais. Engloba projetos que tenham como objetivo descrever, explicar ou compreender as diferentes relações estabelecidas entre os indivíduos e os diferentes âmbitos da vida social e educacional. **Sublinhas**: Processos Educacionais e Práticas Pedagógicas; Desenvolvimento Humano e Aprendizagem; Processos Psicossociais; Educação, Acessibilidade e Inclusão; Instituições Educacionais e Formação do Indivíduo. Linha 2: **PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS E DA SAÚDE**: Esta linha de pesquisa abrange estudos sobre os processos de saúde e de adoecimento no curso do desenvolvimento

humano. Engloba pesquisas sobre os processos patológicos e de saúde, de avaliação diagnóstica e de intervenções terapêuticas nos âmbitos da Clínica Psicológica, da Saúde Mental e da Saúde Coletiva. **Sublinhas:** Saúde Mental e Saúde Coletiva; Avaliação Psicológica; Saúde e Desenvolvimento Humano; Psicopatologia e Abordagens Psicoterápicas e Políticas Públicas e Promoção da Saúde.

As pesquisas conduzidas pelos docentes orientadores do curso de Psicologia da Faculdade Vértice, se agrupam em torno de duas linhas de pesquisa, relacionadas às ênfases curriculares: Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos Educativos. Além disso, existem também temas, propostas e projetos de pesquisa sendo desenvolvidos pelo corpo docente que ultrapassam essas ênfases como, dentre outras, questões relacionadas à Psicologia Social e Comunitária, Saúde Coletiva, Psicologia e Políticas Públicas, e que podem, a médio e longo prazo, se ampliarem e se consolidarem como linhas de pesquisa independentes. Deste modo, as propostas de linhas de pesquisa apresentadas neste momento procuram contemplar essa diversidade do corpo docente e o potencial desenvolvimento do curso.

Ao longo de sua produção, o acadêmico tem o acompanhamento do docente coordenador dos trabalhos e do professor orientador. O coordenador de TCC lê e registra as observações em todas as versões, acompanhando ainda a elaboração do instrumento de coleta de dados e a liberação para a coleta de dados. O orientador é o profissional que tem obrigatoriamente vínculo empregatício com a Instituição e que tem experiência na área que o acadêmico optou por aprofundar os estudos. Ele realiza encontros semanais com seus orientados e esses são registrados em uma tabela específica e arquivados na pasta.

Todos os TCC são apresentados no Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice – FAVE e publicados nos Anais do evento.

Findado o TCC, o acadêmico é autorizado a apresentá-lo a uma banca de professores. Nesse caso, a banca é formada pelo coordenador dos trabalhos, o orientador e um ou dois docentes da Instituição que avaliam a produção. Aprovados pela banca, os TCC da turma passam pela correção de Língua Portuguesa.

Após tal correção, os TCC são encadernados em documento único, que é arquivado na Faculdade. Além disso, os TCC de todas as turmas estão disponíveis no site da Faculdade (Aba Cursos – graduação – Psicologia) para apreciação.

## **1.12. APOIO AO DISCENTE**

A Faculdade Vértice acredita na educação como um elemento essencial de desenvolvimento e transformação humana e social. Desde o seu surgimento, reafirma o compromisso de exercer sua função social dentro do contexto populacional a que serve – contexto esse, marcado por diversidades sociais, econômicas e culturais.

Os estudantes da Faculdade Vértice constituem um grupo altamente heterogêneo quando comparados em relação à formação no ensino fundamental e médio e às condições socioeconômicas. Outra característica observada é a altíssima migração dos estudantes de cidades circunvizinhas, ou mesmo de regiões muito distantes do território nacional, independente do curso escolhido. Estas características apontam para variadas necessidades, fazendo com que essa IES mobilize esforços para supri-las.

### **NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPE)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) é um setor de orientação individual cuja proposta é colaborar para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, promovendo a integração no contexto universitário. Os atendimentos têm como objetivo identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação, entre outros). Pelo meio das ações do NAPE é possível acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos discentes, identificando possíveis problemas no processo de aprendizagem, que podem abarcar aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais. O NAPE realiza também

o atendimento de docentes e funcionários da IES e tem por missão proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho para toda à comunidade acadêmica. A finalidade desses atendimentos é escutar a demanda, tentar ajudá-los em suas necessidades e encaminhá-los quando necessário.

A Faculdade Vértice está atenta à realidade dos acadêmicos e procura disponibilizar os mecanismos necessários para garantir que ingressem, permaneçam e concluam, com êxito, o seu curso superior. Para tanto, no atendimento aos discentes, a intenção da IES é de prestar assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno.

### **ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**

A Faculdade Vértice considerando o disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, no Art. 53 da lei nº 9.394/96, de 20/12/1996, na Portaria do MEC nº 1.679, de 1/12/1999, no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, na Portaria do MEC nº 3.284, de 07/11/2003, no Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, no Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva instituída pelo MEC/SEESP (2008), no Decreto nº 7.611, de 17/11/2011 e Lei 13.146/2015. Criou a RESOLUÇÃO Nº 001/2015 do Conselho de Ensino, de 03 de agosto de 2015 que “Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na Faculdade Vértice”.

Para efeitos desta Resolução entende-se por estudantes com necessidade educacional especial aquele com:

I – Deficiência nas áreas: auditiva, visual, física intelectual ou múltipla;

II – Transtornos do Neurodesenvolvimento;

III – Altas Habilidades/Superdotação.

A IES se responsabiliza em relação ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, com o oferecimento de:

I – Recursos didático-pedagógicos adequados;

II – Acesso às dependências das unidades acadêmicas;

III – Pessoal docente e técnico capacitado;

IV – Serviços de apoio especializados;

V – Oferta de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;

O estudante com necessidade educacional especial poderá solicitar previamente ao coordenador da unidade acadêmica:

I – Adaptação das atividades avaliativas;

II – Tempo adicional de 01 (uma) hora a mais, para a realização das atividades avaliativas;

III – Adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;

IV – Apoio especializado necessário (tutor), intérprete de língua de sinais e ledor, conforme necessidade educacional especial comprovada por meio de laudo específico.

## **PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

Com o objetivo de recuperar as carências de formação dos ingressantes, a Faculdade Vértice oferece, ainda, aos seus discentes, os cursos de nivelamento. A cada início de semestre letivo, são oferecidos regularmente cursos de nivelamento, das disciplinas do ciclo básico que, comumente apresentam-se deficientes na formação básica do aluno. Os cursos têm uma carga horária de 8 horas.

## **MONITORIAS**

Paralelamente ao programa de nivelamento acontecem, as monitorias das disciplinas com maior demanda de apoio e acompanhamento, detectada pelos respectivos docentes.

Poderá candidatar-se à Monitoria o (a) aluno (a) que preencher os seguintes requisitos:

Encontrar-se regularmente matriculado no Curso de Graduação da Faculdade Vértice;

- I. Não estar cursando o 1º período do curso;
- II. Apresentar média mínima de 75% de aproveitamento no somatório das disciplinas;
- III. Apresentar média mínima de 75 pontos na disciplina específica da monitoria;
- IV. Ser pontual e assíduo (mínimo de 75% de frequência);
- V. Ter boa conduta acadêmica (não possuir qualquer tipo de advertência);
- VI. Possuir vocação para atividades docentes;
- VII. Interessar-se pela realização de pesquisa;
- VIII. Não possuir nenhuma dependência;
- IX. Estar adimplente junto à tesouraria, com recibo de nada consta.

São atribuições do monitor:

- I. O monitor no exercício de suas atribuições se comprometerá a cumprir uma carga horária de monitoria de 12 (doze) horas semanais no exercício de suas funções como monitor, com atividades voltadas à iniciação à docência (orientações aos alunos, montagem de aulas, aulas expositivas) as quais serão estabelecidas pelos professores da cadeira ou pelo coordenador de curso.
- II. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, deverá se responsabilizar pelos laboratórios de aulas práticas. Dentre outras atribuições deverá contribuir para que os laboratórios estejam devidamente organizados; observando a condição dos equipamentos; reposição de materiais e auxiliando o professor no preparo das aulas práticas.
- III. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, do (s) professor (es) responsável (is) pela disciplina, pela coordenadora de extensão e pesquisa deverá auxiliar nas atividades de pesquisa e extensão da Instituição.
- IV. O monitor no exercício de suas atribuições deverá apresentar relatório semanal das atividades desenvolvidas como monitor.

V. O monitor no exercício de suas atribuições poderá ser dispensado de suas atividades de monitor e substituído por outro candidato classificado, obedecendo à ordem de classificação, por vontade própria ou pelo fato de ter deixado de cumprir qualquer uma de suas atribuições.

VI. Ao término do exercício da monitoria, após apresentação do relatório das atividades desenvolvidas, todos os monitores obterão o correspondente certificado, que é considerado título, além da atribuição de horas complementares proporcionais.

VII. O monitor durante o exercício de suas atribuições receberá um pró-labore de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais mensais).

VIII. O candidato, após efetuar sua inscrição no processo seletivo de monitoria fica sujeito à concordância de todas as normas referentes ao mesmo.

### **ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Desde 2008 a Faculdade Vértice vem se empenhando na realização de uma gestão participativa, ensino de qualidade e investimento em iniciativas de extensão e pesquisa com recursos próprios. A partir de 2011 começa a ampliar seus horizontes principalmente com a parceria estabelecida com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem como objetivo contribuir, através da iniciação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, para o fortalecimento e consolidação científica das instituições mineiras de ensino e pesquisa por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica. As cotas de 20 bolsas do PIBIC da Instituição são distribuídas de modo a assegurar que os bolsistas sejam orientados pelos pesquisadores de maior competência científica e capacidade de orientação.

No ano de 2019 a FAPEMIG anunciou que não haveria repasse financeiro das bolsas de pesquisa. Por entender a importância da pesquisa a Faculdade Vértice criou o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC).

### **PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS**

A Faculdade Vértice na intenção de promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, mantém convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, disponibilizando, diversos programas de Bolsas de Estudo, como: I. Programa Universidade para todos (PROUNI); II. Financiamento Estudantil (FIES); III. Programa de Convênio com Prefeituras com Bolsas de Estudo Parciais; IV. Programa de Incentivos aos Diplomados; V. Programa de Bolsas para os melhores alunos Egressos na Pós-Graduação; VI. Programa Educa mais Brasil; VII. Credivértix; VIII – Desconto Especial.

A Faculdade beneficia com algum tipo de desconto em torno de 75% (setenta e cinco por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

### **ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**

As principais atividades desenvolvidas pela Faculdade Vértice, em relação ao acompanhamento de egressos são:

- I. Manter registros atualizados dos egressos;
- II. Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições;
- III. Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- IV. Estimular a participação dos egressos nos cursos de pós-graduação.

A Faculdade Vértice observando a necessidade de acompanhamento de seus egressos disponibiliza um formulário para cadastro dos seus alunos formados pela Instituição. O formulário pode ser acessado através do Link <https://goo.gl/3muULq> disponível no site da Faculdade ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) na área acadêmica. A partir do cadastro, o aluno fará parte do Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE, que objetiva realizar a troca de informações e a integração da Instituição com os ex-alunos e conseqüentemente com a sociedade.

### 1.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A autoavaliação tem como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição e cumprir com seus objetivos uma vez que nos permite identificar os pontos fortes, as deficiências e as eventuais causas dos problemas, o que possibilita ações específicas para manter os procedimentos satisfatórios e a corrigir os equívocos. Buscamos com a autoavaliação o aumento da consciência pedagógica do corpo docente e técnico administrativo, além de fortalecer a vinculação da Instituição com a sociedade.

Conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a autoavaliação Institucional da Faculdade Vértice é pautada, ao longo de todo o processo avaliativo, pela busca constante do desenvolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica, desde a elaboração do projeto, até a elaboração e discussão dos relatórios finais.

A metodologia utilizada no processo avaliativo contempla os seguintes procedimentos:

- I. Reuniões na Faculdade Vértice com a comunidade acadêmica para discutir ideias, a fim de nortear o projeto de avaliação;
- II. Criação dos instrumentos de avaliação;
- III. Elaboração da proposta definitiva do Projeto de Avaliação Institucional;
- IV. Preparação dos instrumentos de avaliação e elaboração dos questionários;
- V. Aplicação dos questionários de avaliação através do *software LimeSurvey* Versão 1.71, ao qual os alunos têm acesso através do seu login pelo Webgiz;
- VI. Geração das tabelas para compilação dos resultados no mesmo *software* considerando como total de respostas em cada questão o número de alunos que respondeu a mesma;
- VII. Elaboração dos mecanismos de divulgação das informações;
- VIII. Análise de forma crítica da avaliação, a fim de identificar conquistas e dificuldades;
- IX. Planejamento e implantação das ações necessárias para manter as conquistas e corrigir as dificuldades identificadas;
- X. Conclusão da redação do relatório de Avaliação Institucional.
- XI. Divulgação dos resultados para a comunidade.

Destarte, após concluir o relatório semestral da autoavaliação institucional que contempla as dimensões apresentadas pelo SINAES, a CPA o apresenta à comunidade acadêmica e promove ampla divulgação a todos os segmentos desta Instituição, como corpo docente, discente e técnico-administrativo, para apreciação e conhecimento. A partir disso, é analisado cada ponto avaliado e realizado um planejamento para implantar correções das eventuais falhas e melhorias no processo de desenvolvimento. A CPA da Faculdade Vértice e as ações definidas pelos apontamentos dos resultados da mesma se orientam nas diretrizes inseridas no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES, na legislação e normas vigentes e, essencialmente, na melhoria da qualidade da educação superior.

Dessa forma, são apontadas a seguir as ações que foram necessárias para melhorar ainda mais as potencialidades da Instituição e corrigir os aspectos insatisfatórios ou suas fragilidades refletidas nos resultados das Avaliações. Deve-se considerar ainda que o número de alunos vem se multiplicando na Instituição e as ações são voltadas também para atender uma demanda cada vez maior.

Abaixo listamos algumas das melhorias implantadas pela CPA:

I. Acesso ao coordenador do curso: ampliação dos horários de atendimento e divulgação dos horários de atendimento dos coordenadores para docentes e discentes;

II. Climatização das salas: instalação de equipamentos de refrigeração de ar nas salas. Atualmente todas as salas possuem ar-condicionado e/ou ventiladores;

III. Recursos audiovisuais: instalação de televisores de 50 polegadas ou data show em todas as salas;

IV. Estado de conservação e disponibilidade dos bebedouros: manutenção dos bebedouros bimestralmente e campanha para orientação acadêmica;

V. Disponibilidade de serviços de xérox: ampliação do número de máquinas e contratação de um segundo funcionário para o setor de cópias;

VI. Atendimento na Secretaria Acadêmica: triagem dos atendimentos no balcão da recepção e atendente específica da secretaria no balcão externo;

VII. Atendimento na Tesouraria: ampliação do número de funcionárias para atendimento, que passou a ser diurno e noturno;

VIII. Políticas de ensino: capacitação permanente dos docentes através de reuniões, encontros e cursos;

IX. Ampliação do número de laboratórios de Informática com aumento no número e disponibilidade de equipamentos nos Laboratórios de Informática: manutenção dos equipamentos e revisões periódicas;

X. Ampliação do horário de funcionamento do Laboratório de Informática: ampliação do horário de funcionamento e permanência de estagiário acompanhando alunos em todo o horário de funcionamento;

XI. Aumento do número de equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios de aulas práticas com investimento na aquisição de novos equipamentos e materiais necessários;

XII. Melhora nos benefícios oferecidos aos docentes e funcionários, como: plano de saúde e seguro de vida;

XIII. Acesso à internet em todo o campus através de *wi-fi*;

XIV. Manutenção de diálogo franco e contínuo com o coordenador, professores e pessoal de secretaria, sobre a necessidade de aprimoramento constante dos serviços prestados;

XV. Divulgação ampla das notícias e políticas da IES e do curso através do site institucional, *facebook*, *instagram*, entre outros;

XVI. Incremento do Programa de Iniciação Científica;

XVII. Participação dos alunos na escolha dos palestrantes dos eventos científicos;

XVIII. Adequada normatização e funcionamento do estágio curricular supervisionado;

XIX. Instalação de computadores na biblioteca;

As ações citadas acima nem sempre foram consequência de uma fragilidade apontada nos resultados das avaliações, mas sim uma medida de melhoria contínua para o processo de desenvolvimento Institucional.

#### **1.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

A Faculdade Vértice conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na

ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O professor tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite realizar o trabalho de registro de notas, faltas, aulas, *upload* de arquivos, conteúdo programático de suas disciplinas e datas das avaliações. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pela secretaria acadêmica e pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértice possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A biblioteca “Alice Virgínia Muratori Gardingo” é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço tem uma área de 432m<sup>2</sup>, com capacidade para 150 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos dentre os mais de 13.078 exemplares contidos no seu acervo.

A biblioteca possui um conjunto de 4 mesas próprias para computadores contendo 13 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Servic Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013<br>(Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows xp. Das 4 (quatro) mesas para computadores, 2 (duas) estão dispostas para uso de notebook.

A Faculdade mantém também 3 (três) Laboratórios de Informática (computação). O Laboratório de Informática I (A-201) mede 61,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50") e ar condicionado. Contém 29 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz.), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home andStudent 2013<br>(Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II (C-301) é de última geração com 87,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 31 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home andStudent 2010<br>(Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de videonVidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

O Laboratório de Informática III (C-302) é de última geração, com 83,50 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 13 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 26 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-32400 (3.4GHz), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home andStudent2010<br>(Word, Excel, PowerPoint

e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1.; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema operacional Windows 7.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

A sala de professores possui um computador na mesma configuração dos laboratórios de informática e facilidade de acesso à internet, via *wireless*, a todos os professores da Faculdade Vértice.

Em todos os ambientes da Faculdade, os acadêmicos possuem acesso livre a rede wi-fi para computadores e dispositivos portáteis individuais.

Todas as salas de aula contam com um projetor multimídia (data show) ou uma televisão de 50 polegadas, permitindo que os professores utilizem recursos audiovisuais em suas atividades acadêmicas.

#### **1.19. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A prática da avaliação do processo ensino–aprendizagem está intrinsecamente relacionada à uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para a Faculdade Vértice, a avaliação do processo ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- É um processo contínuo e sistemático. A avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.

- É funcional: Ela funciona em estreita relação com as competências, habilidades e objetivos instrucionais definidos, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar.
- É orientadora: Ela indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- É integral: pois deve considerar o aluno como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, afetivos e psicomotor.

A Faculdade Vértice acredita na avaliação como um instrumento didático-pedagógico que atua para a melhoria da aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino, principalmente quando seu resultado é usado para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo. Portanto, ela é um dos aspectos integrantes do processo de ensino e aprendizagem.

A Instituição percebe a avaliação como um instrumento regulador da maior ou menor necessidade de investimento para que resultados efetivos sejam alcançados. Ela é vista como o ato de diagnosticar os resultados de uma ação, avaliando a necessidade ou não de intervenção, seja na manutenção dos resultados já obtidos, seja no aperfeiçoamento da ação, objetivando produzir tais resultados mais satisfatórios.

Para constatar o que está sendo aprendido, o coordenador de curso orienta seus professores a coletar informações de forma contínua e com diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular. A avaliação do ensino e aprendizagem deve ser feita globalmente, visando, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados. A avaliação envolve o planejamento e o desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de estudo. O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso de Psicologia é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno da Faculdade Vértice.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final deve ser expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento da

Faculdade Vértice, em seus arts. 107 a 113 regulamenta o processo de expressão quantitativa da verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem, transcrito parcialmente abaixo.

*Art. 107. A avaliação do rendimento acadêmico, em cada disciplina, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.*

*§ 1º A nota final na disciplina é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem).*

*§ 2º O valor máximo 100 (cem) para a nota da disciplina será distribuído em no mínimo 2 (duas) etapas.*

*§ 3º Para cada disciplina há, obrigatoriamente, um mínimo de 2 (duas) avaliações para a primeira e segunda etapa, cada qual com um valor máximo de 50% (cinquenta por cento) da nota da etapa, ficando a critério do docente responsável a adoção de um número maior de avaliações, de acordo com as especificidades da disciplina.*

*§ 4º Ao final do semestre letivo, em cada disciplina, mediante pagamento de taxa prevista no contrato de prestação de serviços educacionais, o estudante poderá requerer uma avaliação substitutiva, com questões discursivas, para compensar uma nota menor ou a falta a uma avaliação que não pode ser legalmente justificada.*

*§ 5º O estudante que optar pela prova substitutiva para substituir uma nota menor terá o direito de permanecer com a maior nota alcançada entre a da prova substitutiva e a da obtida anteriormente.*

*§ 6º Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita, antes da realização da seguinte.*

Existe ainda a Avaliação Multidisciplinar na segunda etapa de cada semestre. Trata-se de uma prova que reúne 60 (sessenta) questões de todas as disciplinas que o aluno está cursando no período com valor de 30 pontos na etapa. Inicialmente as questões são elaboradas por disciplina, mas estamos caminhando ao longo do curso para a formulação conjunta das questões que passarão a englobar diversas áreas e

permitirão ao acadêmico a possibilidade de contextualizar e unificar os conteúdos aprendidos de forma fragmentada. Além disso, a referida avaliação objetiva fornecer uma preparação para o ENADE e para provas de concursos ou dos Conselhos Profissionais.

Ainda, para a aprovação na unidade de ensino o aluno deverá atender as exigências de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, sendo obrigatória sua presença às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular. Ao encerrar o semestre letivo, o aluno com nota igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) numa unidade de ensino, tem direito a um exame final com valor 100 (cem).

É considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver nota do exame final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que no conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver nota inferior a 20 (vinte). Também é considerado reprovado o aluno que, após a realização do exame final, obtiver nota inferior a 50 (cinquenta).

Em qualquer caso, a aprovação na unidade de ensino exige do aluno comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

## **1.20. NÚMERO DE VAGAS**

O Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC/SESu Nº 621 de 04/09/2015 com data de publicação no DOU de 08/09/2015, tendo suas atividades iniciadas no primeiro semestre 2016.

O curso de Bacharelado em Psicologia funciona com 120 vagas anuais. São 60 vagas para o turno matutino e 60 vagas para o noturno. O número de vagas oferecidos pela Faculdade Vértice corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES, em relação aos 10 (dez) períodos de duração do curso, conforme poderá ser verificado na oportunidade da avaliação “*in loco*” das condições de oferta do curso.

## **1.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA DE SAÚDE LOCAL E REGIONAL (SUS)**

A Faculdade Vértice promove a inserção dos alunos no sistema local de saúde, desde os períodos iniciais do curso de psicologia, através de atividades de extensão, estágios, estudos e pesquisas. Tal integração tem o propósito de ampliar a conexão entre teoria e prática, capacitando o (a) futuro psicólogo (a) como promotor de saúde, nos mais diversos campos de atuação da Psicologia.

Para que essa inserção aconteça a Faculdade Vértice conta com convênios com instituições públicas de saúde, onde os estudantes têm a oportunidade de conhecer o funcionamento dos serviços, bem como as possibilidades de atuação dos diversos profissionais de saúde, a partir da interdisciplinaridade proposta pelo SUS. Esses convênios se estendem por diversos municípios, incluindo Matipó. Dessa forma a Faculdade Vértice oferece ao acadêmico a oportunidade de observar e desenvolver as atividades próprias dos profissionais de psicologia, em interface com os demais profissionais de saúde.

A Faculdade considera que os princípios que regem o SUS consolidam o compromisso social da psicologia, devendo embasar toda a prática psicológica. Logo, a aproximação do aluno com os serviços e as políticas públicas de saúde visa a construção de uma prática humanizada, que valoriza o sujeito em sua singularidade, integralidade e complexidade biopsicossocial.

A Faculdade procura inserir os alunos do curso de Psicologia em atividades de observação e intervenção em instituições nos seguintes municípios: Abre Campo, Caputira, Divino, Fervedouro, Matipó, Pedra Bonita, Raul Soares, Rio Casca, Santa Margarida, Santo Antônio do Grama, São Pedro dos Ferros e Sericita.

A inserção da Faculdade Vértice na região demonstra-se, portanto, um componente fundamental no sistema de saúde local, que apresenta os seus reflexos em nível regional.

A Faculdade propõe-se a manter parcerias com entidades, instituições públicas, privadas e associações, vislumbrando a cooperação nos âmbitos científico, técnico, tecnológico e pedagógico, além da ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do curso de graduação em Psicologia.

### 1.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREA DA SAÚDE

O curso de Psicologia da Faculdade Vértice apresenta currículo distribuído em atividades práticas e teóricas ao longo dos cinco anos. Os estudantes, desde os primeiros períodos, são estimulados a pensar e planejar ações que visam o bem-estar social na comunidade em que se inserem. O aluno desenvolve visão interdisciplinar da profissão de Psicologia, compreende a relação existente entre a prática profissional e o processo social saúde-doença.

A Faculdade compreende que para a formação adequada de profissionais psicólogos (as) generalistas, faz-se necessária a ocorrência de experiência prática, além dos estágios obrigatórios, pelos demais conteúdos curriculares.

As atividades práticas estão vinculadas aos componentes curriculares multicursos e aos componentes curriculares específicos de Psicologia, e complementam as atividades teóricas. As atividades práticas são desenvolvidas nos laboratórios de ensino da Faculdade Vértice ou nos serviços de saúde conveniados.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico para as disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Para tanto os laboratórios da Faculdade Vértice foram montados com equipamentos modernos que possibilitam a realização de ensino prático de qualidade. Destacam-se instalações laboratoriais que, além de atenderem às normas de biossegurança, ventilação e preservação ambiental, possuem regulamentos próprios. Além disso, existe o POP disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações.

Todos os laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também durante as monitorias, atendendo às necessidades do discente.

#### **Atividades práticas que ocorrem numa lógica de integração teoria e prática:**

Durante as aulas práticas de **Anatomia Humana** os alunos aprendem a identificar, nomear e descrever as estruturas do corpo humano, correlacionando função e forma

dos órgãos. Assim como, adquirem capacidade de aprendizagem ativa e autoaprendizagem.



**Imagem 1: Alunos em aula prática de Anatomia Humana I**

Em **Análise do Comportamento I** são trabalhados os conceitos básicos do Behaviorismo, a noção de seleção pelas consequências e os princípios básicos do comportamento em animais e humanos, por meio do *Software Sniff*.



**Imagem 2: Aula prática da disciplina Análise do Comportamento I**

Na disciplina **Técnicas de Avaliação Psicológica I e II** os estudantes de Psicologia se aproximam dos métodos e técnicas de Avaliação Psicológica, por meio do estudo e da aplicação de Instrumentos validados e aprovados para diferentes atributos, bem

como exercitam as habilidades necessárias para a elaboração de documentos psicológicos.

Do 4º (quarto) ao 7º (sétimo) período são desenvolvidos quatro Estágios Supervisionados Básicos, com o foco na observação das práticas psicológicas de instituições diversas. Destacamos o Estágio Supervisionado Básico III, alocado no 6º (sexto) período do curso de Psicologia, que tem como tema norteador a Saúde. Os alunos desenvolvem as atividades deste estágio nos serviços da Atenção Básica e nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) conveniadas com a Faculdade Vértice.

Para ampliar o aprendizado e as vivências dos alunos, são realizadas visitas técnicas em instituições de saúde, eventos e outras instituições. A partir de um entendimento ampliado de saúde, que compreende o ser humano em sua totalidade e complexidade, as visitas técnicas realizadas têm o propósito de instigar a reflexão sobre o compromisso da Psicologia com uma atuação que seja promotora de saúde, nos mais diversos espaços de atuação. Além disso, as visitas técnicas buscam diversificar e aprofundar as discussões teóricas e práticas desenvolvidas nas atividades curriculares.

Foram realizadas visitas ao Museu da Loucura, em Barbacena-MG e à Gerencia Regional de Saúde (GRS), em Manhumirim-MG.



**Imagem 3: Visita técnica ao museu da Loucura, em Barbacena-MG**



**Imagem 4: Visita técnica a Regional de Saúde em Manhumirim**

Anualmente, docentes e discentes do curso de Psicologia participam das mobilizações em celebração ao 18 de maio, dia da Luta Antimanicomial, em parceria com os CAPS I do município de Santa Margarida-MG e CAPS i do Município de Matipó. Tal ação promove a integração da comunidade acadêmica com o serviço de saúde mental, bem como amplia os conhecimentos e vivências sobre os aspectos políticos e históricos do processo saúde-doença.



**Imagem 5: Ação em celebração ao dia da Luta Antimanicomial, em parceria com o CAPS I de Santa Margarida-MG**



**Imagem 6: Ação em celebração ao dia da Luta Antimanicomial, em parceria com o CAPS I de Santa Margarida-MG**

Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças são desenvolvidas, em parceria com instituições de saúde e educação, como estratégia para ampliar a

articulação entre teoria e prática, bem como promover a integração do curso de Psicologia com a comunidade.



**Imagem 7: Ação de promoção e valorização da vida**

Projetos de pesquisa são desenvolvidos ao longo do curso, promovendo a investigação de temas pertinentes à formação em Psicologia.

Cabe ressaltar que, os profissionais/egressos formados por esta Instituição, estão aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Todos esses profissionais estão capacitados para desenvolver suas funções com ética e qualidade e, acima de tudo, buscando-se a promoção de qualidade de vida para a população a quem esses profissionais prestarão seus serviços.

## 2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

### CORPO DOCENTE

O Corpo Docente de uma Instituição de Ensino Superior constitui-se nos elementos humanos imprescindíveis nos processos de ensino e de aprendizagem, como atores internos da Instituição que devem ter motivação grupal visando o aperfeiçoamento da cidadania consciente.

O profissional que faz a opção pela docência na Faculdade Vértice tem que demonstrar competência e aptidão para o fazer didático-pedagógico e atuar em conformidade com o Projeto Pedagógico de seu Curso, cumprindo todos os objetivos ali enunciados, e o Regimento Interno da Instituição, quanto aos seus direitos, deveres e competências.

Tais profissionais são contratados por meio de processo seletivo, que avalia a formação do profissional e o perfil didático-pedagógico, o que garante maior transparência ao processo de recrutamento, possibilitando o acesso aos quadros docentes da Instituição de profissionais qualificados e com perfil na área docente.

Além disso, esse profissional, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, deve proporcionar aos seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e científicos, visando a formação cívica, considerada aspecto indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

Existe na Faculdade Vértice uma atenção geral para com elementos humanos que compõe o corpo técnico da Instituição e o corpo docente recebe uma dedicação especial por parte da Direção Acadêmica, dadas as necessidades e exigências de uma qualificação programática em níveis de especialização *stricto sensu*.

#### 2.1. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de

acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Na Faculdade Vértice as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Psicologia tiveram início dia 17 de maio de 2013.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Psicologia é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice é constituído pela coordenadora do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorre em Reunião do Colegiado de Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértice; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas

de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Psicologia tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo para a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Psicologia busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

### **2.1.1 COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Psicologia, da Faculdade Vértice é formado por 6 (seis) docentes do curso, conforme relação:

- 1. Profa. Janine Lopes Carvalho** (Mestre, regime de trabalho: integral, Coordenadora do Curso)
- 2. Prof. Lucio Flavio Sleutjes** (Doutor, regime de trabalho: tempo integral)
- 3. Profa. Alcione Januária Teixeira da Silveira** (Mestre, regime de trabalho: de tempo parcial).
- 4. Profa. Érica Stoupa Martins** (Mestre, regime de trabalho: de tempo integral).
- 5. Profa. Fernanda Bicalho Pereira** (Mestre, regime de trabalho: de tempo parcial)
- 6. Prof. Pollyana Brandão Gomes** (Mestre, regime de trabalho: tempo integral);

Assim, 100 % dos docentes do curso, membros do NDE do curso de bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice possuem titulação obtida em programas de pós-graduação "*stricto-sensu*". 4 (quatro) docentes, correspondente a 66% (sessenta e seis por cento) atuam em regime de trabalho de tempo integral. Destacamos que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

### **2.1.2. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado pela Coordenadora do Curso e por mais 5 (cinco) docentes do curso, conforme relação:

**1) Janine Lopes Carvalho** (Mestre, regime de trabalho de tempo integral, Coordenadora do Curso). Graduação em Psicologia (CES). Especialização em Saúde Mental e MBA em Gestão Estratégica de Pessoas (UFJF). Mestrado em Psicologia (UFRRJ). Doutoranda em Educação (UFJF).

**2) Lucio Flavio Sleutjes** (Doutor, regime de trabalho de tempo integral). Graduação em Fisioterapia (UCP). Doutorado em Cinesiologia (UBA). Mestrado em Ciência da Motricidade Humana (UCB).

**3) Alcione Januária Teixeira da Silveira** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Ouro Preto; Especialização em Gestão de Políticas Públicas Gênero e Raça pela Universidade Federal de Viçosa; Especialização em Promoção de Igualdade Racial na Escola pela Universidade Federal de Ouro Preto e MBA em Gestão de Recursos Humanos e das Relações Trabalhistas pela Faculdade Redentor.

**4) Érica Stoupa Martins** (Mestre, regime de trabalho de tempo integral). Graduação em Serviço Social (FIC). Especialização em Gestão de Recursos Humanos (FIJ). Mestrado em Serviço Social (UFJF).

**5) Fernanda Bicalho Pereira** (Mestre, regime de trabalho de tempo parcial). Graduação em Psicologia Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestrado em Enfermagem (UFMG).

**6) Pollyana Brandão Gomes** (Mestre, regime de trabalho tempo integral). Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário de Caratinga. Especialização em Gestão em Saúde Mental pela Universidade Candido Mendes (UCAM), Docência do Ensino Superior pela Faculdade Vértice (UNIVERTIX), Libras pela Universidade Candido Mendes, (UCAM) e Psicanálise pela Faculdade Futura (ICETEC). Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, (EMESCAM).

\* Maiores informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

## **2.2. ATUAÇÃO DO (A) COORDENADOR (A)**

Escolhida para coordenar o Curso de Psicologia da Faculdade Vértice, a Profa. M.Sc. Janine Lopes Carvalho graduou-se em psicologia no Centro de Ensino Superior (CES) de Juiz de Fora no ano 2000. Durante o período de formação participou de vários estágios que não estavam vinculados, diretamente, ao currículo obrigatório, tais como: Centro de Assistência Médica e Psicológica (CAMP) e Clínica Psiquiátrica Vila Verde.

Sua formação acadêmica sempre foi voltada para a área de saúde mental. De 2008 a 2010 cursou a especialização em Saúde Mental pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Em 2011 cursou o MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFJF. De 2014 a 2016 cursou o mestrado em Psicologia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Em 2018 foi admitida no programa de pós-graduação, nível doutorado, da Faculdade de Educação da UFJF. Atualmente, é pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Inclusão, Movimento e Ensino a Distância (NGIME) da Faculdade de Educação Física (UFJF).

Iniciou suas atividades profissionais em 2001 como psicóloga na APAE do município de Matipó e na prefeitura de Santa Margarida. Na APAE de Matipó – no período de 2001 a 2006 – prestou atendimento psicológico aos alunos e familiares e assessoria aos professores. Na prefeitura de Santa Margarida trabalhou no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), no período de 2001 a 2012 foi coordenadora e psicóloga do serviço. De 2012 a 2018 trabalhou como psicóloga do CAPS.

Em 2009 ingressou na Faculdade Vértice de Matipó após processo seletivo. Atuou como docente nos cursos de: Administração e Ciências Contábeis, Educação Física e Enfermagem. No curso de Administração lecionou às disciplinas de: Psicologia Aplicada e Administração de Recursos Humanos I e II. No curso de Ciências Contábeis lecionou a disciplina de: Psicologia Aplicada. No curso de Educação Física lecionou às disciplinas de: Dimensões e Bases do Desenvolvimento Humano I, II e III. No curso de Enfermagem lecionou às disciplinas de: Psicologia Aplicada à Enfermagem, Enfermagem na Saúde Mental e Relacionamento Interpessoal. Atualmente, leciona apenas no curso de Psicologia, ministras às disciplinas:

Introdução à Psicologia, Processo Psicológicos I e II, Psicopatologia I e II. É responsável pelo Estágios Supervisionados Básicos e Específicos.

Em 2010 implantou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) da Faculdade Vértice. Trabalha como psicóloga e coordenadora do setor desde então. O NAPE oferece orientação individual para discentes, docentes e funcionários. Sua proposta é colaborar para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, promovendo a integração do aluno e servidores ao contexto acadêmico.

Sempre participou ativamente das atividades da Instituição. É integrante do Comitê Científico do evento acadêmico anual da Instituição, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE).

Em 2012, tornou-se professora orientadora de pesquisas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértice, em parceria com a FAPEMIG, que oferece bolsa de iniciação científica para acadêmicos.

Em 2016 iniciou o trabalho como Coordenadora do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice.

Em 2016 assumiu a presidência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Vértice. Em 2019 foi reconduzida a mais um mandato.

A coordenadora disponibiliza total acesso à Coordenação do Curso no atendimento individual e coletivo de alunos e professores. Ministra unidades de ensino no curso, oportunidade em que, também desenvolve um relacionamento contínuo com os alunos.

Desde o início sua preocupação como Coordenadora foi o incentivo aos professores no desenvolvimento de aulas teóricas e práticas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia. Sempre se dedicou na seleção de professores qualificados para ministrarem aulas para o curso, tendo participado de todas as bancas de seleção de professores para o curso de psicologia. Como coordenadora promove reuniões periódicas com os professores possibilitando a integração e multidisciplinaridade. Além das reuniões, mantém contato direto com os professores e alunos por e-mail e WhatsApp.

A Coordenação do Curso apoia o desenvolvimento da comunidade acadêmica e regional, através da realização de cursos de extensão, visitas técnicas, aulas práticas, além de incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica. Apoiando-se no tripé: ensino, pesquisa e extensão

A Coordenadora tem regime de tempo integral na Instituição, no intuito de oferecer total atenção ao curso, através de frequentes reuniões com os docentes, no Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso, realizando uma permanente avaliação do desenvolvimento das unidades de ensino em relação aos seus planos de ensino, atualização de referências bibliográficas, das práticas pedagógicas e da atenção com o processo avaliativo. E ainda, visita regularmente às salas de aulas para contatos com o corpo discente e levantamento das fragilidades e potencialidades do curso, visando garantir o seu ordenamento.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Psicologia também é parte integrante.

**GESTÃO DO CURSO:** A Coordenadora exerce a gestão do curso, sendo de sua competência, o desempenho de funções como: gerenciar e manter padronizado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em conformidade com os princípios Institucionais; supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes; estimular atividades complementares e cursos de extensão; ser responsável pelos estágios supervisionados e extracurriculares realizados pelos discentes; estimular a participação dos alunos na avaliação Institucional; ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no ENADE; coordenar o processo de seleção de professores da área profissional (específica do curso); acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplinas, para deliberação superior, dentre outras.

**RELAÇÃO DO COORDENADOR COM OS DOCENTES E DISCENTES:** A relação com os docentes e discentes é avaliada por meio da Autoavaliação Institucional (CPA).

**REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES:** A coordenadora do curso de Psicologia desta Instituição, preside o colegiado do curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

#### **2.4. REGIME DE TRABALHO DO (A) COORDENADOR (A) DO CURSO**

A política da Faculdade Vértice, quanto aos coordenadores de seus cursos de graduação, é de contratá-los em regime de tempo integral, de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, pelo menos 30 (trinta) horas são dedicadas ao cumprimento efetivo de todas suas atividades e atribuições, de administrar e conduzir o seu curso.

A Profa. Janine Lopes Carvalho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, é contratada em regime de tempo integral, com um total de 40 (quarenta) horas de trabalho semanal, das quais até 30 (trinta) horas são destinadas as atividades de Coordenação do Curso, e as demais para atividades de docência. Inclusive, trabalha apenas na Faculdade Vértice, para poder oferecer total atenção ao curso. Também, como uma diretriz para os Coordenadores de curso da Instituição, recomendando que os mesmos devem ter contato direto com as turmas ingressantes, a coordenadora possui unidades de ensino com as turmas nos períodos iniciais.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Psicologia também é parte integrante.

#### **2.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO**

O Corpo Docente da Faculdade Vértice é contratado por meio de processo seletivo organizado pelo setor de Gestão de Pessoas em conjunto com uma Assistente Social. A coordenadora do curso de Psicologia participa de todas as bancas de seleção de professor para o curso. Depois de selecionado, são apresentados os

documentos internos básicos, Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para que os novos integrantes do corpo docente institucional possam saber, num processo de auto avaliação pessoal, se tem condições de cumprir todos os objetivos relativos ao curso enunciados nesses dois documentos, bem como atender aos compromissos, direitos e obrigações dos docentes em relação à Instituição.

Todos os professores do curso têm formação acadêmica com aderência às unidades de estudo que ministram. Além disso, a maioria atua ou já atuou na área profissional e essas experiências contribuem para a formação do aluno.

O corpo docente do curso de Psicologia da Faculdade Vértice, é formado por 16 (dezesesseis) professores. Destes, 13 (treze) deles, correspondentes a 81,25% (oitenta e um vírgula vinte e cinco) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e, destes, 3 (três) possuem o título de Doutor.

Segue abaixo relação dos professores e titulações:

<b>Nome completo</b>	<b>Titulação</b>
Adriano Carlos Soares	Doutor
Alcione Januária Teixeira da Silveira	Mestre
Cintia Mendes de Assis	Especialista
Daniel Vieira Ferreira	Mestre
Érica Stoupa Martins	Mestre
Fernanda Bicalho Pereira	Mestre
Irlane Bastos Costa	Doutora
Janine Lopes Carvalho	Mestre

Laudinei de Carvalho Gomes	Mestre
Lúcio Flávio Sleutjes	Doutor
Magali de Paula Santana	Especialista
Mariana de Faria Gardingo Diniz	Mestre
Pollyana Brandão Gomes	Mestre
Renata de Abreu e Silva	Mestre
Rita de Cássia Ferreira Pedrosa Lazaroni	Mestre
Sirlon Martins da Silva	Especialista

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

Os professores do curso de Psicologia incentivam a produção do conhecimento através dos grupos de estudo que tem como objetivo a produção do conhecimento no âmbito do curso. No ano de 2019 teve início as atividades de três grupos de estudos: “Políticas Públicas”, “De Freud a Lacan” e “A Terapia Cognitiva Comportamental – TCC com crianças e adolescentes”. Os grupos reúnem-se quinzenalmente.

O curso de Psicologia apresenta também outras iniciativas, a saber: publicação dos melhores relatórios finais de estágio e todos os TCC devem obrigatoriamente serem apresentados no Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice - FAVE e publicados nos Anais do evento, que apresenta ISSN.

A Faculdade Vértice tem também o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, desde 2012. O curso de psicologia já teve trabalhos submetidos e aprovados.

## 2.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Dos 16 (dezesseis) professores integrantes do corpo docente do Curso de Psicologia, todos os membros, correspondentes a 100% (cem por cento) do total, possuem regime de trabalho de tempo integral ou parcial. O que demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correções das avaliações de aprendizagem, assim como a participação no colegiado.

<b>Nome completo</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Adriano Carlos Soares	Integral
Alcione Januária Teixeira da Silveira	Parcial
Cintia Mendes de Assis	Parcial
Daniel Vieira Ferreira	Integral
Érica Stoupa Martins	Integral
Fernanda Bicalho Pereira	Parcial
Irlane Bastos Costa	Integral
Janine Lopes Carvalho	Integral
Laudinei de Carvalho Gomes	Parcial
Lúcio Flávio Sleutjes	Integral
Magali de Paula Santana	Parcial

Mariana de Faria Gardingo Diniz	Integral
Pollyana Brandão Gomes	Integral
Renata de Abreu e Silva	Parcial
Rita de Cássia Ferreira Pedrosa Lazaroni	Parcial
Sirlon Martins da Silva	Parcial

## 2.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE

Dos 16 (dezesseis) membros do corpo docente do Curso de Psicologia, 15 (quinze) deles, o que corresponde 94,11% (noventa e quatro vírgula onze por cento) do total, possuem tempo de experiência profissional no mundo do trabalho.

O que demonstra que a Faculdade Vértice, ao selecionar os professores para o Curso de Psicologia, assume o compromisso de contratar profissionais com experiência profissional. O que permite ao docente apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

Como pode ser constatado na planilha abaixo, o corpo docente do curso de Psicologia possui experiência profissional que permite analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de experiência profissional:

Nome completo	Tempo de Experiência Profissional
Adriano Carlos Soares	20 anos de experiência em análises clínicas como Farmacêutico-

	Bioquímico e sócio-diretor, atuando em atividades práticas e gerenciamento consultoria e auditoria de controle de qualidade em laboratório de análises clínicas. Diretor-técnico de laboratório de análises clínicas. Experiência em farmácia privativa de atendimento público (15 anos) e ex-proprietário de drogaria (10 anos).
Alcione Januária Teixeira da Silveira	Atua como Psicóloga desde 2011. (Atualmente coordena uma Unidade de Acolhimento de crianças e adolescentes).
Cintia Mendes de Assis	Atua como Psicóloga desde 2009. Trabalhou como psicóloga da Prefeitura Municipal De Matipó (MG) e psicóloga - Clínica Médica e Psicológica do Detran.
Daniel Vieira Ferreira	Atua como professor de matemática na rede estadual há 22 anos.
Érica Stoupa Martins	De 2005 a 2007, atuou como Assistente Social em repartições públicas; e a partir de agosto de 2011, na Faculdade Vértice.
Fernanda Bicalho Pereira	Tem dois anos de experiência em pesquisa clínica.
Irlane Bastos Costa	Sem atuação profissional.
Janine Lopes Carvalho	Desde 2001 trabalha como psicóloga. Foi coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Santa Margarida de 2001 a 2010. Atuou Psicóloga do CAPS de Santa Margarida de 2001 a 2018. Trabalhou como Psicóloga da APAE de Matipó no período de 2001 a 2006.
Laudinei de Carvalho Gomes	Possui experiência assistencial e gerencial em Enfermagem, atuou como enfermeiro na Prefeitura Municipal de Caputira de 2013 a 2014, nos cargos de Enfermeiro

	<p>Sanitarista, Assistência e Gestão da Secretaria Municipal de Saúde. Foi Enfermeiro no Hospital César Leite em Manhauçu, atuando nos cargos assistencial em neonatologia e pediatria, centro cirúrgico, clínica cirúrgica e médica, UTI adulto, maternidade e pronto atendimento, e administrativo, sendo Responsável Técnico pela segurança do paciente e comitê transfusional, de 2015 a 2018. Atuou como professor do Centro Universitário UNIFACIG em Manhauçu de 2018 a 2019, nos cursos de Odontologia, Enfermagem e Medicina, ocupando também o cargo de preceptor de urgência e emergência, clínica médica, clínica cirúrgica centro cirúrgico no curso de Enfermagem. Foi professor do Centro Sul Brasileiro de Pesquisa Extensão e Pós-Graduação LTDA (CENSUPEG) lecionando para o curso de especialização em Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrico e Neonatal de 2019 a 2020.</p>
<p>Lúcio Flávio Sleutjes</p>	<p>Atuou como fisioterapeuta por 18 anos.</p>
<p>Magali de Paula Santana</p>	<p>Atuou como Psicóloga Escolar por 6 anos em Brasília. Atua como psicóloga clínica pela Prefeitura Municipal de Sericita há 4 anos. Atualmente, é a Referência Técnica do Serviço de Psicologia Aplicada da Faculdade Vértice.</p>
<p>Mariana de Faria Gardingo Diniz</p>	<p>Desde 2008 trabalha como professora ensino fundamental e médio. No ano de 2011 começou a trabalhar no ensino superior lecionando. Atualmente além de lecionar, trabalha na coordenação do curso</p>

	de medicina veterinária.
Pollyana Brandão Gomes	Atua como psicóloga desde a sua graduação. Atuou como coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial infantil de 2012 a 2016. Trabalhou como professora de Escolas Estaduais. Atualmente, é Secretária de Saúde do Município de Matipó.
Renata de Abreu e Silva	Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa desde 2004.
Rita de C. F. Pedrosa Lazaroni	Atua como professora há 24 anos.
Sirlon Martins da Silva	Atua desde 1999 como professor da rede estadual de ensino. Trabalha como psicólogo clínico desde a formatura.

## 2.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Dos 16 (dezesesseis) membros do corpo docente do Curso de Psicologia, 15 (quinze) correspondentes a 97,6% (noventa e sete vírgula seus por cento), possuem experiência no exercício da docência superior de, pelo menos, 3 (três) anos.

O que demonstra que os professores do curso de Psicologia da Faculdade Vértice possuem experiência suficiente para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, sendo capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, pois atuam há anos no ensino superior.

Além de estarem aptos a elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de exercício na docência superior:

<b>Nome completo</b>	<b>Experiência de Magistério Superior</b>
Adriano Carlos Soares	14 anos
Alcione Januária Teixeira da Silveira	2 anos e 6 meses
Cintia Mendes de Assis	5 anos
Daniel Vieira Ferreira	14
Érica Stoupa Martins	10 anos
Fernanda Bicalho Pereira	6 anos
Irlane Bastos Costa	13 anos e 6 meses
Janine Lopes Carvalho	12 anos e 6 meses
Laudinei de Carvalho Gomes	8 anos
Lúcio Flávio Sleutjes	16 anos
Magali de Paula Santana	4 anos
Mariana de Faria Gardingo Diniz	11 anos
Pollyana Brandão Gomes	5 anos
Renata de Abreu e Silva	13 anos

Rita de C. F. Pedrosa Lazaroni	15 anos
Sirlon Martins da Silva	4 anos

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq

## 2.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade Vértice utiliza reuniões colegiadas e acesso direto a Mantenedora.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica. Existem atas das reuniões realizadas desde o início de funcionamento da Instituição.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértice.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual, e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

São apresentadas, a seguir, as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade Vértice extraídos de seu Regimento. A Administração da Faculdade Vértice é exercida pelos seguintes órgãos gerais: I - Congregação; II - Conselho de Ensino; III - Diretoria Geral; IV - Diretoria Acadêmica e V - Coordenadorias de Cursos.

É importante destacar que cada curso regular de graduação é dirigido por um Coordenador, assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é o seu presidente, e que conta com a participação de todos os professores do curso, além da

representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 1 (um) por coordenadoria.

## 2.16. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção científica, cultural, artística e tecnológica da Faculdade Vértice vem sendo contabilizada desde o início do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

No que diz respeito à produção científica do curso, os professores dedicam-se mais precisamente à participação em eventos, com apresentação de trabalhos que geram publicações em anais. Além disso, observa-se que possuem também publicações em periódicos, além das produções técnicas, artísticas e culturais. O curso de Psicologia tem atualmente 16 (dezesesseis) docentes e mediante a constatação da produção científica desses profissionais temos uma média de 24 publicações por docente nos últimos 3 anos.

Entre 16 (dezesesseis) docentes do curso de Psicologia, 15 (quinze) deles, ou seja 93,75 (noventa e três vírgula setenta e cinco por cento), possuem 9 ou mais produções nos últimos 3 anos. As informações poderão ser confirmadas na Plataforma Lattes do CNPq e nas pastas dos docentes na visita *in loco*.

A Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN. Em 2020 o FAVE contou com a publicação de 450 (quatrocentos e cinquenta) trabalhos científicos de professores e alunos da Instituição.

A Faculdade Vértice em 2019 lançou a sua primeira revista científica. A **Revista de Ciências da Faculdade Univértix**, ISSN 2763-8340, URL: <https://revistadeciencias.univertix.net/>. Em 2019 e 2020 a revista teve 19 artigos publicados e em 2021 20 artigos.

Do ponto de vista cultural, a Instituição realiza desde 2009 a Mostra Cultural de Artes, evento que tem como objetivo oferecer oportunidade para profissionais e acadêmicos e a comunidade de divulgar e propagar seus talentos. Inclui

apresentações musicais, de dança, humor *etc.* Esse evento é coordenado por docentes da Instituição e se constitui em um momento de inter-relação da Faculdade com a sociedade de Matipó.

Dentro da Mostra de Artes ainda temos a Feira Gastronômica, evento que agrega valor especial pelo fato de os alunos apresentam pratos culinários e uma competição amistosa através daquele que for o mais vendido.

No âmbito cultural, a Faculdade ainda realiza anualmente a festa junina, contando com a participação de alunos de todos os cursos da Instituição. O objetivo da festa é novamente promover a integração da Faculdade com a comunidade, principalmente pelo fato de o Padroeiro do Município ser São João, data comemorada em 24 de junho. Portanto, é um mês em que são realizadas muitas festas em Matipó.

Dentro do FAVE podemos também evidenciar a expressão da parte cultural através da apresentação de humoristas, de teatro, capoeira, danças em geral, entre outros, como pode ser constatado nos folders do evento realizado a cada ano.

Desde 2008 a Faculdade Vértice vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada a saída deles para novas experiências.

Baseada nas descrições anteriores, a Faculdade Vértice tem a tranquilidade em afirmar que cumpre com excelência os requisitos referentes à produção científica, cultural, artística e tecnológica.

<b>Nome completo</b>	<b>Produção Científica nos Últimos Três Anos</b>
Adriano Carlos Soares	36
Alcione Januária Teixeira da Silveira	14
Cintia Mendes de Assis	15

Daniel Vieira Ferreira	6
Érica Stoupa Martins	18
Fernanda Bicalho Pereira	41
Irlane Bastos Costa	16
Janine Lopes Carvalho	27
Laudinei de Carvalho Gomes	27
Lúcio Flávio Sleutjes	36
Magali de Paula Santana	16
Mariana de Faria Gardingo Diniz	14
Pollyana Brandão Gomes	56
Renata de Abreu e Silva	39
Rita de C. F. Pedrosa Lazoni	2
Sirlon Martins da Silva	15

### **3. INFRAESTRUTURA**

#### **INSTALAÇÕES FÍSICAS**

As instalações físicas da Faculdade Vértice foram construídas, em sede própria, localizada na Rua Bernardo Torres 180, do Bairro Retiro, Matipó, em área privilegiada na cidade, de fácil acesso tanto para quem vem do centro da cidade,

como para quem vem de cidades circunvizinhas, de modo a garantir o máximo de funcionalidade aos alunos, professores e demais colaboradores da Instituição.

Todo seu projeto arquitetônico atende ao que preceitua a Portaria Ministerial nº1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como as específicas para os laboratórios são arejadas, amplas e compatíveis com o número de vagas solicitadas.

As salas destinadas à direção administrativa e acadêmica dos cursos da faculdade oferecem o devido conforto aos seus usuários e dispõem de material de apoio compatível às necessidades de cada setor.

A área de lazer e de conveniência pode ser compartilhada por toda comunidade acadêmica, possui pátio e praça de serviços, com bastante conforto.

As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente como aos alunos e funcionários são limpas, de fácil acesso e compatíveis ao número dos usuários, possuindo adaptações para os portadores de necessidades especiais.

A Faculdade Vértice tem o seu Campus inicial em área com mais de 30.000 m<sup>2</sup>, cujo *layout* foi projetado exclusivamente para abrigar uma instituição de ensino. O complexo urbanístico do Campus com projetos de arquitetura e engenharia adequados a uma instituição de ensino foram construídos de acordo com as mais avançadas técnicas e refinamento estético e toda preocupação para com facilidades para deficientes físicos.

Atualmente o projeto encontra-se concluído e pode ser resumido num complexo de 04 (quatro) prédios, sendo que o prédio principal tem 03 (três) blocos com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas. Em meio aos 03 (três) blocos, insere-se perfeitamente um bloco de acesso com rampas, escadas e previsão de elevador que permite acessibilidade a todos os ambientes da Faculdade. Uma curiosidade é a de que os andares dos três blocos se intercalam, gerando uma diferença de patamar de apenas 1,10 m entre os andares, tornando muito suave a transição de um andar para o outro entre blocos.

Todos os espaços do prédio foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino, além de

possuir as dimensões necessárias para o número de alunos previstos para a Instituição.

Iluminação, acústica e ventilação são aspectos atendidos dentro das normas técnicas da ABNT, com luminárias que propiciam luz adequada ao ambiente e janelas em posições estratégicas que permitem a privacidade, sem, no entanto, privar uma máxima ventilação. Tendo em vista situações de maior calor, as salas, gabinetes, laboratórios, biblioteca e administração, são dotados de sistema especial de refrigeração, com ventiladores oscilantes ou ar-condicionado.

Todo mobiliário da Faculdade é de elevada qualidade e em quantidade suficiente para atender as necessidades dos serviços e usos da Instituição.

Todos os ambientes da Instituição foram projetados de modo a propiciar a fácil acessibilidade através do acesso a todos os andares por meio de rampas, além de banheiros adaptados para as pessoas portadoras de necessidade especiais ou com mobilidade reduzida, tudo atendendo aos padrões de normas técnicas de engenharia.

Destaque-se na Instituição o capricho e o esmero na manutenção e conservação das instalações físicas, considerados quesitos indispensáveis para os funcionários responsáveis por esses serviços e, especificamente no que diz respeito às instalações sanitárias, estas constantemente limpas, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa a qualquer tempo.

### **3.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

Atualmente, todos os professores Tempo Integral da Instituição dispõem de gabinete individual para o desenvolvimento de seus trabalhos. O Espaço Físico da Faculdade Vértice prima-se pela qualidade, arrojo do projeto e o fato de ter sido especificamente concebida para o funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior. Em sua concepção vários aspectos foram considerados pelos arquitetos e engenheiros responsáveis pela obra, as dimensões dos diferentes espaços físicos adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade; a acústica dos ambientes, com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos quando necessário; iluminação natural e artificial em níveis

adequados; ventilação natural e artificial compatível com o clima da região; mobiliário e equipamentos adequados e em quantidade suficiente.

Vale ressaltar que em todos os ambientes os computadores fixos e portáteis têm acesso a internet através de “*access points*” (*wireless*), dispensando a necessidade de cabos de conexão. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “*access point*” instalado.

O espaço destinado aos docentes Tempo Integral pode ser considerado de qualidade, uma vez que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades Institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

### **3.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

A Faculdade Vértice dispõe de ambiente individual para cada Coordenação de Curso, que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. O espaço está localizado no 3º andar do Bloco C, ocupando uma área de mais de 400 metros quadrados, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. Ambiente este, equipado com mesas delta, cadeiras acolchoadas e reguláveis, armários individuais, iluminação e ventilação natural e artificial.

No mesmo ambiente da sala de coordenadores encontra-se uma mesa delta que se destina a secretária da Coordenação, que dispõe de ramal telefônico, computador e impressora (as impressões dos coordenadores são encaminhadas para este local).

A Faculdade Vértice encontra-se informatizada, dispondo de conexão de banda larga com link próprio e dedicado, com acessibilidade para toda a comunidade docente da Instituição.

Todos os coordenadores da Faculdade Vértice têm livre acesso aos equipamentos de computação, sendo-lhes facultado o uso de computadores pessoais de acesso a rede por *wireless*.

A Faculdade Vértice está optando pelos *softwares* de gerenciamento acadêmico e financeiro GIZ Faculdade da AIX Sistemas em Belo Horizonte.

Os coordenadores dispõem, inclusive de e-mails institucionais e página pessoal na página da Instituição, como forma de acompanhamento e comunicação com o corpo discente e docente.

O espaço destinado às atividades de coordenação pode ser considerado com qualidade, em uma análise sistêmica e global, nos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e professores.

### **3.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

A Faculdade Vértice dispõe de uma sala de professores, copa e cozinha privativa para docentes, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. A sala dos professores possui amplas janelas na parede lateral, ventiladores oscilatórios, está mobiliada com mesas e cadeiras, o que permite a permanência atualmente de 60 professores simultaneamente neste ambiente, possui ainda, microcomputadores conectados a intranet e internet, com o programa *Windows* instalado e acesso a rede por *wireless* (pontos de acesso sem cabo), para computadores pessoais.

Os docentes dispõem, inclusive de e-mails Institucionais e possibilidade de página pessoal na página da Instituição, como forma de comunicação com o corpo discente e para a disponibilização de material e tarefa para o mesmo.

A sala dos professores possui também um espaço de convivência com sofás. Há também armários individuais, para que os docentes possam guardar materiais e equipamentos pessoais, com segurança.

Neste ambiente os professores encontram à sua disposição, café e água de fácil acesso.

### **3.4. SALA DE AULA**

A Faculdade Vértice possui atualmente no prédio da sede 54 salas de aula e 21 laboratórios.

O espaço físico das salas é compatível com as turmas solicitadas, possuem amplas janelas nas paredes laterais, revestidas internamente com película (insulfilm) para amenizar o aquecimento e diminuir a luminosidade (facilitando a projeção de imagens), piso antiderrapante de cor clara, quadro branco com 5,00 m x 1,20 m, quadro de avisos, carteiras na cor “argila” fabricadas especificamente para a Faculdade Vértice, carteira especial para portadores de necessidades especiais, mesa do professor com cadeira, ventilação e iluminação natural e artificial adequadas, com lâmpadas frias, ventiladores oscilatórios e ar condicionado. A acústica é ideal com boa audição interna e poucos ruídos externos.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente os alunos. Todas as salas têm disponível recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projetor Multimídia ou TV de 50”). A Faculdade detém pessoal adequado e material disponível para a limpeza dos ambientes.

### **3.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Faculdade Vértice conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O aluno tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite visualizar o registro de notas, faltas, aulas, além de realizar *upload* de arquivos e conteúdo programático das disciplinas. Após o lançamento dos dados

pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértice possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A biblioteca “Alice Virgínia Muratori Gardingo” é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/>. O espaço tem uma área de 432m<sup>2</sup>, com capacidade para 150 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos dentre os mais de 13.078 exemplares contidos no seu acervo.

A biblioteca possui um conjunto de 4 mesas próprias para computadores contendo 13 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Servic Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home andStudent 2013<br>(Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows xp. Das 4 (quatro) mesas para computadores, 2 (duas) estão dispostas para uso de notebook.

A Faculdade mantém também 3 (três) Laboratórios de Informática (computação). O Laboratório de Informática I (A-201) mede 61,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar condicionado. Contêm 29 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz.), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home andStudent 2013<br>(Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada

USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II (C-301) é de última geração com 87,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projeto multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 31 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

O Laboratório de Informática III (C-302) é de última geração, com 83,50 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 13 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projeto multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 26 Micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-3240 (3.4GHz), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1.; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema operacional Windows 7.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornece aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Em todos os ambientes da Faculdade, os acadêmicos possuem acesso livre a rede *wi-fi* para computadores e dispositivos portáteis individuais.

### **3.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A seleção do acervo da Biblioteca Alice Virgínia Muratori Gardingo é norteadada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às linhas de pesquisa, assim como pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários.

O acervo da Biblioteca é composto por diversos tipos de materiais informacionais que servem de apoio às atividades acadêmicas do Curso de Psicologia.

Para atualização do acervo da bibliografia básica das unidades de ensino do curso de Psicologia, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos que estão indicados nos planos de ensino de cada disciplina referentes a todas as áreas de conhecimento do Curso.

O acervo é constantemente enriquecido e atualizado, em concordância com o desenvolvimento e com as novas necessidades do Curso. Estando adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso.

A relação da bibliografia básica, assim como o relatório completo e atualizado do acervo encontram-se listados no PPC podendo ser conferidos durante a avaliação *in loco*.

Além do acervo disponibilizado fisicamente, a Faculdade Vértice, oferece, ainda, acesso à Biblioteca Virtual – “*MinhaBiblioteca.com.br*” – Plataforma de conteúdo online que permite a alunos e professores acesso a mais de 10 (dez) mil títulos, possuindo atualização mensal do catálogo com novos títulos e edições, além do acesso simultâneo e ilimitado a todos os usuários.

A Biblioteca Virtual disponibiliza livros técnicos e didáticos, dicionários e códigos, estudos de caso e bases de dados e conta com os seguintes benefícios e recursos:

- Eliminação das filas de espera e indisponibilidade do livro físico na biblioteca;
- Acesso online e off-line aos usuários;
- Facilidade ao trabalho dos docentes;

- Visibilidade institucional;
- Integração com AVA, portal da IES e sistemas de gestão de acervo;
- Maximização da qualidade do ensino;
- Gestão eficiente dos recursos da biblioteca;
- Conteúdos mais acessíveis e relevantes para os planos pedagógicos

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a Faculdade Vértice vem também desenvolvendo ainda uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Neste sentido, a Biblioteca Virtual possibilita ao estudante recursos de acessibilidade, como ajustar o tamanho da fonte e cor de fundo da tela, bem como a ferramenta de leitor em voz alta.

### **3.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

Na formação da bibliografia complementar do presente curso, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas do curso objeto do pedido de reconhecimento, os quais estão devidamente atualizados, informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE.

#### **PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A Faculdade Vértice reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca.

Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com diversos títulos indexados e correntes em todas as áreas do conhecimento. A maioria dos títulos disponíveis são de periódicos digitais, de acesso livre, disponíveis online que podem ser acessados pelos usuários da Faculdade no link: <http://univertix.net/institucional/>

## **RELAÇÃO DE PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS DA ÁREA DE PSICOLOGIA**

### **ACTUALIDADES EM PSICOLOGÍA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0258-6444&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0258-6444&lng=pt&nrm=iso)

### **ANALYTICA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=2316-5197&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2316-5197&lng=pt&nrm=iso)

### **ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1809-5267&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-5267&lng=pt&nrm=iso)

### **ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA APLICADA**

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpa>

### **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1677-0471&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-0471&lng=pt&nrm=iso)

### **BARBAROI**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0104-6578&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-6578&lng=pt&nrm=iso)

### **BOLETIM DE PSICOLOGIA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0006-5943&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0006-5943&lng=pt&nrm=iso)

### **CADERNOS DE PSICANÁLISE**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-6295&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6295&lng=pt&nrm=iso)

### **CADERNOS DE PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1516-3717&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-3717&lng=pt&nrm=iso)

### **EM TESE**

<http://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese>

### **ESTILOS DA CLÍNICA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1415-7128&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-7128&lng=pt&nrm=iso)

### **ESTUDOS DE PSICANÁLISE**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0100-3437&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0100-3437&lng=pt&nrm=iso)

### **ESTUDOS DE PSICOLOGIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-294X&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-294X&lng=en&nrm=iso)

### **ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA**

<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi>

### **EUREKA • REVISTA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=2220-9026&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2220-9026&lng=pt&nrm=iso)

### **FRACTAL**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1984-0292&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-0292&lng=en&nrm=iso)

**ID ONLINE**

<http://idonline.emnuvens.com.br/id>

**ILHA REVISTA DE ANTROPOLOGIA**

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha>

**JORNAL BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php/script\\_sci\\_serial/pid\\_0047-2085/lng\\_en/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0047-2085/lng_en/nrm_iso)

**JORNAL DE PSICANÁLISE**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0103-5835&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-5835&lng=pt&nrm=iso)

**MENTAL**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1679-4427&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1679-4427&lng=pt&nrm=iso)

**NATUREZA HUMANA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1517-2430&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-2430&lng=pt&nrm=iso)

**PSICO**

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/revistapsico/ojs/index.php/revistapsico>

**PSICOLOGIA EM REVISTA**

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/psicologiaemrevista>

**PSICOLOGIA EM REVISTA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1806-6976&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-6976&lng=pt&nrm=iso)

**PSICOLOGIA TEORIA E PRÁTICA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1516-3687&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-3687&lng=pt&nrm=iso)

**PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA**

<https://revistaptp.unb.br/index.php/ptp/index>

**REVERSO**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1806-6976&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-6976&lng=pt&nrm=iso)

**REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1516-4446&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1516-4446&lng=en&nrm=iso)

**REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1517-5545&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1517-5545&lng=pt&nrm=iso)

**REVISTA DE NEURO-PSIQUIATRIA**

[http://www.scielo.br/scielo.php/script\\_sci\\_serial/pid\\_0004-282X/lng\\_en/nrm\\_iso](http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0004-282X/lng_en/nrm_iso)

**REVISTA INTERNACIONAL INTERDISCIPLINAR INTERTHESIS**

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis>

**REVISTA LOGOS & EXISTÊNCIA: REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LOGOTERAPIA E ANÁLISE EXISTENCIAL**

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/le>

**REVISTA PSICOPEDAGOGIA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0103-8486&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-8486&lng=pt&nrm=iso)

**RPOT • PSICOLOGIA, ORGANIZAÇÃO E TRABALHO**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso)

**SLAN • NEUROPSICOLOGIA LATINOAMERICANA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=2075-9479&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2075-9479&lng=pt&nrm=iso)

**SMAD • REVISTA ELETRÔNICA EM SAÚDE MENTAL, ALCOOL E DROGAS**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1806-6976&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1806-6976&lng=pt&nrm=iso)

**SOFIA**

<http://www.periodicos.ufes.br/sofia>

**TRANSFORMAÇÕES EM PSICOLOGIA**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=2176-106X&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=2176-106X&lng=pt&nrm=iso)

### **3.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE**

O laboratório é caracterizado como uma unidade complementar ao ensino do curso de Psicologia da Faculdade Vértice, tendo como finalidade básica servir de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos, além de fornecer aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. As atividades práticas acontecem desde o primeiro semestre do curso.

Os laboratórios de ensino para a área de saúde da Instituição possuem condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nas disciplinas teóricas. É um espaço na qual os alunos podem vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Que possibilita aos acadêmicos realizarem em laboratório as experiências que farão parte do seu dia-a-dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas.

As atividades práticas integrantes de unidades de ensino do curso de Psicologia são aquelas realizadas nos Laboratórios da Instituição e na comunidade. Os alunos contam com os laboratórios de suporte de formação básica e específica, devidamente planejados para atender às demandas tanto no aspecto pedagógico quanto no conforto ambiental que é um determinante para a execução adequada das propostas pedagógicas.

Todos os laboratórios da Faculdade Vértice podem ser facilmente acessados pela rampa do prédio central ou pelas escadas.

Tais laboratórios contemplam a formação em todos os níveis de atenção para a formação do (a) Psicólogo (a) com o perfil proposto pelo curso.

O laboratório de anatomia é utilizado pela disciplina de Anatomia Humana nas aulas práticas da mesma, abaixo está a descrição do mesmo:

(i) **LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA (B502)** está equipado com quadro branco, ar condicionado, ventilador, televisão 52", 1 mesa com rodinhas, 4 mesas retangulares para organização e execução de aulas e trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também banquetas para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, armário para guardar as peças anatômicas e armários guarda volumes para os acadêmicos. O laboratório possui uma diversidade de peças anatômicas sintéticas, proporcionando aos acadêmicos maiores condições de exploração do conhecimento no que diz respeito ao aprendizado dos diversos sistemas. Entre as peças estão: membros inferiores e superiores com sistema muscular; dorso; colunas vertebrais; sistemas geniturinários; corpos humanos; crânios com vértebras; esqueletos; aparelhos genitais feminino e masculino; pulmões; traquéia; face; rins; pâncreas; fígados; olhos; crânios com pedestal (coloridos); corações; estômagos; esqueletos da mão e pé; cérebros; articulações do quadril; escápulas; articulações da mão e cotovelo; articulações do joelho; cabeças com sistema muscular; peças com dentes; faces com sistema muscular; peças com vista superior da face; peças com vista lateral da face; corpos com sistema muscular; peças de traquéia com mandíbula; peças de mandíbula; peças de músculos da face; peças de artérias da face; peças de cabeça com cérebro; manequim dentário.

Os Laboratórios de Informática são utilizados pela disciplina de **Análise do Comportamento I**, para que os alunos vivenciem através do programa “*Sniffy the Virtual Rat*”. O programa apresenta uma simulação realista de um rato em uma caixa de Skinner. Este software interativo oferece aos alunos de graduação uma experiência de laboratório virtual. Abaixo apresento a descrição dos laboratórios de informática utilizados pelo curso de psicologia:

(ii) **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 1, 2 e 3** que totalizam 86 micro-computadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7. Quanto à manutenção dos Laboratórios de Informática, a Faculdade possui em seu quadro de servidores Técnicos de Tecnologia da Informação, os quais estão lotados na Central de Processamento de Dados – CPD e que são responsáveis por prestar os serviços necessários no que diz respeito à Tecnologia da Informação para professores e acadêmicos.

Os Laboratórios de Informática são utilizados também por todas as unidades curriculares que necessitarem.

O curso de psicologia conta também com um espaço destinado ao desenvolvimento de habilidades e competências do (a) psicólogo (a), em especial para as práticas referentes às mensurações e avaliações psicológicas. Este espaço apoia especialmente o desenvolvimento das atividades de ensino voltadas para os conteúdos curriculares das disciplinas de: **Medidas em Psicologia, Técnica de Avaliação Psicológica I e II, Fundamentos da Psicologia Organizacional e do Trabalho, Orientação Profissional, Clínica Ampliada em Saúde Mental e Tópicos especiais em Teorias e Técnicas Psicoterápicas**, como também, outras disciplinas que necessitarem do espaço. Este espaço está localizado junto ao Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da clínica escola e dispõe de:

**(iii) LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA:** 10 cadeiras, 10 mesas, 1 quadro de vidro, 1 TV 50”, 1 lixeira, 1 ar condicionado, 2 ventiladores;



Laboratório de Avaliação Psicológico



Testes Psicológicos para uso nas aulas de Avaliação Psicológica

Destaca-se ainda a sala de Ludoterapia que é utilizada pelos estagiários das duas ênfases curriculares. A Ludoterapia é uma técnica psicoterápica de abordagem

infantil que se baseia no fato de que brincar é um meio natural de autoexpressão da criança. O brincar terapêutico tem sido objeto de estudo nas diferentes linhas teóricas da Psicologia tais como a Psicanálise, Cognitivo Comportamental e o Humanismo, pois é considerada como mais uma possibilidade diagnóstica e/ou terapêutica nos atendimentos. A sala de ludoterapia dispõe de:

**(iv) SALA DE LUDOTERAPIA:** 03 Mesas para crianças; 12 cadeiras para cada mesa para criança; 1 Mesa escritório; 1 cadeira modelo escritório; 01 espelho de parede; 1 Quadro de vidro; Coleções de Livro infantis; Famílias terapêuticas, 1 Casinha terapêutica;



Sala de Ludoterapia



Sala de Ludoterapia



Materias disponíveis para utilização na Ludoterapia

As normas para utilização dos laboratórios estão previstas através de resoluções que preveem a organização e funcionamento dos laboratórios. Além disso, existe um manual do usuário disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações de procedimentos adequados aos ambientes.

Está disponível na recepção do SPA o regimento do mesmo, que contém informações aos usuários sobre os serviços prestados na clínica. Como também, o Código de Ética do profissional de Psicologia.

### 3.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

Para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade a serem oferecidas pela graduação em psicologia, o curso de psicologia oferece o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA). O SPA é o espaço onde o aprendizado adquire pleno sentido prático e teórico, para possibilitar o exercício e a ampliação da autonomia do discente. Neste contexto, o (a) psicólogo (a) aprendiz (o aluno) ao ser confrontado com suas limitações, deverá buscar a superação destas através da análise crítica da junção entre a prática e o saber acumulado; onde as lacunas que se estabelecem entre expectativas e experiências permitem uma maior flexibilidade de pensamento e o amadurecimento pessoal; é onde se promove o autoconhecimento quando, ao deparar-se com a realidade do outro (o cliente), o discente será estimulado a refletir sobre seus valores e crenças, seus parâmetros culturais; onde a prática de uma intervenção psicológica, embora complexa, possa ser viabilizada com os recursos que possui e desenvolve. Todavia, todas as atividades do discente serão supervisionadas por um professor habilitado ao desempenho da função.

O SPA constitui um espaço para assistência psicológica gratuita ou com a cobrança de valor simbólico para a população, mediante a realização dos estágios supervisionados, conforme prevê o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice.

O SPA está localizado no terceiro andar Bloco A da Faculdade Vértice, sendo constituído por:

- 1 (uma) recepção (1 mesa e 2 cadeiras);
- 1 (uma) salas de atendimento individual adulto medindo 29 m<sup>2</sup> (1 mesa de escritório, 3 cadeiras, 2 poltronas, 1 quadro de vidro, 1 ar condicionado);
- 1 (uma) sala de atendimento de adulto e adolescente medindo 29 m<sup>2</sup> (1 mesa de escritório, 1 mesa redonda, 7 cadeiras, 2 poltronas, 1 ar condicionado, 1 quadro de vidro);
- 1 (uma) sala de atendimento individual para adultos e crianças medindo 29 m<sup>2</sup> (1 mesa de escritório, 3 cadeiras, 2 poltronas, 1 mesa para criança com 4 cadeiras, casinha terapêutica, 1 quadro de vidro, 1 televisão de 50", 1 ar condicionado)

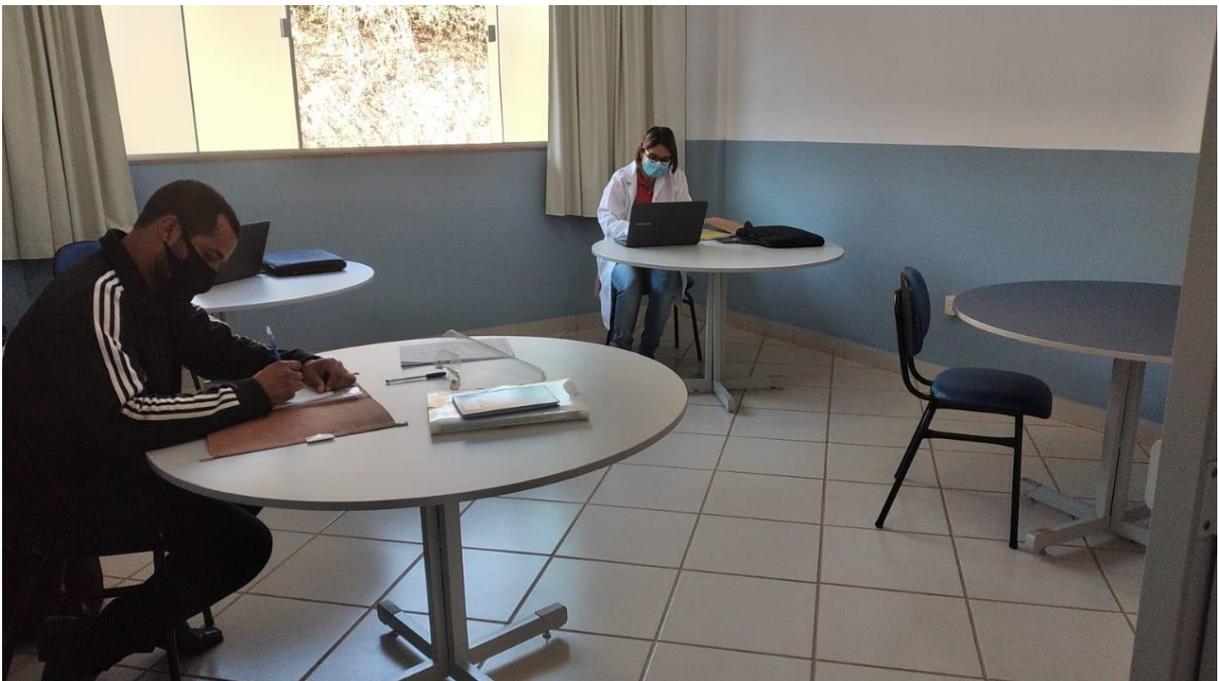
- 1 (um) Laboratório de Avaliação Psicológica medindo 49 m<sup>2</sup> (10 cadeiras, 10 mesas, 1 quadro de vidro, 1 TV 50", 1 lixeira, 1 ar condicionado, 2 ventiladores);
- 1 (uma) sala de Ludoterapia medindo 29 m<sup>2</sup> (3 mesas para crianças, 12 cadeiras para cada mesa para criança, 1 Mesa escritório, 1 cadeira modelo escritório, 1 espelho de parede, 1 Quadro de vidro, Coleções de Livro infantis, Famílias terapêuticas, 1 Casinha Terapêutica);
- 1 (uma) sala para o setor administrativo e arquivo medindo 29 m<sup>2</sup> (3 mesas de escritório, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 computador, 3 armários com chave, 3 arquivos com chave, 1 quadro; 1 TV 50" LG; 1 ventilador, 1 ar condicionado);
- 1 (uma) sala de atendimento individual medindo 29 m<sup>2</sup> (1 mesa, duas cadeiras, 1 quadro de vidro, 1 TV 50" LG, 2 ventiladores, 1 ar condicionado)
- 1 (um) em um espaço com 107 m<sup>2</sup> (3 mesas redondas, 12 cadeiras, 2 mesas de escritório e 1 computador, 2 armários com chave, 1 quadro de vidro, 1 TV 50" LG, 2 ventiladores, 1 ar condicionado).



Recepção Serviço de Psicologia Aplicada



Consultório para Atendimento Individual do SPA



Sala de estudo.



Sala de estudo.

O SPA da Faculdade Vértice oferece um local diferenciado e apropriado, com a privacidade necessária para garantir o sigilo profissional. Neste sentido os seguintes cuidados são observados:

- Isolamento acústico, com o objetivo de evitar possíveis vazamentos de som, que podem ocorrer, por exemplo, por paredes de divisórias e vãos de portas e janelas;
- Privacidade da população atendida que visa também a preservar o ambiente de estímulos externos que podem interferir nas condições de atendimento;
- Condições adequadas de segurança, ventilação, iluminação, higiene e acomodação aos que estão em atendimento, respeitando-se critérios estabelecidos por órgãos públicos, como, por exemplo, a Vigilância Sanitária;
- Secretaria e recepção em local independente daquele em que são realizados os atendimentos;
- Salas de atendimento com dimensões adequadas ao serviço prestado;
- Sala para os estagiários visando à leitura de prontuário, discussão de casos entre os alunos, elaboração de relatórios, independente dos locais de atendimento;

- Sala para guarda de testes e materiais exclusivos de uso da (o) Psicóloga (o);
- Sala de Ludoterapia;
- Instalações com possibilidade de manutenção constante da limpeza.

O SPA da Faculdade Vértice entende que esta oferta de serviços é fonte de produção de conhecimento para a formação do (a) Psicólogo (a) e, simultaneamente, um elo que liga a instituição à comunidade. Assim, tem como objetivo geral, articular a formação teórica e a formação profissional em Psicologia por meio de prestação de serviços psicológicos gratuitos à comunidade.

Em linhas gerais, prevê-se que o SPA tem como objetivos específicos:

- Servir como um espaço para a realização de práticas e estágios dos alunos do curso de formação de Psicólogos que promovam a qualificação profissional;
- Tornar acessíveis à comunidade da região, especialmente aos segmentos socialmente excluídos, serviços em psicologia nem sempre disponíveis em instituições públicas ou de saúde, instituições educacionais e organizações;
- Incentivar a produção de conhecimentos relevantes para a prática profissional da Psicologia, articulando a pesquisa aos serviços prestados;
- Prestar serviços de Psicologia relacionados às competências básicas e das ênfases curriculares adotadas para segmentos da comunidade do município, privilegiando o acesso às camadas sociais de baixa renda;
- Estabelecer e gerenciar parcerias com organizações diversas para o desenvolvimento de atividade de interesse mútuo, de forma gratuita, subsidiada ou remunerada;
- Disponibilizar local de estágio para alunos de Psicologia, estruturado especialmente para atendimento às necessidades acadêmicas do desenvolvimento de habilidades e competências que requerem ensino prático e contato com situação real de desempenho profissional;
- Articular o ensino, a pesquisa e a devolução de resultado para a comunidade alvo de estudo e público em geral, quando for o caso;

- Gerenciar a realização dos Estágios fora dos Serviço de Psicologia em comum acordo com a coordenação do curso;
- Proporcionar integração entre atividades dos diversos cursos afins com a Psicologia, nas suas respectivas ênfases, ofertados pela Instituição;
- Favorecer o aprendizado de estratégias de trabalho em equipes multiprofissionais a partir das respectivas ênfases curriculares definidas no presente projeto de curso.

O Coordenador e Responsável Técnico (RT) do SPA da Faculdade Vértice será sempre um professor efetivo do quadro do Curso de Psicologia – Faculdade Vértice. O Coordenador e RT será definido por votação pelo Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia após apresentação de candidatura por seus membros, com tempo de exercício do cargo de dois (2) anos, renovável pelo mesmo período. Os serviços oferecidos pelo Serviço de Psicologia Aplicado da Faculdade Vértice de acordo com as ênfases curriculares, são:

**ÊNFASE: PSICOLOGIA E PROCESSOS EDUCATIVOS:**

- Triagem e encaminhamento;
- Acolhimento;
- Avaliação psicopedagógica;
- Avaliação e intervenção psicopedagógica;
- Orientação e reorientação profissional;
- Ludoterapia;
- Orientação a profissionais da educação;
- Consultoria em Psicologia Escolar;

**ÊNFASE: PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS:**

- Triagem e encaminhamentos;
- Acolhimento;
- Avaliação Psicológica/ neuropsicológica;
- Assistência ao usuário, família e equipe de saúde;
- Atendimentos grupais;
- Mediação de conflitos e arbitragem;

- Ludoterapia;
- Psicoterapia;

O Serviço de Psicologia Aplicada funcionará regularmente de segunda a quinta-feira das 08h00min às 12h00min, das 13h00min às 17h00min, exceto durante os períodos de recesso escolar, definidos no Calendário Acadêmico da Faculdade Vértice.

O material disponibilizado no SPA poderá ser utilizado apenas nas suas dependências. É disponibilizado para os alunos os seguintes materiais para atendimento: 2 Casas De Madeira, 1 Família Terapêutica Negra - Membros Articulado, 1 Família Terapêutica Branca - Membros Articulado, 1 Família Terapêutica Inclusão Social, 1 Maleta Pedagógica, 1 Dedoche Animais, 2 Dedoche Família Negra, 2 Dedoche Família Branca Cada, 5 Expositores De Dedoches, 1 Dominó Adição, 1 Dominó Subtração, 1 Dominó Silábica, 1 Quebra Cabeça Animais, 1 Engenheiro 150 Peças, 1 Cubo Atividades, 1 Sequência Lógica, 1 Quebra Cabeça Figuras Geométrica, 1 Monte Fácil 100 Peças, 1 Ludo, 1- Quebra Cabeça Animais E Filhotes, 1 Jogo Da Memória, 1 Dominó Tradicional, 1 70 De Novo, 1 A Máquina do Faz e Refaz, 1 A Onda da Raiva, 1 Bloco Roda da Vida, 1 Cerebrus Pifadus: Culpalien Lidando Com a Personalizacao, 1 Coleção Habilidades Para A Vida, 1 Jogo Como me Vejo Edição, 1 Jogo da Memória, 1 Jogo das Emoções, 1 Linha do Tempo, 1 Luto, 1 Memórias e Desafios, 1 Meus Amigos São Diferentes, 1 Monstrendingo, 1 O Jogo dos Dilemas, 1 O Que Você Sente, 1 Os 7 Segredos Para Se Ter Amigos, 1 Pais Separados: Filhos Respondem, 1 Pais Respondem, 1 O Pedro Não Quer Ir ao Banheiro, 1 Pensando Fora da Caixa, 1 Quem é Quem?, 1 Socialize-Se: Um Jogo Para Aprender a se Relacionar, 1 Surfando a Onda da Raiva

Para utilizar os testes psicológicos e matérias de suporte terapêutico, tanto professores quanto alunos, deverão preencher a ficha de empréstimo e assiná-la, a qual ficará com a secretária do SPA. Após a utilização dos testes os mesmos deverão ser guardados na sala de arquivos e assinada a ficha de empréstimo no que diz respeito ao campo devolução, com data e hora do depósito.

O SPA conta com uma secretaria que atua colaborando para a manutenção do serviço de atendimento psicológico oferecido à comunidade. Atua na área

administrativa, organiza as rotinas de serviço, sendo responsável pela manutenção dos materiais e do patrimônio desses espaços que são oferecidos aos alunos, corpo docente e comunidade.

### **3.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

As pesquisas na Faculdade Vértice são realizadas no âmbito da Iniciação Científica e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), podendo ser de caráter teórico ou empírico. Neste último caso, o trabalho atende os preceitos éticos previstos na Resolução 466/2012 e Resolução Complementar 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos.

Até 2018 os projetos eram submetidos, pelo orientador, à Plataforma Brasil para apreciação ética, desse modo, seus projetos eram avaliados por um Comitê designado pelo sistema.

Em janeiro de 2019, a Instituição obteve aprovação inicial do Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos, CEP Faculdade Vértice. Fato que contribuiu para o efetivo controle ético, especialmente, na sensibilização dos pesquisadores relativos à ética em pesquisa e estimulá-los sob a égide da ética e da proteção do ser humano.

O CEP Faculdade Vértice iniciou seus trabalhos em maio de 2019 e objetiva revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes.

## **4. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

Os Requisitos Legais são itens essencialmente regulatórios, que não fazem parte do cálculo do conceito de avaliação externa com vistas ao reconhecimento do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice.

Não obstante, todos eles constituem práticas já institucionalizadas na Faculdade Vértice, podendo ser percebido pelas informações contidas abaixo, uma vez que a

Faculdade Vértice tem o cuidado de cumprir, obrigatoriamente todos os dispositivos legais que são pertinentes às suas atividades.

#### **4.1. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO**

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice foi construído, de acordo com as tendências das Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Psicologia, instituídas pela Resolução CNE/CES Nº 62, de 19 de fevereiro de 2004.

As Diretrizes Curriculares norteiam os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação do (a) psicólogo (a) na IES. Desta forma, a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia procurou descrever o conjunto das atividades previstas que garantirão o perfil desejado do egresso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

Em relação ao perfil do egresso, o PPC do Curso de Psicologia reflete o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu Artigo 8º:

“Art. 8º As *competências* reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formado em Psicologia, e devem garantir ao profissional o domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida”.

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Psicologia possui em sua matriz curricular, componentes que foram organizados em: 1 (um) Núcleo Comum e em 2 (duas) Ênfases Curriculares: Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos Educativos.

O Núcleo Comum é composto por: disciplinas básicas (obrigatórias e optativas), estágio supervisionado básico e pelo trabalho de conclusão de curso. As disciplinas básicas obrigatórias propostas pelo curso propiciam o desenvolvimento de competências e habilidades básicas, organizadas em torno dos seguintes eixos estruturantes: Fundamentos Epistemológicos e Históricos; Fundamentos Teórico- Metodológicos; Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional; Fenômenos e Processos Psicológicos; Interfaces com Campos Afins do

Conhecimento; Práticas Profissionais. Esses eixos englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional.

As duas Ênfases Curriculares – Psicologia e Processos Clínicos e Psicologia e Processos Educativos - buscam capacitar o estudante de psicologia a desenvolver competências para atuar diante dos problemas psicológicos e psicossociais significativos para o contexto regional.

O Núcleo Comum e as Ênfases Curriculares englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional.

São estimuladas atividades complementares, tais como trabalhos de iniciação científica, projetos de extensão, grupos de estudo, projetos multidisciplinares, visitas técnicas, trabalhos em equipe, monitorias, dentre outras.

A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deve atingir pelo menos 15% (quinze por cento) da carga horária total do curso de graduação em Psicologia, de acordo com as Diretrizes Curriculares. O PPC do Curso de Psicologia da Faculdade Vértice prevê 1200 (mil e duzentas) horas de Estágio Curricular obrigatório, sob supervisão direta da IES, através de relatórios e acompanhamento durante o período de realização da atividade. A avaliação do aproveitamento do estágio é realizada, através do acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Psicologia da Faculdade Vértice pretende formar. A avaliação do aluno em campo de estágio, tem como base os seguintes aspectos: I. Postura e comportamento profissional - assiduidade, pontualidade, ética, grau de envolvimento e compromisso no desenvolvimento das atividades práticas e nas supervisões; II. Capacidade de desenvolver ações e tomar decisões nas diversas circunstâncias; III. Interação com os profissionais e com a população alvo; IV. Iniciativa e criatividade – disponibilidade para ação, propor estratégias de intervenção coerentes com as demandas do campo de estágio; V. Relação teoria/prática - capacidade de articular aspectos teóricos aprendidos com a prática, buscar e gerar novos conhecimentos; realizar compreensão crítica do contexto de estágio; VI. Entrega individual

obrigatória do relatório final e todos os documentos estabelecidos pelo plano de estágio (Resolução do CFP nº 01/2009, Resolução CFP nº 06/2019).

Assim como a entrega de todos os materiais e relatórios nos períodos e prazos determinados.

O PPC do Curso de Psicologia descreve que, as avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Sendo obrigatório o Trabalho de Conclusão de Curso, como atividade de síntese e integração de conhecimento.

Visando o constante acompanhamento e pleno desenvolvimento do curso de Psicologia, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) prima que, as concepções curriculares do curso sejam permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

#### **4.2. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA**

Atendendo a resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, o conteúdo é abordado na Unidade de Ensino de **Sócioantropologia I e II, Políticas Públicas e Compromisso Social, Fundamentos da Psicologia Comunitária e Processos Psicossociais II**, que consta na matriz curricular do curso de Psicologia, e são oferecidas como disciplinas obrigatória, conforme pode ser constatado na Estrutura Curricular.

Ademais, os alunos são estimulados a participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema das relações étnico-raciais contemplando o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, e podem contabilizar esse tempo como o desenvolvimento de atividades complementares.

#### **4.3. DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

Em vista da defesa da igualdade de direitos e da dignidade humanas, o curso também assume e reconhece a importância da Educação em Direitos Humanos, atendendo à Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos de responsabilidades individuais e coletivas.

Tais temas são abordados principalmente nas disciplinas de **Sócioantropologia I, Ética, Políticas Públicas e Compromisso Social, Processos Psicossociais II, Fundamentos da Psicologia Comunitária**. Pela própria característica do curso de Bacharelado em Psicologia esse assunto é tratado transversalmente em todo o curso. Além disto, as discussões sobre os Direitos Humanos se encaminham para investigação, junto às pesquisas institucionais, às ações de extensão e, de forma multidisciplinar no currículo do Curso.

Além disto, o tema direitos humanos é contemplado de modo transversal na Faculdade Vértice, na construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), do nosso Regimento Escolar, no Plano de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e no Programa Pedagógico de Curso (PPC) em nossos materiais didáticos e pedagógicos, no nosso modelo de ensino, pesquisa e extensão, de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorre pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

#### 4.4. PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. A Faculdade Vértice busca efetivar o princípio da política de inclusão escolar das pessoas com deficiência, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial, observando a igualdade de oportunidades. Considera-se partícipe do processo de promoção de condições para a inserção educacional, profissional e social das pessoas com deficiência, inclusive de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

No curso de bacharelado em Psicologia, tais temas são abordados principalmente nas disciplinas de: **Psicopatologia I, Políticas Públicas e Compromisso Social, Fundamentos da Psicologia Escolar/Educacional, Psicologia e Diversidade Pessoa com Deficiência, Educação e Políticas Públicas, Práticas Psicopedagógicas e Educação e Tecnologias** como também, é um tema tratado em todas as disciplinas da ênfase em psicologia e processos educativos.

Portanto, se faz fundamental para a IES, as iniciativas de inclusão, para que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista tenham assegurado seu direito à participação nos ambientes comuns de aprendizagem. O NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, sob a responsabilidade de profissional da área de Psicologia, realiza um trabalho interdisciplinar e multiprofissional com os docentes, para a acolhida, o desenvolvimento e a avaliação do desenvolvimento acadêmico das pessoas com deficiência, matriculadas na IES. E, quando suscitada a necessidade, é disponibilizado um acompanhante especializado no contexto escolar.

#### 4.5. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Todos os docentes do curso de Psicologia da Faculdade Vértice, em conformidade com o art. 66 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, possuem formação em nível superior, obtida em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e, ou Stricto Sensu. Sendo assim, dos 16 (dezesesseis) integrantes do corpo docente, 13 (treze) deles, correspondentes a 81,25% (oitenta e um vírgula vinte e cinco por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *Stricto sensu*.

#### 4.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante – NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. Na Faculdade Vértice as atividades do NDE do curso de Bacharelado em Psicologia tiveram início dia 17 de maio de 2013.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Psicologia é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice é constituído pela coordenadora do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorre em Reunião do Colegiado de Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento da Faculdade Vértice; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de

pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Psicologia tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo para a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Psicologia busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

## **COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Bacharelado em Psicologia, da Faculdade Vértice é formado por 6 (seis) docentes do curso, conforme relação:

1. **Profa. Janine Lopes Carvalho** (Mestre, regime de trabalho: integral, Coordenadora do Curso)
2. **Prof. Lucio Flavio Sleutjes** (Doutor, regime de trabalho: tempo integral)
3. **Profa. Alcione Januária Teixeira da Silveira** (Mestre, regime de trabalho: de tempo parcial).
4. **Profa. Érica Stoupa Martins** (Mestre, regime de trabalho: de tempo integral).
5. **Profa. Fernanda Bicalho Pereira** (Doutora, regime de trabalho: de tempo parcial)
6. **Prof. Pollyana Brandão Gomes** (Mestre, regime de trabalho: tempo integral);

Assim, 100% dos membros do NDE do curso de bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice possuem titulação obtida em programas de pós-graduação

"stricto-sensu". Três docentes, correspondente a 50 % (cinquenta por cento) atuam em regime de trabalho de tempo integral. Destacamos que todos os membros participam de forma excelente na consolidação do curso.

#### **4.7. CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA BACHARELADO E LICENCIATURAS**

A carga horária total do curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice é de 4.680 (quatro mil seiscentos e oitenta horas), distribuídas da seguinte forma:

- Núcleo Comum: 2760 (duas mil e setecentas e sessenta) horas;
- Disciplinas das Ênfases Curriculares: 400 (quatrocentas) horas;
- Estágio Supervisionado Básico – 320 (trezentas e vinte) horas;
- Estágio Supervisionado Específico – 880 (oitocentas e oitenta) horas;
- Trabalho de Conclusão de Curso – 80 (oitenta) horas;
- Disciplina Optativa – 80 (oitenta) horas;
- Atividades Complementares – 200 (duzentas) horas;

#### **DEMONSTRATIVO GERAL DAS CARGAS HORÁRIAS E SEUS RESPECTIVOS PERCENTUAIS**

<b>GRUPOS DE UNIDADES DE ENSINO</b>	<b>CARGA HORÁRIA (H/A)</b>	<b>%</b>
<b>Núcleo Comum</b>	<b>2760</b>	<b>58,97</b>
<b>Disciplinas Optativas</b>	<b>40</b>	<b>0,85</b>
<b>Disciplinas de Ênfases Curriculares</b>	<b>400</b>	<b>8,54</b>
<b>Estágio Supervisionado Básico</b>	<b>320</b>	<b>6,83</b>
<b>Estágio Supervisionado Específico</b>	<b>880</b>	<b>18,80</b>
<b>Atividades Complementares</b>	<b>200</b>	<b>4,27</b>
<b>Trabalho de Conclusão de Curso</b>	<b>80</b>	<b>1,70</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4680</b>	<b>100</b>

#### **4.8. TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO**

No Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Vértice estão previstos:

**Tempo mínimo de integralização do curso:** 10 (dez) semestres.

**Tempo máximo de integralização do curso:** 15 (quinze) semestres.

O curso atende às disposições trazidas pelo requisito legal, portanto, limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos.

#### **4.9. CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA**

A Faculdade Vértice, visando a inclusão, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades está atenta aos direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, oferecendo condições para o pleno desenvolvimento do estudante. Todo o projeto arquitetônico e de engenharia da Faculdade Vértice, as edificações já construídas e as que estão para ser construídas, foram elaboradas de forma a promover a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, tendo como referências técnicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT e legislações específicas (Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Constituição Federal de 1988 (artigos 205, 206 e 208), NBR 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003).

A Faculdade Vértice tem o seu Campus inicial em área com mais de 30.000 m<sup>2</sup>, cujo *layout* foi projetado exclusivamente para abrigar uma instituição de ensino. O complexo urbanístico do Campus com projetos de arquitetura e engenharia adequados a uma instituição de ensino foram construídos de acordo com as mais avançadas técnicas e refinamento estético e toda preocupação para com facilidades para pessoas com deficiência física.

Atualmente o projeto encontra-se concluído e pode ser resumido num complexo de 04 (quatro) prédios principais, sendo 03 (três) blocos com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas. Em meio aos 03 (três) blocos, insere-se

perfeitamente um bloco de acesso com rampas, escadas e previsão de elevador que permite acessibilidade a todos os ambientes da faculdade. Uma curiosidade é a de que os andares dos três blocos se intercalam, gerando uma diferença de patamar de apenas 1,10m entre os andares, tornando muito suave a transição de um andar para o outro entre blocos.

Todos os espaços do prédio foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino, além de possuir as dimensões necessárias para o número de alunos previstos para a Instituição.

#### **4.10. DISCIPLINA DE LIBRAS**

Atendendo ao disposto no Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamentou a Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, a unidade de ensino de Linguagem Brasileira dos Sinais – LIBRAS, consta na Matriz Curricular do Curso de Psicologia, e é oferecida como disciplina optativa, conforme pode ser constatado na estrutura curricular.

#### **4.11. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS**

Todas as informações acadêmicas exigidas pela Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010 estão disponibilizadas pela forma impressa e virtual.

#### **4.12. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

O Curso de Psicologia da Faculdade Vértice oferece Unidades de Ensino que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente, em consonância com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental.

No aspecto ambiental, o Curso de Psicologia alinha-se à política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/04/1999) define educação ambiental como sendo “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A integração da educação ambiental é feita de modo transversal, contínuo e permanente no decorrer do curso. O curso de Psicologia da Faculdade Vértice oferece a disciplina de Saúde, Meio Ambiente e Sociedade (obrigatória) que aborda diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente.

Segue a respectiva ementa:

**Saúde, Meio Ambiente e Sociedade:** A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.

Além destas disciplinas, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente.

Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema da Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.